SEG 29 AGO 2022 | Diário. Ano LXXVIII. N.º 17.764 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | diretor VÍTOR SERPA www.abola.pt

A BOLA

DRAGÃO CAI COM ESTRONDO EM VILA DO CONDE

Primeira parte desastrosa colocou FC Porto a perder por três ao intervalo

No segundo tempo Taremi falhou penálti e golo de Toni Martínez já veio tarde

p. 2 a 7

Liga 4.ª jornada

Rio Ave 3 - 1 FC Porto

ANÁLISE DE DUARTE GOMES À ARBITRAGEM DE TIAGO MARTINS

CHOQUE IN RIO

"NÃO FUI DIGNO DE SER TREINADOR DO FC PORTO" Sérgio Conceição

Liga 4.ª jornada

AROUCA 0 - 6 SC BRAGA

FESTIVAL GUERREIRO HORTA BISOU E FICOU EM SILÊNCIO

FAMALICÃO 1 - 0 SANTA CLARA

p. 10 a 12

Benfica

YAREMCHUK A CAMINHO DA BÉLGICA POR (PELO MENOS) €15 MILHÕES

Negócio está adiantado e operação deve permitir saída por mais do que custou

SAD acelera no mercado por um 10 e um extremo

p. 13 a 15

Sporting

AMORIM LANÇA DESAFIO AO PLANTEL

Transições defensivas preocupam e técnico quer baliza em branco contra o Estoril

p. 16 e 17

Liga - 4ª Jornada - Época 2022/2023
Estádio do Rio Ave FC, Vila do Conde 28-08-2022
3.980 ESPECTADORES

RIO AVE	3	1	FC PORTO
AO INTERVALO	3	0	

Rio Ave	A BOLA	FC Porto	A BOLA
18 Jhonatan	7	99 Diogo Costa	5
20 Costinha	6	23 João Mário (46)	4
42 Pantalon	6	7 ➔ Gabriel Veron	4
33 Santos	6	3 Pepe C	4
3 Miguel Nóbrega	7	5 Marcano (72)	3
24 Pedro Amaral (83)	7	10 ➔ André Franco	5
17 ➔ Ukra	–	12 Zaidu	4
14 Joca (83)	6	8 Uribe	5
93 ➔ Paulo Vitor	5	11 Pepê	6
10 Amine (72)	7	28 Bruno Costa (46)	4
8 ➔ Vitor Gomes	5	13 ➔ Galeno	6
6 Guga C	7	25 Otávio	4
77 Fábio Ronaldo (88)	7	30 Evanilson (46)	4
27 ➔ Hernâni	–	29 ➔ Toni Martinez	6
19 Aziz (71)	8	9 Taremi (84)	3
22 ➔ Boateng	5	19 ➔ Namaso	–
LUÍS FREIRE	8	SÉRGIO CONCEIÇÃO	6
TÁTICA 5x4x1		4x4x2	

NÃO UTILIZADOS
Magrão (1), Patrick William (4), João Graça (21), Leonardo Ruiz (9) | Claudio Ramos (14), Wendell (22), David Carmo (4), Eustáquio (46)

ÁRBITRO Tiago Martins 6 (AF Lisboa)
ASSISTENTES Hugo Ribeiro e Nélson Pereira
4.º ÁRBITRO Bruno Vieira
VAR/AVAR Rui Costa e Carlos Martins

GOLOS
1-0, por Aziz (22); 2-0, por Pedro Amaral (33); 3-0, por Aziz (43); 3-1, por Toni Martinez (90+3)
Taremi falha penálti (62)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Vitor Vinha (adjunto do Rio Ave, 64), Vitor Gomes (76); Taremi (49), Sérgio Conceição (treinador do FC Porto, 61) e Gabriel Veron (85)

RIO AVE

Jhonatan
Costinha, Pantalon, Santos, Miguel Nóbrega, Pedro Amaral (Ukra)
Fábio Ronaldo (Hernâni), Guga, Amine (Vitor Gomes), Joca (Paulo Vitor)
Aziz (Boateng)

Taremi (Namaso), Evanilson (Toni Martinez)
Otávio, Pepê, Uribe, Bruno Costa (Galeno)
Zaidu, Marcano (André Franco), Pepe, João Mário (Veron)
Diogo Costa

FC PORTO

OS NÚMEROS

Rio Ave		FC Porto
42%	POSSE DE BOLA	58%
2	PONTAPÉS DE CANTO	7
11	FALTAS COMETIDAS	8
6	REMATES	25
4	REMATES PERIGOSOS	7
0	FORAS DE JOGO	3

A bruxa não os comeu (e acabou assadinha...)

Foi vitória surpeeendente do Rio Ave? Mais do que surpreendente foi vitória justíssima (e não apenas por aquilo que se passou na primeira parte) ⊙ No fim houve mais ataque (mas mau...)

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Aziz foi uma das peças que os dragões nunca conseguiram anular e essa ineficácia ficou bem evidenciada com o golo que abriu caminho para a vitória da equipa de Vila do Conde

crónica de
ANTÓNIO SIMÕES

FOI Vujadin Boskov (treinador do Benfica que levou a Sampdoria à final da Taça dos Campeões — perdendo para o Barcelona de Cruyff) quem o revelou (em toque poético):

– *O futebol é um jogo imprevisível porque todos os jogos começam com 0-0.*

Disse-o para vincar uma ideia: que, às vezes, é bem mais fácil do que se imaginaria uma equipa ganhar jogo que parecia condenada a perder se quem parecia condenado a ganhá-lo o perdesse dentro de si. Em Vila do Conde, o que aconteceu até aconteceu mais pela primeira razão — ou seja mais por mérito do Rio Ave (o mérito que teve na forma como na primeira parte banalizou o FC Porto, transformando a sua equipa no que pareceu ser uma trupe de acrobatas bêbados a caírem, ridículos, dos seus trapézios...)

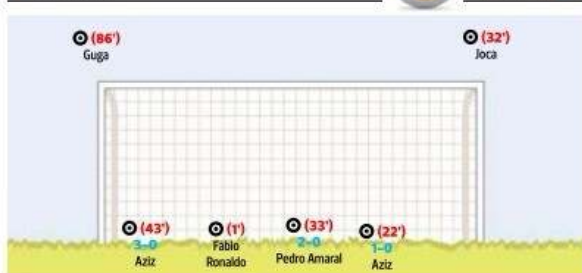
Aliás, o sinal do que haveria de suceder em Vila do Conde viu-se logo aos 44 segundos no modo como Fábio Ronaldo obrigou Diogo Costa a defesa complicada — e, a partir daí, o Rio Ave foi-se tornando no Hansel e na Gretel do conto dos irmãos Grimm. O Hansel e a Gretel eram filhos de lenhador pobre. Viviam com a madrasta, que zangada com tropelia deles os obrigou a irem floresta dentro colher amoras para uma torta. Por receio de não encontrarem o caminho de volta, foram deixando pelo chão migalhas de pão a sinalizar o trilho mas como a passarada as comeu, perderam-se. Acobertaram-se num casinhoto feito de doces que descobriram e, lá dentro, apareceu-lhes bruxa velha a desafiá-los, gentil, a comerem cada vez mais guloseimas. Era artimanha: o que a bruxa cogitara era assá-los no forno para seu repasto. Não conseguiu porque Hansel e Gretel foram mais espertos, assaram-na a ela e quando o pai os resgatou de lá ainda levaram consigo o dinheiro que encontraram escondido na foice da velha. Sim, foi com a esperteza e a sorrateirice de Hansel e Gretel que o Rio Ave desbaratou o FC Porto (e não apenas a sua defesa) em 45 minutos. 45 minutos em que para além de um treinador notável (sim, só um treinador notável é capaz de pôr uma equipa como o Rio Ave a jogar como jogou frente ao FC Porto: sem medos ou desconfianças, em-

> **Na primeira parte o FC Porto conseguiu apenas um remate (e nem por isso de perigo)**

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Aziz
(Rio Ave)

o árbitro

FÁBIO MARTINS **6**

NUMA arbitragem de bom nível poderia ter-lhe ficado nódoa a manchá-la se o VAR não lhe tivesse dado (como deve ser…) ajuda no lance da grande penalidade a favor do FC Porto (que não viu ao primeiro olhar…)

RIO AVE — REMATES → Exceto os intercetados — FC PORTO

Antes do intervalo os portistas pareciam acrobatas bêbados a caírem dos trapézios (e ninguém foi melhor que o seu treinador…)

polgada e arguta) — teve jogadores notáveis a fazerem bem o melhor que podiam — no modo intenso e galhardo que deram ao seu *pressing* e às suas dinâmicas, no modo como argutos e matreiros roubaram aos portistas as suas virtualidades (enganando-os como enganada foi a bruxa dos Grimm); no modo sorrateiro e venenoso como se lançaram aos seus afoitos contra-ataques…

Sérgio Conceição percebeu, num ápice, o negrume a ameaçar-lhe a equipa — e procurou, lesto, tirá-la de lá, logo no regresso do balneário. As substituições foram bem feitas — mostrando que nenhum jogador no FC Porto jogou melhor o jogo que tinha de jogar do que o seu treinador. Não bastou, porém, para que se desse a volta ao a retorcer-se — porque o Rio Ave, nesse segundo tempo não deixou de fazer bem o que tinha de continuar a fazer (com bola e sem bola) — e, tendo havido penálti desperdiçado por Taremi, tendo havido mais FC Porto na área do Rio Ave, a primeira fantástica defesa de Jhonatan só apareceu ao minuto 71 a travar remate (enfim com pólvora) de Martínez. E, antes de Martínez chegar, enfim, ao golo, apenas Franco obrigara o guarda-redes do Rio Ave a mais uma defesa de alta dificuldade — e mais duas da mesma igualha faria nos três minutos finais do desafio. Desafio de resultado surpreendente mas justíssimo. Justíssimo porque a estrela da equipa que ganhou foi (para além do seu treinador) a própria equipa (mesmo que tivesse sido Aziz) — pelo modo como a equipa foi o que foi (mesmo quando, na segunda parte, não pôde fazer o que fizera na primeira): bem estruturada, bem organizada, bem equilibrada, sem usar a bola de forma inócua ou destrambelhada, juntando a ordem ao caráter…

À LUPA

Por que o FC Porto de Conceição se perdeu a caminho de Vila do Conde

Não, não foi só na primeira parte do jogo com o Rio Ave que o verdadeiro FC Porto de Sérgio Conceição não esteve em Vila Conde — foi durante o jogo todo, um jogo que, por isso, só poderia ter o desfecho que teve.

O verdadeiro FC Porto de Sérgio Conceição, aquele FC Porto em que Sérgio Conceição consegue fechar os pés dos jogadores às angústias e aos disparates, abrindo-lhes a cabeça à luz que os ilumina — ontem, não foi só na primeira parte que se perdeu. O verdadeiro FC Porto de Sérgio Conceição é o FC Porto que consegue que o seu jogo (e sobretudo o jogo da equipa como verdadeira equipa) raramente seja sarrabulhada sombra do talento dos seus jogadores — e, ontem, não foi só na primeira parte, que esse brilho lhes fugiu. O verdadeiro FC Porto de Sérgio Conceição é o FC Porto em que o que os seus jogadores nunca deixam de jogar em fervor com a grandeza que há no empertigamento e no compromisso, sem a alma anã ou mortiça — e, ontem, não foi só na primeira parte que essas virtudes se lhes escaparam…

O verdadeiro FC Porto de Sérgio Conceição é o FC Porto em que os seus jogadores jogam melhor do que até eles imaginavam jogar, pensando sempre que é onde o adversário é fraco que têm de ser fortes — e, ontem, não foi só na primeira parte, que esse espírito os abandonou. Aliás, se o FC Porto de Sérgio Conceição se tornou no que se tornou é porque para Sérgio Conceição importante é explanar-se uma boa ideia de jogo, mas igualmente importante é transmitir-lhe uma boa emoção. A sua boa ideia de jogo é a que pôs na equipa mal chegou: que os seus jogadores tenham sempre a baliza nos olhos, que a parte mais fundamental do campo seja a área do adversário, que a bola não seja extravagância inútil — procurando-a para defender bem e atacar melhor, com dinâmica, intensidade e acerto do pé. A boa emoção é que o seu jogo tenha sempre o tamanho do seu sonho — e, ontem, não foi só na primeira parte que a boa ideia de jogo e a boa emoção estiveram arredias dos seus jogadores, arrastando-os para uma das suas mais negras exibições.

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Dragões, nomeadamente Otávio, em agonia após uma derrota pesada em Vila do Conde

Por que é que o verdadeiro FC Porto não esteve em Vila do Conde…

OS NÚMEROS DO JOGO

26

Dos 26 remates que o FC Porto fez perigosos foram apenas sete (sendo 19 para fora). Ao Rio Ave couberam-lhe quatro remates — e esses quatro deram-lhe três golos (permitindo ainda grande defesa a Diogo Costa)

3

Em 67 partidas disputadas entre ambos, o Rio Ave tinha vencido em Vila do Conde uma vez apenas (1-0 em 2004, com Carlos Brito). Em 1981, tinham ido às Antas bater o FC Porto por 2-1 (tendo Félix Mourinho a treinador).

FILME DO JOGO

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Uribe em duelo aceso com Santos

(1') Fábio Ronaldo remata e obriga Diogo Costa a uma defesa apertada.

(22') 1-0 Golo de Aziz. Costinha inicia o lance, dá para Fábio Ronaldo, que logo isola o atacante no corredor central para bater Diogo Costa.

(33') 2-0 Golo de Pedro Amaral. Aziz tira, com classe e mestria, Zaidu do caminho e cruza rasteiro, a bola passa toda a área portista e Pedro Amaral empurra no segundo poste.

(42') Evanilson ganha o corredor e cruza para Taremi que, com golpe de cabeça, obriga a defesa de Jhonatan.

(43') 3-0 Golo de Aziz. Pedro Amaral ganha a João Mário na direita e cruza para a área onde Aziz, de cabeça, finaliza com total perfeição.

(62') Taremi desperdiça penálti ao atirar ao ferro, penalizando lance em que Costinha toca a bola com a mão.

(71') Bomba de Toni Martinez, bola desvia em Nóbrega e Jhonatan faz uma enorme defesa a evitar o golo.

(90+2') Jhonatan volta a brilhar após remate forte de Galeno.

(90+3') 3-1 Golo de Toni Martinez de cabeça após cruzamento perfeito de Pepê no corredor direito.

(90+5') Otávio aparece na área, remata forte, a bola vai ao ferro.

Só com Martínez em campo o dragão soltou labaredas

FC Porto afundou-se com 45 minutos iniciais de desastre coletivo • Pepê entre os que tentaram reagir • Chegada de Galeno e sobretudo do avançado espanhol despertaram equipa

Aziz, o senhor da ruína azul

OS JOGADORES DO...

RIO AVE

por RUI AMORIM

(7) Jhonatan – Importunado na segunda parte. Não ganhou um amigo em Toni Martinez, André Franco ou Galeno.
(6) Costinha – Mais comedido do que o habitual. Participação no golo inaugural: a narrativa começou no seu pé direito.
(6) Pantalon – Excelente sentido de posicionamento. De carrinho, deu boleia à frustração de Taremi, que se isolava.
(6) Santos – Voz de comando na retaguarda. Atento na cobertura e abençoado nas dobras.
(7) Miguel Nóbrega – Tremendo! O central livrou o mundo do mal e ainda incorporou o ataque algumas vezes.
(7) Pedro Amaral – Dificuldades no controlo da profundidade votadas ao esquecimento: golo e assistência.
(6) Joca – Comprometido com a tarefa de condicionar o vaivém de Zaidu, não se soltou como tanto gosta.
(7) Amine – Não encheu o bloco de notas, mas multiplicou-se em méritos na subtração de ideias interiores do dragão.
(7) Guga – A circulação/gestão da bola é um agradável passeio nos seus pés. Bravo, talentoso e sempre solidário.
(7) Fábio Ronaldo – Descobriu o perigo, em jeito de sério aviso. Que assistência na origem do 1-0, percebendo a saída de Pepe da posição.
(5) Vítor Gomes – Controlou as emoções de meio-campo desgastado.
(5) Boateng – Memória feliz na noite que marcou o regresso a *casa*.
(5) Paulo Vítor – Forte na condução. Arrancou um amarelo a Veron.
(–) Ukra – Colado à direita, sem tempo nem bola para grandes malabarismos.
(–) Hernâni – Minutos de festa no primeiro jogo com o emblema dos Arcos.

A FIGURA

AZIZ

8 Arrebatador, apaixonante e poderoso. Arruinou a linha mais recuada do campeão com duas fugas para a glória, batendo à porta da aflição azul no capítulo final de movimentações estonteantes: adivinhou o primeiro nas costas de Pepe, o segundo nas costas de Marcano. Pelo meio, requintes de malvadez na criação do 2-0: túnel e cruzamento de deixar água na boca.
JOGOS → 4 MINUTOS → 306 GOLOS → 3

OS JOGADORES DO...

FC PORTO

por PAULO ALVES

5 DIOGO COSTA – O menos culpado do desastre coletivo que atingiu a equipa do FC Porto na primeira parte. Incapaz de travar os remates que resultaram nos golos, ainda procurou acelerar o ataque com saídas rápidas de bola à procura dos velocistas da frente.

4 JOÃO MÁRIO – Afundanço defensivo e, a espaços apenas, alguns rasgos ofensivo pelo corredor direito. Pecado capital: o minuto 43, quando permitiu a Pedro Amaral o cruzamento certeiro para Aziz bisar na partida e fazer o 3-0.

4 PEPE – Em equipa que sofre três golos a primeira tendência é apontar o dedo aos centrais apesar de muitas vezes os erros fulcrais serem cometidos mais à frente. O capitão portista bem gritou, como que alertando para o adormecimento geral. Mas acabou por ir na onda das dificuldades para travar Aziz e companhia.

3 MARCANO – Muitas dificuldades para travar Aziz, Amaral e outros. A cada investida, a cada arrancada dos adversários sentiu sempre desconforto com a velocidade contrária. Reparte culpas nos golos sofridos.

4 ZAIDU – Na primeira parte tentou preencher todo o corredor canhoto sendo depois apanhado desprevenido nas costas face às investidas adversárias. Na segunda parte teve a proteção e foi protetor de Galeno.

5 URIBE – Dois, três passes açucarados, sobretudo em combinações com Evanilson, e, percebendo o adormecimento geral, foi gritando muito a pedir coordenação. Não foi ouvido. Com a saída de Marcano fixou-se como terceiro central numa linha de três defesas.

4 BRUNO COSTA – Surgiu enérgico, dos melhores no arranque da partida com vários cruzamentos a chegar à área, mas foi-se afundando e aos 33' deixou fugir Pedro Amaral para este fazer o segundo golo dos vilacondenses.

6 PEPÊ – Apesar de tudo dos melhores em campo. Deambulou pela esquerda e direita, recuou na linha, rematou e apresentou futebol a pedir reação da equipa. O prémio só chegou na compensação com a assistência, da esquerda para a área, a pedir o golo de Toni Martínez.

4 OTÁVIO – Mal se viu em campo durante os primeiros 45'. Chegou ao jogo após a reprimenda ao intervalo tentando pegar na batuta e aí, sim, dois ou três passes à Otávio. Aos 90+5' falhou remate que daria o segundo golo para o FC Porto, no melhor período da equipa.

4 EVANILSON – Dois remates (4' e 42') que levaram perigo às redes adversárias, mas pelo meio um enorme deserto de ideias. Ficou na cabina ao intervalo.

3 TAREMI – Desperdiçou oportunidade para relançar a equipa ao falhar grande penalidade num remate que tentou colocar em excesso. E nesse falhanço se afundou a alma portista. Antes disso, andou longe do jogador pressionante que a equipa precisa.

4 VERON – Levou muita vontade para o relvado, mas pouco acerto, com remates tortos e disparatados.

6 GALENO – Conseguiu transportar energia positiva para o relvado, canalizando o jogo pela esquerda. Foi por aí que surgiram os melhores lances da segunda parte. Conseguiu o penálti que Taremi desperdiçou.

5 ANDRÉ FRANCO – Não seria seguramente o jogo que esperaria recordar para a sua estreia na equipa do FC Porto. Uribe recuou para o eixo defensivo após saída de Marcano e ele fixou-se como elemento de ligação no meio-campo, com alguns passes bem medidos e combinações interessantes com Otávio.

– DANNY LOADER – Chegou ao jogo para o lugar do desmoralizado Taremi. Um remate à figura (90+7').

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Toni Martínez foi aposta para a segunda parte e devolveu alguma esperança aos azuis

A FIGURA

TONI MARTÍNEZ JOGOS → 4 MINUTOS → 102 GOLOS → 2

Fúria espanhola contra a apatia

6 Saltou do banco ao intervalo e levou para o relvado a fúria espanhola que se lhe reconhece para tentar afastar a apatia que apagara a chama do dragão durante a primeira metade do jogo. Contou com Galeno para o ajudar a empurrar o Rio Ave para o seu último setor e foi criando oportunidades que mereciam melhor sorte. Apontou belo golo de cabeça, a passe de Pepê, mas antes já fora autor de dois remates perigosos, num deles a proporcionar defesa vistosa a Jhonatan (70'). Foram dele, por isso, os melhores momentos portistas, mas a reação, ainda assim, já chegou demasiado tarde.

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

LUÍS FREIRE

→ treinador do Rio Ave

«Vitória justa e do querer»

POR RUI AMORIM

O Rio Ave já tinha dado sinais positivos com o Estoril e hoje *[ontem]* consolidou-os.

— Estivemos bem na 1.ª parte, agressivos na pressão, procurando criar instabilidade na circulação de um adversário muito físico e fantástico como o FC Porto. Fizemos um grande golo e depois soubemos sair bem em transição, com defesa muito consistente. Já aguardávamos a reação contrária na 2.ª parte, mas queria o 4-0. Tentámos não baixar muito cedo no jogo, mas eles arriscaram mais. Conseguimos sustê-los e alcançar uma vitória justa, com querer e qualidade. Parabéns aos meus jogadores. Ganhámos a uma grande equipa.

— Mesmo em vantagem, tentou estabilizar a equipa e pediu coragem aos jogadores.

— Pressionamos de início, mas tivemos de baixar, é normal. O FC Porto tem ataque fortíssimo, vai encontrar espaço onde nem o vemos. A transpiração e a inspiração dos atletas fizeram a diferença. Saímos da Liga 2, mas eles têm de acreditar neles. O grupo está contente, mas só foi uma vitória.

— Pode explicar o desconforto final com Sérgio Conceição?

— Picardias normais, futebol. Falamos de um dos maiores treinadores do futebol nacional de sempre. Só não se deixe iludir: este foi o desafio com mais tempo de jogo útil desta jornada!

> **Não se iludam: foi o desafio com mais tempo de jogo útil desta jornada!**

OUTRO PONTO DE VISTA

Os exageros de Sérgio Conceição

POR RICARDO QUARESMA

> *Esta época o FC Porto ganhou três jogos com muito menos tempo útil...*

SÉRGIO CONCEIÇÃO é um homem de exageros. Em especial quando perde. Exagera nas palavras, nas ações e, pelos vistos, também nas análises. Olhe-se para o que aconteceu no final do jogo de ontem em Vila do Conde, onde o dragão caiu com estrondo, e de forma totalmente inesperada, pela primeira vez em 2022/2023. Começou ainda no relvado, quando se *pegou* com Luís Freire, treinador do Rio Ave. Que Conceição tem mau perder já todos sabemos. Não tem sequer de ser defeito, é mesmo uma questão de feitio e há, na verdade, muita gente com mau perder. Mas ter mau perder não dá a ninguém — nem sequer a Sérgio Conceição — o poder de de achar que ninguém lhe pode ganhar. Há uma diferença. E já cansa ver o treinador do FC Porto a *querer bater* em alguém sempre que perde.

Mas continuaram, os exageros de Conceição, na *flash interview*, quando se atirou ao tempo útil de jogo da segunda parte. Disse que ia ver, mas percebia-se que achava ter sido pouquíssimo. Bem, o mecanismo disponibilizado (e bem) no *site* da Liga Portugal não nos permite esclarecer, já, as dúvidas do treinador do FC Porto, mas uma rápida olhadela dá para perceber que, provavelmente, não será por aí. Afinal, o Rio Ave-FC Porto, que teve 59,02 minutos (59 por cento) de tempo útil de jogo até foi o melhor nesse aspeto, até ao momento, nesta quarta jornada. Mais: Foi, em 2022/2023, o jogo disputado pelo FC Porto que teve mais tempo útil de jogo — FC Porto-Marítimo (5-1): 50,37 minutos (51 por cento); Vizela-FC Porto (0-1): 53,77 minutos (53 por cento); FC Porto-Sporting: 53,04 (54 por cento). Sim, bem sei que Conceição disse que não servia de desculpa para a derrota, mas... Sim, é este *mas* que estraga tudo. Porque soa a desculpa. Ainda por cima a desculpa esfarrapada.

A terminar a lista de exageros de Conceição, aquilo que disse na sala de imprensa. «Hoje não fui digno de ser treinador do FC Porto pela primeira parte que fizemos», disparou, depois de ter referido, também, que alguns jogadores não foram dignos de vestir a camisola do FC Porto. Percebe-se, em parte, a ideia de Conceição, porque a primeira parte do FC Porto em Vila do Conde foi, verdadeiramente, desastrosa. Mas lá está, não é caso para se demitir ou despedir metade da equipa. Além de o problema do FC Porto não ter parecido uma questão de atitude, há que dar algum mérito ao Rio Ave, que, em contraponto, esteve muito bem durante os primeiros 45 minutos. A verdade é que todas as equipas estão sujeitas a perder, às vezes só porque estão numa má noite. Acontece aos melhores. Até a Conceição. E ao FC Porto.

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Sérgio Conceição exagera nas palavras, nas ações e também nas análises

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

SÉRGIO CONCEIÇÃO

→ treinador do FC Porto

«Na 1.ª parte não fomos dignos deste emblema»

POR RUI AMORIM

O que levou o FC Porto a estar tão distante do habitual, até na pressão?

— Tínhamos passado por momentos iguais em Vizela, o que dissecámos ao máximo. Na 1.ª parte faltou tudo. Não podemos querer ter intenção de pressionar e condicionar o adversário e não fazer uma coisa nem outra. Uma falta, duelos perdidos, estivemos muito distantes da nossa atitude. Em termos estratégicos, sou o responsável pelo que se passou. O último jogo perdido, e imerecidamente, até porque envolveu fatores extra, havia sido há um ano e pouco, em Braga. Isso é mérito aos jogadores, que não desaprenderam, mas há muita coisa a rever, a começar por mim.

— Na antevisão do jogo, disse que falou do desafio de Vizela na preparação, como um aviso: encontra pontos de contacto entre os dois?

— Sim. Falamos de duas equipas que, dentro das suas possibilidades, tentam controlar-nos ao máximo. Não fomos um coletivo forte. E os atletas de equipas não tão fortes como os quatro grandes estão sempre no máximo connosco. A nossa luta é conseguir motivar. Hoje não estivemos num nível máximo. Na primeira parte, não fui digno de estar no banco do FC Porto, assumo como alguns jogadores não foram dignos de vestir esta camisola. Não foi um jogo para esquecer, mas para lembrar. Há que baixar a cabeça e pensar no que não fizemos, a começar por mim.

— Entretanto, ao intervalo, teve reação forte, promovendo três substituições: teve como ideia mexer com o bloco do Rio Ave?

— Naturalmente. Mas o jogo na segunda parte não existiu. Houve algumas investidas do FC Porto, uma série de remates, algumas oportunidades, mas o tempo de jogo... Não me convidem para mais reuniões na FPF. Resumir o tempo de jogo da segunda parte... Isto é vergonhoso. Mas não foi por isso que perdemos. O Rio Ave criou oportunidades para ter a vantagem que tinha ao intervalo, mas devemos pensar nisto. Cada reposição de bola, cada minuto com um homem no chão... Isso quebra o ritmo de quem vai atrás do prejuízo. Na 2.ª parte criámos situações para não perder, mas a nossa derrota e a vitória do Rio Ave foram merecidas.»

> **Baixar a cabeça e pensar no que não fizemos, a começar por mim. A derrota e a vitória deles foram merecidas**

O 'mister' de A BOLA

Prémio para a ousadia

Por MANUEL MACHADO

Nota final para premiar a estratégia, ousadia e preparação do jogo da equipa do Rio Ave

Ponto prévio

1 O confronto entre o Rio Ave e FC Porto era, na base em pressupostos teóricos, um jogo que definiríamos, sintetizando, desigual. Pese embora beneficiar do fator casa, os recém-promovidos vila-condenses, ainda em fase de estabilização do modelo e da ideia e, sobretudo, de um rendimento superior que lhe garanta o objetivo, encontrou uma equipa azul 100 por cento vitoriosa, em fase de jogo de alta intensidade e de pressão ofensiva, que tem deixado escassas possibilidades de sucesso aos que consigo se batem. Sobra, contudo, a vertente em futebol sempre presente, de uma realidade que contraria o óbvio.

Modelos fiéis das equipas

2 Equipas fiéis aos seus modelos táticos, o Rio Ave em 3x5x2, alternando para 5x3x2 em versão defensiva, tentando aí assegurar uma superioridade numérica em setores defensivo e intermédio. O FC Porto, por sua vez, no seu mais usual 4x4x2, chamando ao confronto Otávio, de forma a tentar garantir por essa via, e em conjugação com Pepê, movimentos para o espaço interior e capacidade de desequilíbrios, além de criação de momentos de finalização.

Superioridade nos corredores

3 Resultado a contrariar qualquer prognóstico, mas claramente justificado pela bem conseguida estratégia dos vilacondenses que, optando por saída longa, anularam por aí a usual pressão alta dos azuis. Com constantes alterações do centro do jogo e a explorar a superioridade numérica nos corredores. Aliado a isso uma clara superioridade nos confrontos 1x1, conjugando com elevados níveis de eficácia na finalização. Obteve resultado que premeia a excelência do desempenho dos visitados. Surpreso pela ousadia e desempenho do adversário, o FC Porto, manietado nas suas dinâmicas correntes, só a espaços teve o controlo do jogo, revelando desempenho coletivo e individual muito inferior ao habitual.

A ousadia e a estratégia

4 Segunda metade a decorrer na lógica do resultado, com o FC Porto inicialmente alterado na composição, mas mantendo o sistema e posteriormente no modelo atípico no clube — na composição de três centrais — sempre na procura de um dispositivo com cariz mais ofensivo. Com atitude mais acutilante e a jogar com maior frequência no terço mais adiantado, mas nunca com a fluidez e qualidade que lhe é reconhecida, não conseguiu mais que uma mão cheia de finalizações e um golo que não atenua a mediocridade do desempenho. Rio Ave, por sua vez, a responder e alterar para um 5x4x1, baixando o bloco e encurtando o espaço entrelinhas, com fecho eficaz do espaço interior, conseguiu ainda algumas saídas em ataque rápido, estas menos conseguidas, mas garantindo a vantagem e pontos em disputa no jogo. Nota final, sobretudo, para premiar a estratégia, ousadia e preparação do jogo, fatores que, na nossa opinião, aliados ao muito bom desempenho dos jogadores do Rio Ave, justificam merecida e brilhante vitória verde e branca.

CASOS DO JOGO

O golo inaugural foi bem validado pela árbitro assistente: Aziz estava em posição legal quando Fábio Ronaldo lhe passou a bola. Bem o árbitro assistente em deixar jogar.

Aderlan, no solo, fez tudo para não infringir, apesar da bola regressar à zona onde tinha a cabeça/braço esquerdo. Lance legal na área do Rio Ave e bem avaliado por Tiago Martins.

A excelente colocação do árbitro assistente permitiu-lhe ver que Evanilson estava adiantado no momento em que Uribe cabeceou a bola. Golo bem anulado ao FC Porto.

Excelente intervenção de Rui Costa (VAR) a indicar braço imprudente e evitável de Costinha na área do Rio Ave. Pontapé de penálti bem assinalado para o FC Porto.

No momento do cruzamento de Aziz, Pedro Amaral estava claramente em jogo. O golo do Rio Ave foi bem validado, com mais uma boa decisão do árbitro assistente.

Foi a jornada dos pisões, quase todos na fronteira para a expulsão. Este de Galeno também. Não pareceu haver força e intensidade para isso, mas a advertência era *obrigatória*.

O árbitro de A BOLA

Fluidez ao jogo

Por DUARTE GOMES

Tiago Martins esteve quase sempre bem e contou com a ajuda do videoárbitro

TIAGO MARTINS dirigiu o Rio Ave-FC Porto, jogo em que assinalou 19 faltas (apenas 5 até ao intervalo). Rui Costa desempenhou a função de VAR. Segue análise técnica aos lances mais relevantes do encontro:

22' — No momento do passe de Fábio Ronaldo, Aziz estava em posição regular. Esteve bem o árbitro assistente ao validar o primeiro do Rio Ave.

28' — Boa decisão do árbitro assistente, que avaliou corretamente a posição de Evanilson. O avançado azul e branco estava em posição ilegal quando Uribe cabeceou a bola. Golo bem anulado.

33' — Golo legal de Pedro Amaral, na sequência de passe de Aziz. No início da jogada, Fábio Ronaldo ganhou o lance a Pepe com contacto mas sem falta.

43' — Inversão de papéis no golo vila-condense: Aziz assistiu, Pedro Amaral marcou. Lance sem fora de jogo.

49' — Decisão errada de Tiago Martins, talvez ludibriado pelo aparato da situação: a abordagem de Taremi foi legal, apesar do choque com o adversário. O lance não foi faltoso, logo não justificava cartão amarelo para o iraniano.

50' — Aderlan tentou intercetar a bola com os pés. Depois, já deitado no solo, teve primeiro instinto de afastar o braço esquerdo para não cometer qualquer irregularidade. O lance desenrolou-se, com a bola a regressar a si e a tocar na sua cabeça/bícepe esquerdo. O central, apertado por Toni Martinez, tentou travar a trajetória da jogada sem fazer gesto deliberado/desnecessário para infringir. Foi boa a decisão da equipa de arbitragem em nada assinalar.

59' — Excelente intervenção de Rui Costa (VAR) após lance na área do Rio Ave: Galeno cruzou bola que foi desviada, na trajetória, pelo braço direito de Costinha. O defesa abordou o lance com alguma imprudência (deixou-o deslocar-se para trás, para fora da zona do corpo, ganhando volumetria evitável para a circunstância). Pontapé de penálti bem assinalado.

63' — Galeno terá tentado chegar à bola mas Idriss, no solo, foi mais rápido e antecipou-se. O avançado, em pé e perto do adversário, não travou a sua ação, acabando por atingi-lo de forma *feia*. A sua abordagem foi claramente intempestiva. Este tipo de *pisões* moram quase sempre na fronteira entre o amarelo e o vermelho. A diferença faz-se pela intensidade, força, velocidade e malícia colocados na abordagem. Neste caso, terá faltado algo que justificasse o vermelho direto. Ficou amarelo por exibir.

85' — Paulo Vitor foi carregado de forma ilegal por Veron, em lance que travou ataque prometedor do Rio Ave. A advertência foi justa.

90+6' — A queda de Galeno iludiu Tiago Martins, porque Vítor Gomes não o rasteirou. O pontapé-livre direto, em zona de perigo, foi mal assinalado.

A nota ao árbitro

TIAGO MARTINS

ASSISTENTES Hugo Ribeiro e Nélson Pereira
4.º ÁRBITRO Bruno Vieira
VAR/AVAR Rui Costa e Carlos Martins

«Sem identidade pagámos caro»

Pepe admite que o FC Porto não foi FC Porto

«Derrota é derrota» e é preciso reagir, alerta

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Pepe desta vez não conseguiu ser suficiente para equilibrar emocionalmente a equipa

Por RUI AMORIM

FOI naturalmente com tristeza, e também uma pontinha de revolta, que Pepe analisou o jogo de ontem com o Rio Ave. «Durante a primeira parte estivemos muito aquém do que somos, não conseguimos pressionar, não fomos o que habitualmente somos, a pressionar... O Rio Ave esteve bem a explorar os lances de contra-ataque», começou por lamentar o central e capitão dos portistas, olhando, depois, para uma segunda parte de melhor nível: « Totalmente diferente, já fomos equipa. O golo do Mehedi [*Taremi*] podia ter sido uma viragem para dar a volta, mas não estivemos à altura. Foi um jogo menos bem conseguido em Vizela, bem conseguido depois com Sporting e hoje mal. As equipas trabalham bem e temos de entrar sempre com a mesma atitude da segunda parte para não sermos surpreendidos.»

Apesar da importância de analisar o que se passou, Pepe pede reação aos companheiros.

«Sofremos três golos da maneira que sofremos... o trabalho coletivo não foi bem conseguido, sabemos o sofremos. Há que levantar a cabeça e trabalhar para no futuro não cometermos os mesmos erros. Uma derrota é sempre derrota não importa se é no fim ou início da época; dói perder», reconhece o experiente defesa, olhando mais uma vez para uma noite que foi de grande infelicidade para as suas cores: «Temos de dar a volta. Perdemos a nossa identidade como equipa e quando é assim paga-se caro, temos de ser uma equipa humilde e trabalhadora, há que levantar a cabeça e ver o que cometemos de erros para não os repetir mos no futuro.»

Sérgio Conceição exaltado

O final do jogo terminou com um episódio no relvado de alguma tensão, em que foi possível constatar uma comitiva do FC Porto ainda enervada, sobretudo o seu treinador. Numa altura em que vários elementos do FC Porto e do Rio Ave se cumprimentavam e caminhavam na direção dos balneários, Sérgio Conceição surgiu em passo acelerado na direção de Luís Freire, treinador do Rio Ave, parecendo atirar-lhe palavras mais inflamadas. Sérgio foi travado na sua caminhada e acabou por se afastar, com Luís Freire de braços abertos no relvado. No final, em zona de conferências, nenhum dos envolvidos esclareceu o sucedido e Luís Freire limitou-se a dizer que «são coisas do futebol», retirando importância a momento claramente de desconforto.

Alcaraz ganha força para o meio

Além do médio do Racing, também Arthur, da Juventus, foi associado aos dragões

O FC Porto continua interessado em garantir mais um médio e há dois argentinos em evidência nesta altura: se Zaracho (Atlético Mineiro) era o mais desejado, Alcaraz (Racing) mereceu maior atenção nos últimos dias.

O jogador (19 anos) vê com bons olhos a aventura na Europa e o clube de Avellaneda admite ouvir propostas: a cláusula é de €25M, mas há abertura para negociar por um valor consideravelmente inferior.

Entretanto, mais um nome associado aos dragões — bem como ao Sporting e ao Lyon. Em causa, Arthur, médio brasileiro da Juventus desejado pelo Valência: as suas exigências levaram, porém, o clube *che* a optar por André Almeida.

por
ANTÓNIO SIMÕES

«Pinto da Costa chamou-me malandro»

Do FC Porto-Benfica saiu Eurico com perna partida — e Nunes «destroçado» ⊙ Pela história do drama passou o estranho «escorpião» que voltou a aparecer no fato de treino do portista...

O rescaldo do drama que se soltara do FC Porto-Benfica fez-se (em discurso direto — de um lado e do outro) em A BOLA do dia 29 de agosto de 1985. Ao lado da foto de Eurico Gomes na cama de uma enfermaria do Hospital de São João, estava a foto de Adelino Nunes a correr pela Luz — e, na entrevista a Leonor Pinhão, o benfiquista juntou a jura da mágoa que o lance lhe causara à queixa do que ouvira nas Antas por entre o abalo: «Não tive coragem de ir ter com o Eurico no final do jogo porque, digo-o sinceramente, tive medo de ser mal recebido e, sobretudo, porque estava completamente desmoralizado, destroçado. Depois do intervalo, no túnel, o presidente do FC Porto e o dr. Domingos Gomes foram muito duros comigo, disseram-me coisas que me entristeceram muito. O sr. Pinto da Costa chamou-me malandro e perguntou-me se estava satisfeito por ter sido logo a tíbia e o perónio. Calculo que o sr. Pinto da Costa estivesse triste e nervoso mas foi injusto na maneira como falou comigo. Aliás nenhum jogador do FC Porto me acusou dentro do campo de ter havido maldade. Ao Eurico, mandei-lhe um telegrama, depois. A dizer que lamentava o que se tinha passado, que desejava vê-lo de regresso depressa. E mandei-lhe um abraço. É-me difícil ir ao Porto abraçá-lo, gostava de ir. É a primeira vez que sou protagonista de uma situação destas. Talvez por ser o um jogador de *garra*, mas maldoso nunca, chamaram-me logo os nomes todos. É situação muito dura: mesmo tendo sem querer, uma pessoa sente uma coisa que não sei explicar...»

A BOLA
JORNAL DE TODOS OS DESPORTOS
SR. MANUEL GOLO!
F. C. PORTO - ORGANIZAÇÃO!
ARTUR JORGE NÃO TELEFONOU ... FOI!
POR INICIATIVA DO BENFICA
NO COLISEU
O AJAX? VI COISAS BOAS E OUTRAS MENOS BOAS
ACÁCIO É ESSENCIAL CHEGAR NO PELOTÃO
NUNES
BOA SORTE, CAMPEÃO! EURICO A RECUPERAÇÃO JÁ COMEÇOU
A BOLA FOI LÁ
GIMARÃES NASCE UMA EQUIPA NOVA

Eurico sem placa ou parafusos...

Eurico explicou assim a revolucionária operação que Espergueira Mendes lhe fez: «Antigamente, aplicavam-se umas placas e uns parafusos. Agora, foi processo novo: fizeram-me um corte abaixo do joelho, metendo-me um tubo no interior da tíbia...»

A CAPA DE...
29
agosto
1985

→ *Pode consultar as nossas primeiras páginas em A BOLA 3D*

O MURO, O PAU E A PAREDE

A explicação do instante aziago (com o cronómetro nos 18 minutos desse FC Porto-Benfica) deu-a, nessa edição de A BOLA do dia 29 de agosto de 1985, Eurico a Álvaro Braga: «Só sei que a bola estava ao meu alcance. E fui para ela com a intenção de chutar com força. Não me pareceu, em verdade, que se tratasse duma bola dividida. Se o fosse, teria entrado de outro modo, para não me magoar nem magoar o adversário. É como costumo dizer: quando se bate com o pau num pau, nenhum deles se quebra mas quando se bate com um pau na parede, quebra-se o pau. Eu senti que a bola era minha. Claro que não acredito que haja um jogador que queira partir a perna a outro, embora haja por aí jogadores que gostam de dizer que sabem meter o pé em riste ou meter a sola do pé. Não estou a fazer acusação a ninguém mas que há gente que sente vaidade em dizer que mete a sola ou o pé em riste, lá isso há. Sim: tive logo perceção exata de que tinha partido a perna, o azar me batera à porta. No ano passado em Portimão por coincidência num jogo dirigido pelo mesmo árbitro, o sr. Carlos Valente — o que é apenas uma coincidência e mais nada — fraturei o maxilar. Só que eu sei e sabia que o maxilar consolida mais depressa. Então, foram quinze dias. Desta feita, será muito maior. Mas contem com a minha luta para que isto se resolva com a brevidade possível. Logo no hospital, quando me punham o gesso — eu próprio ajudei a puxar os dedos...»

A OFICINA, O ROBSON E A ESTÁTUA

Eurico Monteiro Gomes nascera em Santa Marta de Penaguião a 29 de setembro de 1955 — e cresceu pela Póvoa de Santa Adrião, onde o pai se empregara (com os três irmãos mais velhos) numa fábrica de cartonagem. Pelos 10 anos achou, porém, que devia deixar a escola, para, também ele, ajudar a família. Arranjou colocação numa oficina: lavava as peças, varria o chão — e num fogacho saltou a aprendiz de mecânico (a 1500 escudos por mês). Percebendo-lhe o génio, um amigo de Mário Coluna correu a dizer-lhe que tinha de ir espiolhá-lo — e o primeiro olhar valeu-lhe convite para o Benfica. Declinou-o porque só lhe queriam dar 500 escudos por mês — e foi para o Odivelas de graça. Ao substituir Coluna como treinador dos juvenis, Ângelo Martins pediu a Bastos Lopes que lhe dissesse que se aceitasse o Benfica teria quatro contos de ordenado. Eurico chegou como médio — e, ao faltar-lhe um central, vendo-o «alto e com notável poder de salto», Ângelo pô-lo na defesa (e nunca mais de lá saiu). Mesmo tendo à sua disposição para além do Bastos Lopes, o Messias, o Barros e o Malta da Silva, Mário Wilson lançou-o na primeira equipa (na época de 1975/1976) antes ainda dos 20 anos. Na temporada seguinte, Mortimore continuou a apostar nele — e, por isso, aumentaram-lhe o vencimento de 15 para 50 contos (o que hoje equivaleriam a cerca de 7500 euros). Com contrato no fim, sem que lhe mostrassem interesse na renovação, João Rocha desafiou-o para Alvalade oferecendo-lhe o dobro do que ganhava na Luz. Adiante, Pedroto puxou-o às Antas — e a Bobby Robson ouvir-se-lhe-ia (no elogio rasgado): «Campeão no Benfica, no Sporting e no FC Porto, como nenhum outro! Meu Deus! Em Inglaterra Eurico tinha emprego para toda a vida — e até uma estátua. Ou três.»

ASF

Eurico tinha regressado do Euro como melhor central, Nunes partiu-lhe a perna

ASF

Campeão no Benfica, Sporting e FC Porto

O ESCORPIÃO E O FIO VERMELHO

Do Europeu de França saiu Eurico estrela ainda mais ao rubro — e jornal italiano considerou-o o *Melhor Central da Europa*. Eriksson chamou à seleção do Resto do Mundo — e não se imaginava que tinha já o destino ameaçá-lo, cruel. Indo o FC Porto à Corunha disputar o Torneio Teresa Herrera, a Eurico apanhar-se-lhe-ia a confissão (anos após): «Entregaram-me o fato de treino e qual não foi o meu espanto quando detetei um escorpião enrolado numa folha de papel com uma oração de plástico transparente enrolada num fio vermelho. Pensei: *Caraças, o que é isto?* — e não disse nada. Perdemos a final com o Atlético de Madrid com um penálti roubado só porque ao árbitro disse apenas que não tinha feito falta, fui expulso.» Na semana seguinte, a caminho do estádio para defrontar o Benfica — voltando a descobrir o escorpião no fato de treino. Entregou-o ao roupeiro para que o devolvesse a quem o reclamasse, julgando que o tinha uma vez mais por engano. Ninguém o reclamou — e após a tíbia e o perónio fraturados não mais pôde ser o central fantástico que ainda era: «Se calhar o escorpião era amuleto de defesa de alguém e, para mim foi, infelizmente, amuleto com alguma maldade...»

vserpa@abola.pt

Editorial

Por VÍTOR SERPA

O futebol não se explica

À semelhança de Rúben Amorim também Sérgio Conceição quis inventar soluções mirabolantes

O futebol joga-se. Sobre o jogo pode-se ter uma opinião, fazer análises, arquitetar conjeturas complexas, mas, verdadeiramente, o futebol não se explica.

Por isso não adianta querer explicar de uma forma objetiva, por que razão esta quarta jornada se tornou tão surpreendente, tão incomum, tão surreal.

O Chaves ter vencido em Alvalade, da forma clara e indiscutível como venceu, parecia ser uma daquelas exceções à regra imperial do poder dos grandes. Não mais do que isso. Um daqueles jogos que acontecem de tempos a tempos e que servem para animar a ideia de que não existem vitórias conquistadas antes de um jogo jogado. E o jogo de Alvalade ainda deu para mais. Serviu de prova a quem apontava o dedo à insensatez de destruir o núcleo central de uma equipa e, com isso, de condenar o Sporting a uma época de trevas.

Porém, chegou, ontem, o jogo de Vila do Conde e ao intervalo o Rio Ave vencia, com escândalo, mas sem mácula no mérito, o FC Porto por 3-0. Terá sido a pior primeira parte que me lembro do FC Porto fazer nas últimas décadas. Uma equipa perdida num labirinto que só ela tinha imaginado e um Sérgio Conceição, muito à semelhança de Rúben Amorim, a ter de inventar soluções mirabolantes.

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Desalento portista com a derrota por 1-3 — ao intervalo o Rio Ave vencia por 3-0...

O resultado foi, como acontecera com o Sporting, catastrófico. Um salve-se quem puder, uma chuva sem nexo de bolas na área do adversário, um ataque impulsivo, brutal, avassalador, mas sem uma ideia que fosse, que mostrasse alguma lucidez.

Admite-se que não fosse fácil de resolver aquele problema ao intervalo. Que poderia dizer e fazer Sérgio Conceição? Talvez um único sinal claro de que era preciso o FC Porto marcar cedo na segunda parte para ainda ter esperança no jogo. Mas nada estava de feição. Não era dia para os santos salvarem a equipa e, num momento que ainda poderia ser de viragem, Taremi falhou aquele penálti.

Há, entretanto, uma grande injustiça nestes resultados surpresa e diz respeito à falta de atenção e, às vezes, até de respeito que merecem as equipas que os conquistaram. Falo, evidentemente, do Chaves e do Rio Ave. Capacidade de sofrimento e de sentido da realidade. Concretização plena das oportunidades. Elogiável manifestação de inconformismo perante a grandeza do adversário. Méritos que não devem passar despercebidos.

correiodoleitor@abola.pt

Correio do leitor

O 'email' deve conter nome, morada e contacto. Os dados serão protegidos. O texto não deve exceder os mil caracteres e está sujeito a tratamento editorial por parte de A BOLA

Gonçalo Ramos e o Benfica

PODE um clube com legítimas ambições desportivas para a época que acaba de começar perder dois dos seus mais importantes marcadores de golos? Se se compreende a venda *inevitável* de Darwin, como aceitar o que seria a venda incompreensível de Gonçalo? Será que o Benfica passou a ser um clube onde os êxitos da gestão económica e financeira são mais relevantes do que os êxitos desportivos? É verdade que nunca se ouviu a nenhum responsável, nem ao próprio jogador, comentário algum que pudesse indiciar sequer a existência de negociações para a venda do passe de Gonçalo, mas a sucessão de notícias deste tipo, sem um desmentido categórico e formal da Direção, adensa as dúvidas e temores de sócios e adeptos. Agora começa a falar-se sobre a eventual e compreensível saída de Yaremchuk, o que faz mais sentido, mas o que deve ficar claro é que não estamos em época de vender jogadores titulares da equipa, pelo que Gonçalo deve ficar e se possível mais um ou dois anos.

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Gonçalo Ramos, avançado do Benfica

ANTÓNIO GOMES-MARTINS
vila nova de gaia

A lição de mestre Florentino

EFlorentino deu uma lição de mestre do que é e como é jogar futebol. Passes curtos, rápidos e repletos de intenção para aquilo que é o mais importante desta modalidade que nos apaixona — o golo. Já sem falar dos magníficos cortes que o jovem português de 22 anos fez no desenrolar do encontro evitando, inclusive, um lance de perigo criado por Ricardo Mangas que travado pelo corte de Tino não foi capaz de chegar ao golo de honra dos axadrezados. Florentino foi um verdadeiro pêndulo naquele meio-campo no que diz respeito ao posicionamento, sempre bem posicionado para receber a bola na primeira fase de construção e posteriormente construir ou para dar cobertura defensiva ao seu companheiro de miolo Enzo Fernández ou até aos centrais encarnados quando erravam um corte ou um passe entre linhas. Florentino está a provar a aposta de Roger Schmidt e, para já, leva todos os argumentos para agarrar a titularidade de 6 na equipa do Sport Lisboa e Benfica.

JOÃO ALMEIDA

Mais Casa Pia do que Manchester

RÚBEN AMORIM voltou a perder, voltou a colocar Coates a ponta de lança e, pasme-se, teve a distinta lata de afirmar na sala de imprensa que, mesmo que perca os próximos dez jogos, continuará com as mesmas ideias — leia-se, sem querer um avançado fixo para lá de Paulinho. Acontece, caro Rúben Amorim, que se o Sporting perder dez jogos não haverá mais Rúben Amorim. E acontece também, caro Rúben Amorim, que com resultados desses, o futuro será mesmo mais pelo Casa Pia do que propriamente para voos mais altos, como se falou quando o técnico estava em alta, como Manchester United. Pense nisso.

MARIA DA CONCEIÇÃO
sintra

Campo aberto

resposta à pergunta de ontem

O Sporting precisa de contratar mais um avançado nesta janela do mercado ?

SIM	NÃO
77%	23%

aruas Precisa de um avançado e pelo menos dois médios e outro Porro...

Pjsl A equipa do Sporting não está tão mal quanto o querem fazer parecer, mas, sim, o Sporting precisa de contratar um goleador que faça a diferença e seja realmente uma mais-valia. Esta lacuna já não é nova...

aguia83 Necessita, mas a 3 dias do fecho do mercado não vai ser nada fácil encontrar qualidade (...).

macaca_FCP Na minha opinião não.

JohnBenjovem Não me parece. Ao contrário do que dizem, o Sporting tem um bom avançado, chamado Paulinho. Dizem que não tem golo? Tem sim, porém tem mais golo para a equipa do que para ele. Com Paulinho em campo, os espaços para outros marcarem aparecem.

Leolion6 Calma, isto é como acaba...

pergunta de hoje → *Responder em* **abola.pt**

Benfica faz bem em vender Yaremchuk ao Club Brugge ?

Liga - 4ª Jornada - Época 2022/2023
Estádio Municipal, em Arouca 28-08-2022
2348 ESPECTADORES

AO INTERVALO
0 4

Arouca	A BOLA	SC Braga	A BOLA
12 Arruabarrena	5	1 Matheus	6
21 Bogdan Milovanov	4	70 Fabiano	6
13 João Basso C	4	3 Tormena (80)	7
64 Rafael Fernandes	4	15 → Paulo Oliveira	–
6 Mateus Quaresma	5	4 Niakaté	7
10 Alan Ruiz (60)	4	6 Sequeira	6
23 → Ismaila Soro	3	45 Iuri Medeiros (int.)	6
14 Oriol Busquets	4	18 → Lainez	7
17 → Moses	4	8 Al Musrati (int.)	6
5 David Simão (58)	4	88 → Castro	7
2 → Morlaye Sylla	4	10 André Horta (72)	7
7 Bukia (58)	5	29 → Gorby	6
43 → Vitinho	4	21 Ricardo Horta C	8
19 Rafa Mújica (46)	4	23 Banza (60)	8
11 → Antony	5	9 → Abel Ruiz	6
8 Arsénio	5	99 Vitinha	8

ARMANDO VANGELISTA 4

ARTUR JORGE 8

TÁTICA 4x3x3 | 4x4x2

NÃO UTILIZADOS
Bruno Marques (9), Nino Galovic (44), Pedro Moreira (20), Moses (17), Zubas (1)

Tiago Sá (12), Álvaro Djaló (14), Rodrigo Gomes (7), Dinis Rodrigues (76)

ÁRBITRO Gustavo Correia 8 (AF Porto)
ASSISTENTES Inácio Pereira e Tiago Costa
4.º ÁRBITRO Rui Lima
VAR/AVAR Hugo Miguel e Ricardo Baixinho

GOLOS
0-1, por Banza (1); 0-2, por Ricardo Horta (4); 0-3, por Ricardo Horta (40 g.p.); 0-4, por Vitinha (45); 0-5, por Castro (67); 0-6, por Lainez (76)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Rafael Fernandes (6), David Simão (38) e Oriol Busquets (40); a Iuri Medeiros (19), Al Musrati (22) e Lainez (48)

Arouca

Arruabarrena
Bogdan Milovanov, João Basso, Rafael Fernandes, Mateus Quaresma
Alan Ruiz (Ismaila Soro), Oriol Busquets (Moses), David Simão (Sylla)
Bukia (Vitinho), Rafa Mújica (Antony), Bruno Marques

Vitinha, Banza (Abel Ruiz)
Ricardo Horta, André Horta (Gorby), Al Musrati (Castro), Iuri Medeiros (Lainez)
Sequeira, Niakaté, Tormena (Paulo Oliveira), Fabiano
Matheus

SC Braga

OS NÚMEROS

Arouca		SC Braga
47%	POSSE DE BOLA	53%
5	PONTAPÉS DE CANTO	4
18	FALTAS COMETIDAS	13
10	REMATES	15
2	REMATES PERIGOSOS	11
2	FORAS DE JOGO	4

30 segundos para ver o que ia dar

→ SC Braga ficou em vantagem logo no primeiro lance; daí à goleada foi um pequeno passo

Não tinha decorrido sequer um minuto de jogo e já o SC Braga se colocava em vantagem: Tormena coloca a bola longe, Banza desvia para Iuri Medeiros, que retribui o passe. Depois foi o que já vamos sabendo: o avançado do SC Braga não falha e já marcou cinco tentos em apenas quatro jogos. Leva os minhotos a serem o melhor ataque: 17 golos em quatro jogos, 4,25 tentos por encontro.

O Arouca não soube reagir ao golpe e, ainda meio atarantando, voltou a sofrer, desta feita com Ricardo Horta a entrar no jogo com um golo de craque, roubando a bola a uma adversário, fletindo da esquerda para o meio e rematando cruzado.

Não chegaria o intervalo sem Banza sofrer penálti, sem Horta marcar o 3-0, sem Vitinha marcar mais um, sem o capitão rematar à barra. E na segunda parte, mais do mesmo, até se chegar a meia dúzia de golos. Não há muito mais a dizer desta armada bracarense. A não ser que, diz Artur Jorge, este SC Braga tem muito para melhorar. Terá?...

RICARDO CARVALHAL/ASF

Banza a fugir a João Basso, imagem muitas vezes vista

O ÁRBITRO

1.ªp +3'
2.ªp +2'

GUSTAVO CORREIA (8)
Sempre em cima dos lances, soube aproveitar a forma como decorreu o jogo para ter atuação praticamente perfeita, contudo sem ter tido decisões complicadas.

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Ricardo Horta
(SC Braga)

Ricardo Horta faz história, ou será o fim da história?

Artur Jorge, o treinador, diz que o capitão «é um não assunto» ⊙ Goleada em Arouca mostra que o SC Braga deve ser visto como real candidato ao título ⊙ Do coletivo ao endiabrado Banza

por
LUÍS FILIPE SIMÕES

DEMOLIDOR. O SC Braga deixou em Arouca mensagem que deve ser levada muito a sério: quem joga assim tem de ser forte candidato ao título. Se foi um pouco de sorte entrar e marcar dois golos em quatro minutos? Uma enorme felicidade, mas o que se viu depois dá força à frase feita de que a sorte dá muito trabalho.

Trabalho de excelência de um treinador que, no início, teve de enfrentar a desconfiança que normalmente se atribui aos chamados *homens da casa*. Sim, Artur Jorge é um desses *homens da casa*, que começou nas equipas da formação a mostrar talento, a demonstrar que a liderança não se faz aos berros. Discreto, fez o caminho que o presidente António Salvador teve o condão de colocar lá em cima.

Quem domina como o SC Braga dominou o Arouca tem, sobretudo, um mérito coletivo fortíssimo, mas não se pode tirar da equação as individualidades: o endiabrado Banza (já são cinco golos em quatro jogos) e... Ricardo Horta. Nem parece que o capitão enfrenta dias de incerteza, entre o realizar do sonho de se transferir para o Benfica ou ficar em Braga. Enquanto não se resolve, não amua, não fica de cara fechada, marcou dois golos e esteve noutros dois...

O que diz Artur Jorge do seu capitão? «Ricardo Horta é um não assunto, já o disse anteriormente».

O que diz Artur Jorge sobre o seu capitão? «Ricardo Horta é um não assunto»

Assunto será aguardar se Ricardo Horta continuará e procurará ajudar o SC Braga a realizar o sonho de lutar pelo título ou se estamos perto do fim da história, com a ida para a Luz. Horas, faltam algumas horas para sabermos.

RICARDO CARVALHAL/ASF

Ricardo Horta marcou dois dos seis golos do SC Braga e ainda enviou uma bola à barra da baliza de Arruabarrena, guarda-redes do Arouca

ARMANDO EVANGELISTA

→ treinador do Arouca

«Temos de nos reerguer»

SE pudesse tirar do calendário este dia, certamente que tiraria?

—Sim, é evidente. É daqueles dias em que tudo corre mal. Muito SC Braga, pouco Arouca, uma entrada que não soubemos lidar com ela. A equipa ressentiu-se e nunca mais se conseguiu encontrar. Além disso, um adversário muito moralizado com um número de golos impressionante para as jornadas que realizou, tudo a somar nos complicou a vida, mas temos de aprender com o que se passou. Derrota pesada, temos de refletir, mas teremos de ter a capacidade de lidar com isto, só assim seremos mais fortes, só assim poderemos crescer.

— Disse que estava satisfeito com o início e agora?

— Em quatro jornadas, jogámos com três equipas europeias: perdemos com duas, ganhámos com uma. Temos seis pontos, não posso estar desagradado.

— Desta goleada, o que retirar?

— Tínhamos condições para equilibrar com o SC Braga. Era justa essa ambição de ser competitivo e disputar o jogo. Mas não conseguimos. Muitos erros individuais, mas há que continuar e saber lidar com isto. Temos de nos reerguer e ter capacidade de lutar.

RICARDO CARVALHAL/ASF

«Tivemos duas semanas em que ficámos satisfeitos, agora é a vez de ficarmos tristes»

ARMANDO EVANGELISTA
treinador do Arouca

OS DESTAQUES DO...

AROUCA

RICARDO CARVALHAL/ASF

Bukia ainda procurou ultrapassar a defesa do SC Braga, mas sem sucesso

Arsénio e Bukia ainda lutaram para marcar

Aos 30 segundos já estava a defesa do Arouca a ser batida. **Mateus Quaresma** nem conseguiu chegar a Iuri Medeiros e já a bola estava na área para o golo de Banza, sem que **Rafael Fernandes** tivesse hipótese de travar o remate que deu o primeiro da tarde. Cada vez mais intranquilos à medida que os minutos iam passando; **João Basso** foi perdendo duelos com Vitinha, tendo por vezes de ser duro. Já **Bogdan Milovanov** teve sempre medo de subir porque cada vez que o fazia, lá estava Ricardo Horta a fazer estragos. Além disso, ainda fez penálti sobre Banza. No meio-campo, o SC Braga surgiu sempre em vantagem, com **Oriol Busquets** a não conseguir ganhar duelos com Al Musrati e André Horta, com **David Simão** a nunca ter bola para procurar desequilibrar e **Alan Ruiz** a não conseguir ultrapassar as linhas do bem organizado SC Braga.
Valeu **Bukia** a meter a defesa visitante em apuros em duas ou três arrancadas e a fazer o primeiro remate da sua equipa (17') e também **Arsénio**, que terá sido o único jogador do Arouca que mesmo com a goleada a ganhar números impensáveis foi sempre o mais inconformado, a procurar marcar pelo menos um golo.
E se **Rafa Mújica** foi sempre muito discreto, do banco nada de positivo saltou, com exceção para dois lances em que **Antony** alvejou a baliza e **Vitinho** tentou levar a bola para a área contrária. No centro, **Moses** não teve ajuda, **Sylla** e **Soro** travaram luta desigual e com a equipa já destroçada.

OS DESTAQUES DO...

SC BRAGA

A FIGURA

RICARDO HORTA
(SC Braga)

8 Mal terminou o jogo, Ricardo Horta foi receber o prémio para melhor em campo, mas logo disse que não iria falar. Já alguém teve a tentação de dizer que a novela Benfica o tem deixado triste, que no último jogo isso se sentiu. Não, o capitão foi soberbo num período tão delicado: o primeiro golo é de génio (4'), o segundo prova que não treme (40') e logo a seguir ainda rematou de longe à trave. Na segunda parte continuou a espalhar magia e Artur Jorge não o tirou de campo porque foi ele o motor de mais uma exibição de sonho, de mais uma goleada, a razão para que a equipa minhota tenha o melhor ataque da Liga e seja líder com total mérito. O capitão continua... a deslumbrar.

O poder de Banza, o coração e Vitinha

No primeiro lance do jogo, três intervenientes neste jogo, três dos melhores em campo: **Tormena** fez o que parecia um alívio e colocou a bola em **Banza**. O avançado tabelou com **Iuri Medeiros** e foi buscar mais à frente para marcar o quinto golo em quatro jogos. Para já, é rei dos marcadores.
Acrescente-se que no que restou do jogo da goleada, **Tormena** foi sempre intransponível, formou com **Diakaté** dupla inultrapassável, o que deu para os laterais **Fabiano** (na direita) e **Sequeira** (na esquerda) serem preciosos no auxílio ao ataque.
No coração da equipa um **Al Musrati** muito competente a travar os ataques dos adversários e **André Horta** a dar um toque de classe, a saber ditar ritmos, a levar o jogo para onde era preciso.
Daí para a frente o grande poder deste SC Braga que para já é a mais eficaz equipa do campeonato em termos ofensivos: se na direita **Iuri Medeiros** vai crescendo e foi muito mais do que a assistência para o primeiro golo, na área cansa ver o possante **Vitinha**, que dá muito luta aos defesas, que marcou um belo golo (45') e poderia ter feito mais dois ou três: aos 34' permitiu a defesa da tarde a Arruabarena e aos 45+1' voltou a perder o duelo com o guarda-redes, mas deveria ter assistido **Ricardo Horta**. E como para ser forte é preciso ter banco, entrada de **Castro** foi premiada com o golo da tarde (remate ao ângulo) e ainda teve **Abel Ruiz** a assistir o jovem mexicano **Lainez**. **Gorby** a mostrar qualidade e **Paulo Oliveira** a dizer que é opção.

RICARDO CARVALHAL/ASF

Rafael Fernandes nunca conseguiu travar Vitinha, que marcou um dos golos do SC Braga

RICARDO CARVALHAL/ASF

ARTUR JORGE

→ treinador do SC Braga

«Estamos orgulhosos»

O que retirar do que aconteceu hoje em Arouca, com a goleada do SC Braga?

—O facto de poder sentir que estamos a trabalhar dentro daquilo que são as nossas expectativas. Que estamos a conseguir materializar o trabalho que fazemos diariamente. Naturalmente, porque é de facto um registo histórico, que nos deixa extremamente orgulhosos, mas como disse anteriormente temos margem para fazermos mais e melhor. Temos a consciência de que isto não nos pode tirar o foco.

— O que muda este resultado?

— É apenas mais uma vitória inteiramente justa, com uma entrada muito forte mais uma vez, que acaba por materializar-se com dois golos nos primeiros cinco minutos. Mas não nos altera em nada aquilo que são as nossas aspirações, o trabalho que temos para fazer. Temos muito mais pela frente, temos de continuar a evoluir, temos de continuar a trabalhar.

— O que dizer sobre Horta?

— Não é assunto, assunto é o forte apoio dos nossos adeptos. Que estejam presentes frente ao V. Guimarães para continuarmos a vencer juntos.

«Incrível ver aqui todos estes adeptos a apoiar-nos. Precisamos deles para continuar a ganhar»

ARTUR JORGE
treinador do SC Braga

Liga - 4ª Jornada - Época 2022/23
EEstádio Municipal 22, em Famalicão 28-08-2022
3636 ESPECTADORES

famalicão 1 - 0 santa clara

AO INTERVALO 1 0

Famalicão	A BOLA	Santa Clara	A BOLA
31 Luiz Júnior	6	99 Marco Pereira	6
22 De La Fuente	6	13 Calila (26)	5
15 Riccieli C	6	95 → Sagna	6
4 Enea Mihaj	5	4 Boateng	6
5 Rúben Lima	5	43 Paulo Eduardo	6
28 Z. Youssouf (81)	7	16 Paulo Henrique	5
8 → André Simões	–	8 A. Carvalho (60) C	5
97 Santi Colombatto	6	20 → Adriano	5
7 Ivo Rodrigues (72)	6	80 Victor Bobsin	6
91 → Heriberto	5	37 Rildo (61)	5
11 Pedro Brazão (63)	5	39 → Matheus Babi	4
25 → Pelé	5	10 Ricardinho (39)	5
14 Júnior Kadile (72)	6	19 → Bruno Almeida	5
74 → Francisco Moura	5	7 Allano (int.)	5
9 Álex Millán (82)	7	49 → Gabriel Silva	4
17 → Rui Fonte	–	9 Tagawa	6
RUI PEDRO SILVA	6	MÁRIO SILVA	6
TÁTICA 4x2x3x1		4x2x3x1	

NÃO UTILIZADOS
Dalberson (13), Penetra (6), Gustavo Sá (20), Théo Fonseca (95)

Gabriel Batista (12), Tassano (17), Xavi Quintillà (3), Andrezinho (21)

ÁRBITRO Fábio Veríssimo 6 (Leiria)
ASSISTENTES Hugo Marques e Pedro Martins
4.º ÁRBITRO Pedro Ramalho
VAR/AVAR Artur Soares Dias e Paulo Soares

GOLOS
1-0, por Zaydou Youssouf (21)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Júnior Kadile (45+3), Enea Mihaj (84), Francisco Moura (87); Paulo Eduardo (15), Marco Pereira (45+2), Sagna (68); Rui Pedro Silva, treinador do Famalicão, expulso aos 90 minutos.

famalicão

Luiz Júnior
De la Fuente — Riccieli — Mihaj — Rúben Lima
Youssouf (André Simões) — Santi Colombatto
Ivo Rodrigues (Heriberto) — Brazão (Pelé) — Kadile (Francisco Moura)
Alex Millán (Rui Fonte)

Tagawa
Allano (Gabriel Silva) — Ricardinho (Bruno Almeida) — Rildo (Matheus Babi)
Anderson Carvalh (Adriano) — Bobsin
Paulo Henrique — Paulo Eduardo — Boateng — Diogo Calila (Sagna)
Marco

santa clara

OS NÚMEROS

Famalicão		Santa Clara
54%	POSSE DE BOLA	46%
6	PONTAPÉS DE CANTO	4
22	FALTAS COMETIDAS	11
12	REMATES	11
5	REMATES PERIGOSOS	5
1	FORAS DE JOGO	0

Agonia sacudida pelos locais

➔ Um momento de inspiração rendeu salto na tabela; açorianos em dificuldades

Dois bancos nervosos nesta quarta jornada, ainda inquietos pela falta de uma vitória na Liga. Maior sossego sorriu aos locais, agravando-se o desconforto do lado açoriano. Para a história ficaram três importantes pontos para os minhotos, que bem podem agradecer a um momento de inspiração do médio francês Zaydou Youssouf, exímio a livrar-se de três adversários na área, desferindo prontamente remate indefensável para Marco. Isto ainda na 1ª parte, quando não havia dominador declarado. O Famalicão ganhou alento e teve chances para dilatar, embora o momento alto tenha sido de Luiz Júnior, negando remate soberbo de Rildo. Já com duas trocas forçadas na 1ª parte, o Santa Clara batalhou por outra sorte em toda a 2ª parte, perante um Famalicão apostado em contra-atacar. A equipa de Mário Silva tentou a igualdade, mas o técnico assistiu a um falhanço imperdoável de Babi.

VÍTOR GARCEZ/ASF

Disputa acesa pelo esférico em Famalicão

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Zaydou Youssouf (Famalicão)

O ÁRBITRO 1.ºP +4' 2.ºP +5'

FÁBIO VERÍSSIMO (6) Sem decisões de risco, consultou o VAR por uma alegada mão na área do Santa Clara. Deixou passar e assim tinha de ser.

Custou um milhão e valeu o primeiro golo

Youssouf deixou bela assinatura ⊙ Francês altamente qualificado com 94 jogos na Ligue 1 e estreia aos 17 anos ⊙ Mulher também joga

por PEDRO CADIMA

PRIMEIRA vitória Do Famalicão na Liga, primeiro golo marcado após quatro jornadas. Os minhotos, que voltam a ter um plantel individualmente muito rico, não começaram bem com derrotas diante do Estoril e SC Braga, ao que se seguiu o nulo com o Gil Vicente, mas conseguiram, definitivamente, sacudir a entrada em falso com o suado triunfo diante do Santa Clara. Tudo graças a um momento delicioso de Youssouf, um médio que pode ser atração na Liga. O francês, que tem origem nas Ilhas Comores, tem sido abordado por esta seleção, é um dos reforços que maior impacto teve em Famalicão, nada alheio aos créditos que trouxe de França com 94 jogos na Liga Francesa, apenas 23 anos, contabilizando as partidas feitas no Saint-Étienne e no Bordéus, onde se estreou com 17 anos e apressou elogios de lendas como Tresor e Battiston. Youssouf não escondeu a sua satisfação nos festejos, direcionando uma dedicatória para a bancada, onde provavelmente teria a mulher Nawëal Ouinekh, jogadora de futebol que representava o mesmo clube em França, o Saint-Étienne. Curiosamente, o casal comunga a vocação para a linha média e têm feito questão de jogar com o mesmo número nas equipas onde alinham: 28. Youssouf, que custou um milhão ao clube com vínculo até 2026, já o ostenta em Famalicão.

VÍTOR GARCEZ/ASF

Antes de ser efusivamente felicitado pelos colegas, Youssouf apontou para as bancadas

OS TREINADORES

«Entrada forte na 2ª parte, a dominar. Boa decisão numa bola parada, enquanto equipa faltou concretizar na 1ª parte para termos mais tranquilidade na segunda»
RUI PEDRO SILVA, famalicão

«O golo sofrido é infantil, de refletir. O Famalicão foi eficaz. A resposta foi diferente na 2ª parte e tivemos chances perdidas inacreditáveis. Sair com zero pontos é demasiado duro»
MÁRIO SILVA, santa clara

RUI PEDRO SILVA EXPULSO

O técnico do Famalicão aceitou a expulsão aos 90 minutos. «Não insultei o árbitro mas protestei e usei palavras que não deveria ter usado», reconheceu Rui Pedro Silva, que estreou diante do Santa Clara, Francisco Moura, reforço com credenciais, que foi cedido pelo SC Braga.

Do lado do Santa Clara, Mário Silva saiu com dores de cabeça de Famalicão, acrescidas pelas lesões de Calila (foro muscular) e Ricardinho (possível entorse).

OS DESTAQUES DO...

FAMALICÃO

Se imperou o polvo francês nos destaques individuais do Famalicão, também o espanhol, **Alex Millán**, pelos minhotos, reclama umas linhas elogiosas. Fez uma grande exibição e teve estofo para desassossegar mais que um defesa num mesmo movimento. Cavou a falta num arranque poderoso, que renderia o livre que ditaria a sorte do jogo. Nos seus lances aliou qualidade técnica à bagagem física, impondo músculo para superar em definitivo os adversários. Deu um golo a **De la Fuente**, fisicamente aniquilado por uma tarde de muitas subidas pelo corredor. Millán ainda se mostrou num cara a cara com Marco. Grande desempenho teve **Colombatto**, carregado de pilhas e de tentáculos em todas as divididas. **Luiz Júnior** assinou defesa colossal num remate de Rildo, ao passo que os centrais **Riccieli** e **Mihaj** estiveram notavelmente bem articulados. As acelerações de **Kadile** e **Brazão** foram outra fonte de problemas para os açorianos.

A FIGURA
ZAYDOU YOUSSOUF
(Famalicão)

7 O Famalicão pode ter aberto nova mina com a descoberta do médio francês, de 23 anos, proveniente do Saint Etienne. Além do arcaboiço físico, tem qualidade de jogo, facilidade de quebrar linhas em poderosas transições. O cartão de visita fico completo com a jogada que define o vencedor, poder de desmarcação, cálculo perfeito da pressão rival, adornos eficazes e remate ao ângulo.

OS DESTAQUES DO...

SANTA CLARA

Tarde de desinspiração, também de azares, numa equipa que nunca conseguiu encontrar continuidade dentro do jogo, acusando duas saídas ainda na 1_ parte, uma delas a de **Ricardinho**, que era quem mais alimentava o jogo ofensivo através de rápidas transições. **Bobsin** mostrou nervo e capacidade de desenhar um par de ações importantes com precisão no passe, revelando-se uma boa surpresa. **Paulo Henrique** foi um lateral com acutilância e, de cabeça, ameaçou o empate,embora atrás tenha vivido imensos calafrios, incluindo no golo. **Marco** foi fiel à sua segurança na baliza açoriana e roubou um golo a Ivo Rodrigues, tendo sido bem protegido pelos centrais **Boateng** e **Paulo Eduardo**, que livraram a equipa de apuros no espaço aéreo. **Tagawa** nunca negou esforço e ajudou a equipa a chegar à área rival. **Sagna**, que saiu do banco, deu boa resposta defensivamente nos seus despiques diretos. **Matheus Babi** 'não quis' ser salvador de um ponto

YAREMCHUK na porta de saída

Pelo Benfica, desde 2021, Yaremchuk soma 47 jogos e nove golos marcados

GONÇALO RAMOS deve ficar

Club Brugge interessado no ponta de lança ● Benfica quer venda definitiva e negócio está adiantado ● GR88 mais longe do adeus

por NÉLSON FEITEIRONA

Os belgas do Club Brugge, que serão adversários do FC Porto na fase de grupos da atual edição da Liga dos Campeões, colocaram em marcha uma operação para tentarem contratar Roman Yaremchuk ao Benfica. A notícia surgiu ontem na Bélgica e foi depois confirmada pelo nosso jornal. Segundo apurámos, o negócio ainda não está fechado, mas está em fase adiantada e existem boas condições para que seja concretizado muito em breve. Recorde-se que a janela para a transferência de jogadores em Portugal encerra na próxima quinta-feira, mas na Bélgica o período para a inscrição de reforços termina somente na terça-feira seguinte, dia 6 de setembro.

O Benfica contratou o ponta de lança internacional ucraniano de 26 anos precisamente na Bélgica, ao Gent, em 2021, pagando na altura 17 milhões de euros por 75 por cento do passe do jogador, que ficou com uma cláusula de rescisão no valor de 100 milhões de euros.

Apesar de Yaremchuk não ter ainda conseguido alcançar na Luz

Yaremchuk está a ser negociado e já nem esteve no banco para o jogo com o Boavista

todo o potencial que prometia quando as águias por ele avançaram, o interesse do Club Brugge é muito forte e a SAD encarnada acredita que pode, como é seu desejo, conseguir uma venda definitiva do passe de Yaremchuk e por valores semelhantes ou até superiores aos da compra. Em cima da mesa poderá estar uma operação financeira que colocará na SAD 15/16 milhões de euros, mais bónus por objetivos. Se tal não for possível, não poderá ser colocada de parte a hipótese do Benfica aceitar um ano de empréstimo com opção de compra fixada.

Os ingleses do Everton e os espanhóis do Sevilha também surgiram nos últimos dias como potenciais destinos para o ucraniano, mas foi na Bélgica e no Club Brugge que o Benfica encontrou maior (e mais forte) recetividade para um entendimento.

A opção de negociar a saída de Yaremchuk surge também na sequência da vontade de Roger Schmidt em segurar Gonçalo Ramos no plantel. O jovem ponta de lança português de 21 anos, com cinco golos marcados e três assistências em sete jogos realizados esta época, tem sido muito cobiçado e se inicialmente a SAD admitia negociar GR88 se alguém oferecesse €40 M, nesta altura, porque é titular e promete muito, e porque o treinador também o considera muito importante para a temporada, traçou um plano em que apenas uma proposta milionária parece capaz de tirar o jovem da Luz.

Embora não seja ainda uma certeza, é muito provável que Gonçalo Ramos continue no Benfica e, nesse contexto, quando na rampa de lançamento estão os pontas de lança Henrique Araújo e Musa, o espaço de Yaremchuk seria ainda mais reduzido — o ponta de lança esteve em cinco jogos esta temporada, mas somente com uma utilização de 131 minutos.

Bélgica também é possibilidade para Vertonghen

➔ Antuérpia na pista do central de 35 anos; jogador deseja sair para não falhar o Mundial

RUI RAIMUNDO/ASF

Vertonghen perdeu espaço com Schmidt

Vertonghen, tal como Yaremchuk, também pode estar a caminho da Bélgica. Segundo relatam naquele país, o Club Brugge pensou em avançar também pelo central, internacional belga de 35 anos, mas desistiu e é, agora, o Antuérpia que olha com seriedade para a hipótese de negócio. O jogador, titular inquestionável na época passada, perdeu na atual o lugar para Morato e foi utilizado por Schmidt apenas um minuto, quando entrou no final do jogo com o Casa Pia para substituir Grimaldo. Vertonghen vinha sendo titular na seleção e quer jogar regularmente para não falhar o Mundial do Catar, que se disputará entre 20 de novembro e 18 de dezembro deste ano. O Antuérpia pode, pois, revelar-se uma boa solução.

Roger Schmidt ainda considera ser necessário equilibrar o plantel

Benfica ainda tenta contratar extremo e 10

Alvos identificados e um deles continua a ser Ricardo Horta ⊙ Japonês do Frankfurt falhou

por NÉLSON FEITEIRONA

A janela para a transferência de jogadores deste verão encerra já na próxima quinta-feira em Portugal, mas o Benfica continua muito ativo no mercado e em cima da mesa mantém-se a possibilidade de nos próximos dias chegar para o plantel de Roger Schmidt não apenas mais um extremo, mas também um jogador com características mais próximas de um 10, como já tínhamos adiantado. A SAD acreditou, ainda durante o dia de ontem, que esse *playmaker* poderia ser Kamada, japonês de 26 anos em final de contrato com os alemães do Eintracht Frankfurt. Com o jogador havia um princípio de acordo, mas o Frankfurt travou a saída do jogador, que ontem mesmo foi titular na vitória em casa do Werder Bremen, contribuindo com uma assistência para o 4-3 final. Treinador e diretor-desportivo do Frankfurt pronunciaram-se publicamente sobre o tema, dizendo que tinham falado com Kamada, que o tentaram convencer a renovar contrato e que a pressão teria resultado.

SERGIO MIGUEL SANTOS/ASF

As águias vão, agora, virar-se para outros alvos, conscientes de que têm apenas quatro dias para garantir para Schmidt os reforços que ele considera importantes para equilibrar o plantel.

Além de um número 10, a SAD dos encarnados ainda tem esperança de conseguir fechar Ricardo Horta, extremo internacional português de 26 anos, do SC Braga, que o Benfica tenta contratar desde que reabriu este período para transferências. A partilha de passe entre SC Braga e o Málaga, e o facto dos espanhóis estarem sob administração fiscal, reduziu a margem de negociação e agora depende do presidente minhoto, António Salvador, aceitar receber menos para pagar ao Málaga. A oferta (ainda não oficial) do Benfica mantém-se nos €15 M, mais direitos sob o passe de Gil Dias.

Ricardo Horta jogou ontem (ver página 10), foi considerado o melhor em campo, mas no final pediu para não falar...

RUI RAIMUNDO/ASF

Weigl (à esq.) falhou última convocatória

Weigl acerta detalhes com Borussia

→ *Médio estará mesmo de regresso à Alemanha e tudo indica que por empréstimo*

«Estamos a estudar o mercado e Weigl é um bom jogador. Mas temos mais jogadores debaixo de olho. Vamos ver o que acontecerá nos próximos dias», disse ontem, à imprensa alemã, Roland Virkus, diretor-desportivo do Borussia Monchengladbach, emblema que nesta altura se apresenta como o destino mais provável para Julian Weigl, médio que está de saída do Benfica. O jogador perdeu a titularidade com a chegada do novo treinador, o compatriota Roger Schmidt, e nem sequer foi convocado para o último jogo das águias, em casa do Boavista. A ausência, porém, deverá estar também relacionada com o próximo passo na carreira. Segundo indicadores que chegam da Alemanha, Weigl estará a acertar detalhes para possivelmente assinar pelo Monchengladbach.

O Benfica quer vender em definitivo o passe do médio e por valores a rodar os €20 M, mas é mais provável que Weigl agora saia por empréstimo com opção de compra.

BREVES

INGLESES SONDARAM POR MORATO

Depois do Milan, mais do que um clube da Premier League perguntou nas últimas horas sobre a possibilidade de contratar Morato, mas a SAD das águias, no momento, nem admite negociar o central.

MAN. CITY DE OLHO EM ENZO FERNÁNDEZ

O médio argentino do Benfica esteve na lista do Real Madrid para este verão, avançam os espanhóis do *Fichajes.net*, e a mesma fonte acrescenta que os ingleses do Manchester City têm Enzo referenciado como alvo para 2023.

ITALIANOS APONTAM ARTHUR MELO À LUZ

A Juventus, garantem os italianos do *Calciomercato*, não perdeu de vista a possibilidade de contratar Grimaldo e poderá tentar oferecer ao Benfica, como moeda de troca, o médio brasileiro Arthur Melo, que não entra nos planos. Um cenário altamente improvável devido, também, ao alto ordenado do internacional brasileiro.

BILHETES PARA O VIZELA HOJE À VENDA

O Benfica inicia hoje a venda de bilhetes para o jogo da Liga frente ao Vizela, na Luz, sexta-feira, às 19 horas. Os ingressos para sócios variam entre 15 e 45 euros e para o público geral entre 25 e 70 euros.

AGENDA DE HOJE

Os jogadores do Benfica voltam aos treinos esta manhã, acelerando a preparação para o jogo de amanhã, em casa, frente ao Paços de Ferreira. A partir das 13 horas, no Benfica Campus do Seixal, Roger Schmidt fará em conferência a antevisão deste desafio.

A ÉPOCA DA

O ÚLTIMO ONZE

Odysseas Vlachodimos
Gilberto, António Silva, Morato, Grimaldo
Florentino, Enzo Fernández
David Neres, Rafa, João Mário
Gonçalo Ramos

27-08-2022

BOAVISTA 0 – 3 BENFICA

SUPLENTES UTILIZADOS
Alexander Bah (28'), Ristic (1'), Aursnes (1'), Diogo Gonçalves (28') e Musa (28')

MARCADORES
Morato (30'), João Mário (67' e 82' g. p.)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a António Silva (8'), Grimaldo (57') e Roger Schmidt (53')

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Vlachodimos	7	630	-2	0A/0V
Morato	7	630	1	1A/0V
Enzo Fernández	7	629	3	0A/0V
Grimaldo	7	620	0	1A/0V
João Mário	7	574	2	0A/0V
Florentino	7	553	0	2A/0V
Rafa	7	547	3	3A/0V
Otamendi	6	540	1	3A/1V
Gilberto	7	494	1	0A/0V
Gonçalo Ramos	7	454	4	1A/0V
David Neres	5	354	1	0A/0V
Diogo Gonçalves	4	170	1	0A/0V
Chiquinho	4	143	0	0A/0V
Alexander Bah	5	136	0	0A/0V
Yaremchuk	5	131	0	0A/0V
Henrique Araújo	6	131	1	0A/0V
António Silva	1	90	0	1A/0V
Weigl	3	77	0	1A/0V
Musa	2	66	0	1A/0V
Diego Moreira	1	3	0	0A/0V
Paulo Bernardo	1	1	0	0A/0V
Vertonghen	1	1	0	0A/0V
Mihailo Ristic	1	1	0	0A/0V
Fredrik Aursnes	1	1	0	0A/0V
Helton Leite	0	0	0	0A/0V
André Almeida	0	0	0	0A/0V
Samuel Soares	0	0	0	0A/0V
Gil Dias	0	0	0	0A/0V
Meite	0	0	0	0A/0V
Rodrigo Pinho	0	0	0	0A/0V
João Victor	0	0	0	0A/0V
Martim Neto	0	0	0	0A/0V
Léo Kokubo	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Reading	F	2-0	P	9/7
Nice	F	3-0	P	15/7
Fulham	F	5-1	P	17/7
Girona	F	4-2	P	22/7
Newcastle	C	3-2	P	26/0
Amora	C	3-1	P	27/7
Midtjylland	C	4-1	LC	2/8
Arouca	C	4-0	L	5/8
Midtjylland	F	3-1	LC	9/8
Casa Pia	F	1-0	L	13/8
D. Kiev	F	2-0	LC	17/8
D. Kiev	C	3-0	LC	23/8
Boavista	F	3-0	L	27/8
P. Ferreira	C	–	L	30/8
Vizela	C	–	L	2/9
Maccabi Haifa	C	–	LC	6/9
Famalicão	F	–	L	11/9
Juventus	F	–	LC	14/9
Marítimo	C	–	L	18/9
V. Guimarães	F	–	L	2/10
PSG	C	–	LC	5/10
Rio Ave	C	–	L	9/10
PSG	F	–	LC	11/10
FC Porto	F	–	L	23/10
Juventus	C	–	LC	25/10
Chaves	C	–	L	30/10
Maccabi Haifa	F	–	LC	2/11
Estoril	F	–	L	6/11

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Gil Vicente	C	–	L	13/11
SC Braga	F	–	L	28/12
Portimonense	C	–	L	8/01
Sporting	C	–	L	15/01
Santa Clara	F	–	L	21/01
Arouca	F	–	L	29/01
Casa Pia	C	–	L	05/02
P. Ferreira	F	–	L	12/02
Boavista	C	–	L	19/02
Vizela	F	–	L	26/02
Famalicão	C	–	L	05/03
Marítimo	F	–	L	12/03
V. Guimarães	C	–	L	19/03
Rio Ave	F	–	L	02/04
FC Porto	C	–	L	08/04
Chaves	F	–	L	16/04
Estoril	C	–	L	23/04
Gil Vicente	F	–	L	30/04
SC Braga	C	–	L	07/05
Portimonense	F	–	L	14/05
Sporting	F	–	L	21/05
Santa Clara	C	–	L	28/05

LC - Liga dos Campeões; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; ST - Supertaça; P - Particular; N - Campo Neutro; C - Casa; F - Fora

LESIONADOS
Lucas Veríssimo e João Victor

CASTIGADOS

RUI RAIMUNDO/ASF

NÚMEROS DE FLORENTINO

Na Liga	Passes por jogo	58
	Acerto nos passes	93%
	Interceptações por jogo	2,7
	Desarmes por jogo	3,3
	Disputas de bolas vencidas	68%
	Duelos aéreos ganhos	60%
Boavista	Passes certos	98%
	Duelos ganhos no chão	9/10
	Duelos ganhos no ar	1/2
	Cortes	5
	Interceção	1
	Recuperações de bola	7

Florentino ultrapassou Weigl e nesta altura é o pulmão do meio-campo das águias

por PAULO ALVES

IMPARÁVEIS. Florentino e João Mário foram dois dos destaques da equipa encarnada no Estádio do Bessa, no sábado, na vitória (3-0) sobre o Boavista, confirmando o bom momento de forma que atravessam, algo que os dados estatísticos de ambos comprovam neste arranque de temporada.

Se João Mário foi um dos heróis da noite pelos dois golos apontados, não menos importante foi o papel de Florentino Luís, 23 anos, a arrancar a época com números que levam os adeptos a interrogarem-se por onde andou ele nos últimos dois anos. Analisando os três jogos realizados na Liga, o médio formado no Seixal contabiliza um total de 58 passes/média por jogo com impressionante acerto de 93 por cento (no Bessa chegou aos 98%). Conseguiu ainda sucesso em 68 por cento das disputas de bola e ganhou 60 por cento dos duelos aéreos. No Bessa, dos dez duelos disputados pelo chão ganhou nove, fez cinco cortes e recuperou a posse em sete ocasiões. Tudo com impressionante pulmão e frescura física.

Capitão pela primeira vez (na qualidade de titular), João Mário deixou para trás as nuvens negras que o assombraram na segunda metade da temporada passada, em que deixou de ser primeira opção com Nélson Veríssimo. O internacional português, de 29 anos, fez no Bessa apenas o segundo bis da carreira (o outro foi ao serviço do Sporting, a 19 de março de 2016, numa goleada dos leões de Jesus contra o Arouca por 5-1) na sequência de cinco remates, o que fez dele o mais rematador da equipa no jogo, além de três passes para finalização e quatro ações com bola na área adversária.

Os números do médio ofensivo nos jogos oficiais desta época refletem o bom rendimento que tem obtido sob o comando de Roger Schmidt: é o jogador com mais passes para finalização (17), à frente de Rafa (14); é quem tem mais dribles completos (14); o segundo jogador das águias com mais faltas faltas ganhas (7), apenas atrás de Rafa; é o segundo jogador de campo das águias com maior eficácia de passe (91,2%) atrás... precisamente de Florentino Luís; é ainda o terceiro jogador das águias com maior percentagem de contribuição ofensiva em golos e assistências nos minutos em que está em campo (29,4%); também o terceiro elemento das águias com mais ações na área contrária (29), atrás apenas de Rafa e Gonçalo Ramos; terceiro, ainda, em número de remates (15 no total), atrás de Gonçalo Ramos e Enzo Fernández; e o quarto jogador do Benfica com mais remates convertidos em golo (13,3% entre jogadores com pelo menos dez remates)

Tudo isto, no fundo, reflete a confiança que João Mário tem recebido do treinador. Sabe A BOLA que o médio ofensivo está impressionado com os métodos utilizados e a estratégia de Schmidt, sentindo-se recompensado por ser aposta do técnico, que no Bessa não teve dúvidas em dar-lhe a braçadeira de capitão. Entendem-se, por isso, as palavras do jogador nas redes sociais após o jogo: «Um orgulho ter usado a braçadeira de capitão pela primeira vez numa equipa e num grupo de homens que me identifico bastante!»

NÚMEROS DE JOÃOMÁRIO

Na Liga	38,3	Passes por jogo
	87,8%	Acerto nos passes
	66,6%	Passes longos certos
	2,3	Intercepções por jogo
	1,9	Desarmes por jogo
	43,1%	Duelos ganhos
Boavista	82%	Passes certos
	5	Remates (2 enquadrados)
	2	Golos
	50%	Passes longos certos
	3	passes para finalização

RUI RAIMUNDO/ASF

João Mário tem sido aposta de Roger Schmidt e o médio ofensivo tem correspondido com exibições convincentes

O polvo e o maestro

Florentino e João Mário confirmaram no Bessa o grande momento

Médio ofensivo foi capitão como titular pela primeira vez na carreira

Otamendi regressa com o Paços

Sem tempo a perder, as águias entram já novamente em ação amanhã ao início da noite (20.15 horas), no estádio da Luz, para o acerto de calendário, face ao jogo em atraso da terceira jornada com o Paços de Ferreira. Jogo que marcará seguramente o regresso de Nico Otamendi ao eixo central da defesa, para voltar a fazer dupla de centrais com o brasileiro Morato. Otamendi falhou a partida do Bessa, uma vez que fora expulso durante a compensação do desafio com o Casa Pia. A ausência do experiente central argentino não se fez sentir frente ao Boavista. Substituído por António Silva, de 18 anos, o jovem formado no Seixal estreou-se na Liga e em jogos oficiais pelas águias e foi alvo de inúmeros elogios por parte de Roger Schmidt e dos companheiros. Os registos estatisticos confirmam a boa exibição: 95 % precisão de passe; nove passes longos bem sucedidos; seis alívios; uma interceção e dois desarmes. Tudo isto com um cartão amarelo desde os 8'.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Central argentino cumpriu castigo no Bessa

os números

2

Foi apenas a segunda vez na carreira que João Mário fez dois golos no mesmo jogo. No Bessa fez cinco remates.

98

Em termos percentuais, foi este o valor de acerto dos passes efetuados por Florentino Luís no jogo do Bessa.

Treinador dos leões foi frontal na conferência e será também frontal com os jogadores no regresso ao trabalho PATRICIA DE MELO MOREIRA/AFP

Três baixas antes da folga

Poucas horas depois da derrota com o Chaves (0-2), em pleno Estádio José Alvalade, o plantel do Sporting regressou ontem ao trabalho na Academia, numa sessão que, como é habitual, foi apenas de recuperação para os jogadores que foram titulares diante dos flavienses, sendo que todos os restantes subiram ao relvado para trabalhar às ordens de Rúben Amorim.

As exceções foram, além de Daniel Bragança, lesionado de longa data, os avançados Paulinho, que fez tratamento ao traumatismo na perna direita, e Jovane Cabral, que sofreu um traumatismo no pé esquerdo na véspera do jogo com o Chaves. Também, como tem sido hábito, Amorim deu hoje o dia de folga a todo o plantel.

REGISTOS NEGATIVOS

- **77 ANOS.** Desde 1945/1946 que o Sporting não sofria oito ou mais golos nas primeiras quatro jornadas do campeonato.
- **21 ANOS.** Desde 2001/2002, com Laszlo Boloni, que o Sporting não chegava à 4.ª jornada com apenas quatro pontos conquistados. Nesse ano foi campeão.
- **5 ANOS.** Desde 2016/2017 (Belenenses e Feirense) que o Sporting não sofria duas derrotas consecutivas no campeonato.
- **2 ANOS.** Desde julho de 2020, na reta final da época 2019/2020 (FC Porto, 0-2, e V. Setúbal, 0-0), já com Rúben Amorim, que o Sporting não ficava em branco em duas jornadas consecutivas.
- **7 MESES.** Desde 7 de janeiro de 2022 (derrota com o Santa Clara, por 2-3), que o Sporting não sofria dois ou mais golos frente a uma equipa que não fosse Benfica, FC Porto e SC Braga.

O desafio de RÚBEN AMORIM ao plantel

Problemas estão identificados: transição defensiva e falta de altura nas bolas paradas

Objetivo com o Estoril é... não sofrer golos • Após a folga, treinador lança o mote ao grupo • Jogo da 5.ª jornada antecede... a Champions

por MÁRIO RUI VENTURA

SEGUNDA derrota consecutiva, segundo jogo seguido sem marcar golos. Para Rúben Amorim, porém, mais do que o problema atacante, é na defesa que reside a preocupação. Tal como A BOLA noticiou no final da pré-temporada, a transição defensiva e as bolas paradas contra têm sido as grandes dores de cabeça da equipa técnica, sobretudo após a saída de João Palhinha, peça nuclear nos dois esquemas táticos.

São, afinal, já oito os golos sofridos nas primeiras quatro jornadas do campeonato, uma média redonda de dois golos encaixados por jogo — há 77 anos que tal não acontecia no arranque de temporada leonino (ver quadro acima).

Daí que, logo no final da partida com o Chaves, numa conferência de imprensa absolutamente frontal, Rúben Amorim tenha levantado a ponta do véu sobre o desafio que vai lançar a todo o plantel, não só os defesas, a partir de amanhã, quando a equipa regressar ao trabalho, após um dia de folga para limpar a cabeça.

«A ideia agora é não sofrer golos num jogo. Depois dois jogos. E continuar assim», desvendou Rúben Amorim que, sabe A BOLA, vai passar esta mesma mensagem ao grupo no arranque da preparação para o jogo com o Estoril, antecipado para sexta-feira, devido à viagem e estreia dos leões na Liga dos Campeões, com o Eintracht Frankfurt. É, por isso, objetivo do treinador do Sporting viajar para a Alemanha depois de, não só assegurar três pontos na Amoreira, como fazê-lo sem sofrer golos e, a partir daí, construir em cima do triunfo um novo ciclo do leão.

Capitães dão o mote

Foi através das redes sociais que dois dos capitães do Sporting deram o mote para a reação que se espera do plantel já na sexta-feira, na deslocação ao terreno do Estoril.

«Assumir a nossa responsabilidade nesta fase mas ficar juntos para dar a volta!», escreveu o capitão, Sebastián Coates. Também Antonio Adán, que já tinha dado a cara no final da partida, falando na *flash interview*, publicou ontem uma mensagem nas suas contas oficiais. «Fazer autocrítica e assumir as nossas responsabilidades. Trabalho e mais trabalho para voltarmos às vitórias», escreveu o guarda-redes espanhol.

O próprio Sporting, de resto, publicou logo pela manhã uma fotografia dos jogadores, com Rúben Amorim, no final do jogo com o Chaves, com a curta mas elucidativa mensagem: «Vamos reagir, todos juntos.»

PROBLEMAS IDENTIFICADOS

Há um ano, ao cabo de quatro jornadas, o leão tinha... dois golos sofridos. Há duas épocas, no ano do título, o Sporting terminava a 4.ª ronda com três golos encaixados. Melhor defesa em 2020/2021, segunda melhor em 2021/2022, o leão apresenta-se especialmente permeável neste arranque, tal como já tinha sucedido na pré-temporada, e os pecados maiores estão já identificados pela equipa técnica e não passam pelos intervenientes escolhidos, antes pelos que faltam, especialmente Palhinha.

Daí que o trabalho que esteja a ser feito passe, sobretudo, por moldar a transição defensiva às características atuais da equipa, sem um médio tão fixo como Palhinha, e emprestar mais altura ao eixo defensivo, privado do médio internacional português nas bolas paradas. Aí, como noticiámos na semana passada, St. Juste mostra-se pronto a ser aposta no onze inicial e Matheus Reis perdeu efetivamente espaço para Gonçalo Inácio no trio de centrais. Coates esse, é intocável, como Adán.

Alexandropoulos assina hoje

Médio cumpriu os exames médicos e já conheceu a Academia ⊙ Rubrica contrato até 2027 e será oficializado esta tarde ⊙ Chega com ritmo e preparado para convencer Rúben Amorim

por
MIGUEL MENDES

DIA de Sotiris Alexandropoulos. O médio grego, de 20 anos, assina hoje contrato até 2027 e será oficialmente apresentado pelos leões. Uma cerimónia que culminará horas agitadas para o reforço leonino que, recorde-se, aterrou em Lisboa durante a noite de sábado, poucos minutos depois da comprometedora derrota dos leões diante do Chaves. Ontem, por sua vez, cumpriu os habituais exames médicos e conheceu os cantos da nova casa: Academia, em Alcochete, e o Estádio José Alvalade, em Lisboa.

Numa operação acelerada pelos leões nos últimos dias — sobretudo após a confirmação da saída de Matheus Nunes para o Wolverhampton — o acordo para a contratação de Sotiris Alexandropoulos ficou fechado na sexta-feira, tendo custado aos cofres leoninos €4,5 milhões de euros, com o Panathinaikos, emblema ateniense onde se formou, a ficar com um valor de 30% de venda futura.

Com toda a formação realizada no clube helénico, Alexandropoulos faz parte da equipa principal desde 2019/2020. Desde aí, alinhou em 77 jogos pelo emblema em grego. Ao serviço da seleção, o médio de 20 anos conta igualmente com cinco internacionalizações, sendo visto como uma das promessas daquele país.

PREPARADO PARA... JOGAR

Confirmada a sua apresentação, Alexandropoulos será prontamente integrado no grupo de trabalho, no ensaio marcado para amanhã em Alcochete, visando a preparação para o jogo com o Estoril, na Amoreira. Necessitando de um período de adaptação a uma nova realidade, Alexandropoulos não apresentará, por certo, dificuldades no que se refere ao ritmo competitivo.

Aposta regular na equipa principal do Panathinaikos nas últimas três épocas, Sotiris Alexandropoulos chega aos leões já com dois jogos oficiais esta época: na Liga Conferência, diante do Slavia de Praga, e para o campeonato, no passado dia 21, diante do Ionikos. Face às poucas opções no plantel, Sotiris Alexandropoulos está preparado, desta forma, para ser solução no leão no... imediato.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Reforço do leão chegou a Lisboa ao final da noite de sábado

Leão atento ao mercado

Consumada a transferência de Sotiris Alexandropoulos, que ocupará a vaga deixada em aberto por Matheus Nunes, o plantel do Sporting está, teoricamente, fechado, uma vez que a reintegração de Jovane Cabral supriu o espaço que ficou vago com a venda de Bruno Tabata ao Palmeiras, por cinco milhões de euros.

Ainda assim, apurou A BOLA, a administração da SAD, apesar de não estar ativa no mercado, permanece atenta, a acompanhar vários processos de jogadores referenciados e à espreita de, nesta reta final, com o mercado a fechar na quinta-feira, poder aproveitar uma última oportunidade de negócio.

Directivo apelou à cooperação

→ *Claque voltou a ocupar lugares na bancada norte e pretende dialogiar com sócios daquela zona*

A claque Directivo Ultras XXI voltou a ocupar o seu lugar na bancada norte do Estádio José Alvalade no jogo com o Chaves e, desta vez, distribuiu panfletos aos sócios com Gamebox naquela zona. «Circunstâncias diversas trouxeram-nos de volta a esta bancada, muito importante na nossa história. Estamos abertos a todo o diálogo e cooperação. Queremos convidá-lo a viver esta experiência connosco. Se não o desejar, queremos muito ajudar a encontrar uma solução para si», podia ler-se no panfleto.

Estreia de Jovane ... no balneário

→ *Extremo lesionou-se na véspera do jogo com o Chaves mas esteve com o restante grupo*

O Sporting divulgou ontem à noite o habitual *backstage*, este após o jogo com o Chaves, com o mote «vamos lutar até ao fim». Além da visível frustração e desilusão de todos os jogadores no final da partida com os flavienses, derrotados que foram, em Alvalade, por 0-2, é também mostrado no vídeo divulgado pelos leões a presença de Jovane Cabral no balneário, antes do jogo, na habitual palestra de Rúben Amorim. Apesar de lesionado, o extremo, já inscrito na Liga, fez parte da comitiva leonina.

» AGENDA DE HOJE

O plantel do Sporting goza hoje um dia de folga, concedido pelo treinador, Rúben Amorim, pelo que só amanhã, com treino agendado para as 10 horas, os leões começam a preparar a deslocação ao terreno do Estoril, em jogo marcado para a próxima sexta-feira.

» A ÉPOCA DO

Leão

treinador
RÚBEN AMORIM

LIGA 2022/2023

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS	PONTOS
13.º	4	4

GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
6	8

» O ÚLTIMO ONZE

Adán
Luís Neto, Coates, Gonçalo Inácio
Esgaio, Ugarte, Pedro Gonçalves, Nuno Santos
Trincão, Marcus Edwards, Rochinha

27-08-2022

SPORTING 0 – 2 CHAVES

SUPLENTES UTILIZADOS
Matheus Reis (45), Morita (30), St. Juste (25) e Rodrigo Ribeiro (16)

MARCADORES
—

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Marcus Edwards (36), Ugarte (45+3), Pedro Gonçalves (66), Morita (73) e Coates (90+4)

» O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Antonio Adán	4	360	-8	0A/0V
Coates	4	360	0	1A/0V
Gonçalo Inácio	4	360	0	0A/0V
Pedro Gonçalves	4	360	3	2A/0V
Trincão	4	360	0	0A/0V
Marcus Edwards	4	271	1	1A/0V
Matheus Reis	3	270	0	1A/0V
Ugarte	4	245	0	3A/0V
Matheus Nunes	3	225	1	1A/0V
Luís Neto	4	187	0	1A/0V
Morita	4	185	0	2A/0V
Pedro Porro	3	173	0	0A/1V
Nuno Santos	4	170	1	0A/0V
Rochinha	4	124	0	0A/0V
St. Juste	4	84	0	0A/0V
Ricardo Esgaio	4	81	0	0A/0V
Paulinho	1	60	0	0A/0V
Fatawu	3	21	0	0A/0V
Rodrigo Ribeiro	1	16	0	0A/0V
Franco Israel	0	0	0	0A/0V
André Paulo	0	0	0	0A/0V
Dário Essugo	0	0	0	0A/0V
Mateus Fernandes	0	0	0	0A/0V
Daniel Bragança	0	0	0	0A/0V
José Marsà	0	0	0	0A/0V
Nazinho	0	0	0	0A/0V

» JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Sporting B	C	2-1	P	29/7
Casa Pia	C	1-1	P	4/7
Vilafranquense	C	1-0	P	4/7
Estoril	C	4-0	P	9/7
B SAD	C	2-0	P	9/7
Saint-Gilloise	N	1-1	P	13/7
Villarreal	N	1-1	P	14/7
Roma	N	3-2	P	19/7
Portimonense	N	0-2	P	20/7
Sevilha	C	1-1	P	24/7
Wolverhampton	N	1-1	P	30/7
SC Braga	F	3-3	L	7/8
Rio Ave	C	3-0	L	13/8
FC Porto	F	0-3	L	20/8
Chaves	C	0-2	L	27/8
Estoril	F	–	L	2/9
Eintracht Frankfurt	F	–	LC	7/9
Portimonense	C	–	L	11/9
Tottenham	C	–	LC	13/9
Boavista	F	–	L	18/9
Gil Vicente	C	–	L	2/10
Marselha	F	–	LC	4/10
Santa Clara	F	–	L	9/10
Marselha	C	–	LC	12/10
Casa Pia	C	–	L	23/10
Tottenham	F	–	LC	26/10
Arouca	F	–	L	30/10
Eintracht Frankfurt	C	–	LC	1/11
V. Guimarães	C	–	L	6/11
Famalicão	F	–	L	13/11
Paços Ferreira	C	–	L	28/12
Marítimo	F	–	L	8/1
Benfica	F	–	L	15/1
Vizela	C	–	L	21/1
SC Braga	C	–	L	29/1
Rio Ave	F	–	L	5/2
FC Porto	C	–	L	12/2
Chaves	F	–	L	19/2
Estoril	C	–	L	26/2
Portimonense	F	–	L	5/3
Boavista	C	–	L	12/3
Gil Vicente	F	–	L	19/3
Santa Clara	C	–	L	2/4
Casa Pia	F	–	L	8/4
Arouca	C	–	L	16/4
V. Guimarães	F	–	L	23/4
Famalicão	C	–	L	30/4
Paços Ferreira	F	–	L	7/5
Marítimo	C	–	L	14/5
Benfica	C	–	L	21/5
Vizela	F	–	L	28/5

LESIONADOS
Daniel Bragança, Jovane Cabral e Paulinho

CASTIGADOS
—

LC - Liga dos Campeões; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; ST - Supertaça; P - Particular; N - Campo Neutro; C - Casa; F - Fora

4 ÉPOCA 2021/2022 Liga dia a dia

RESULTADOS

P. Ferreira-Estoril 0-3
João Carlos (26', 43'), James Lea-Siliki (72')

Marítimo-Portimonense 0-1
Welinton Júnior (43')

Boavista-Benfica 0-3
Morato (30'), João Mário (67', 82' g.p.)

Sporting-Chaves 0-2
Steven Vitória (60'), Juninho (63')

Famalicão-Santa Clara 1-0
Zaydou Youssouf (21');

Arouca-SC Braga 0-6
Banza (1'), Ricardo Horta (4', 40' g.p.), Vitinha (45'), Castro (67'), Lainez (76')

Rio Ave-FC Porto 3-1
Aziz (22', 43'), Pedro Amaral (33'); Toni Martinez (90+3')

V. Guimarães-Casa Pia
Hoje, às 19 h (Sport TV)

Vizela-Gil Vicente
Hoje, às 21.15 h (Sport TV)

→ 3.ª jornada (jogo em atraso)
Benfica-P. Ferreira 30-08-2022 20.15 h (BTV)

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	SC BRAGA	4	3	1	0	17-3	10
2	FC Porto	4	3	0	1	10-4	9
3	Benfica	3	3	0	0	8-0	9
4	Portimonense	4	3	0	1	6-2	9
5	Estoril	4	2	1	1	7-3	7
6	Chaves	4	2	1	1	5-3	7
7	Boavista	4	2	0	2	3-6	6
8	V. Guimarães	3	2	0	1	3-2	6
9	Arouca	4	2	0	2	3-11	6
10	Sporting	4	1	1	2	6-8	4
11	Vizela	3	1	1	1	2-2	4
12	Gil Vicente	3	1	1	1	1-1	4
13	Famalicão	4	1	1	2	1-5	4
14	Rio Ave	4	1	1	2	5-7	4
15	Casa Pia	3	1	1	1	2-1	4
16	Santa Clara	4	0	1	3	2-5	1
17	Marítimo	4	0	0	4	2-13	0
18	P. Ferreira	3	0	0	3	0-7	0

PRÓXIMA JORNADA

→ 5.ª jornada

Benfica-Vizela (02/09 - 19 h)
Estoril-Sporting (02/09 - 21.15 h)
SC Braga-V. Guimarães (03/09 - 18 h)
Gil Vicente-FC Porto (03/09 - 20.30 h)
Casa Pia-Arouca (04/09 - 15.30 h)
Santa Clara-Marítimo (04/09 - 17 h)
Portimonense-Famalicão (04/09 - 20.30 h)
Boavista-P. Ferreira (05/09 - 19 h)
Chaves-Rio Ave (21.15 h)

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Banza	SC Braga	5
2	Aziz	Rio Ave	3
3	Pedro Gonçalves	Sporting	3
4	André Silva	V. Guimarães	2
5	Yusupha	Boavista	2
6	Rildo	Santa Clara	2
7	João Mário	Benfica	2
8	Rafa Silva	Benfica	2
9	Rafa Mujica	Arouca	2
10	João Carlos	Estoril	2

César Peixoto foi expulso do banco pelo árbitro do encontro com o Portimonense, em que os pacenses sofreram nova derrota

VÍTOR GARCEZ/ASF

Castores dizimados na visita ao Benfica

César Peixoto vive penoso calvário de opções e pode enfrentar cerca de 12 baixas • São lesões, castigos e casos administrativos

por PEDRO CADIMA

CÉSAR PEIXOTO está mergulhado num pesadelo neste arranque de época, contabilizando três derrotas e uma curta exposição de virtudes em deslizes com Gil Vicente, Portimonense e Estoril, partindo para a Luz vítima de dois *atropelos*, em casa, e um saldo de seis golos sofridos num denominador de *chapa três*. Momento anímico bem ingrato e em perfeita oposição a um Benfica a viver estado de graça. Mas os resultados recentes são o último dos problemas de César Peixoto, que se confronta com atípico e cruel arraso nas opções, enfrentando 12 potenciais baixas para a Luz, setores atingidos de forma severa e muita juventude a sobrar como alternativa. O técnico está, aliás, suspenso para visita a um estádio que bem conhece.

Vamos, então, por partes, de forma a dissecar os transtornos e tormentos que assolam os castores neste início de temporada, até porque há uma continuidade nos problemas relativamente ao que foi acontecendo nos jogos anteriores. A receção ao Estoril foi sentença pesadíssima para o conjunto pacense, que se afundou com a natureza do resultado diante dos seus adeptos, vendo ceifadas duas opções, ou melhor uma. Expulsos foram Matchoi e Butzke, mas no caso do espanhol a ausência já era um dado adquirido, pois a sua inscrição foi feita depois da 3.ª jornada, sendo a essa ronda que é respeitante este embate com o Benfica. A estes ainda se soma Uilton, expulso por jogo violento diante do Portimonense, obrigado a cumprir o segundo jogo de punição. No campo administrativo, a exemplo do que se passa com Butzke — inscrição posterior à 3ª jornada —, o central equatoriano Erick Ferigra, que esteve no banco diante do Estoril, não pode ir a jogo.

Depois há o calvário das lesões que completa o quadro terrível, aqui partilhado. César Peixoto bem se pode considerar dizimado de opções e suspira pela recuperação do escocês Holsgrove. Entre os 16 jogadores de campo disponíveis, dois deles — Ganchas e Vigário — estão debilitados e dificilmente passam do banco. E Vasco Sousa é um miúdo de 18 anos...

Entre as principais baixas estão os lesionados Jordi, Luíz Carlos e Gaitán; somam-se castigos de Uilton e Matchoi

AS BAIXAS DOS CASTORES

→ Castigos, lesões e casos administrativos

	POSIÇÃO	MOTIVO
Uilton	Defesa/Médio	Castigo
Matchoi	Médio	Castigo
Adrian Butzke	Avançado	Castigo
Ferigra	Defesa	Falta de inscrição
Jorge Silva	Defesa	Lesionado
Ilori	Defesa	Lesionado
Luiz Carlos	Médio	Lesionado
Gaitán	Avançado	Lesionado
Jordi	Guarda-redes	Lesionado
Ganchas	Defesa	Muito limitado
Vigário	Defesa	Muito limitado
Holsgrove	Médio	Dúvida

CHAVES

Receção festiva no pós-Alvalade

A comitiva do Chaves chegou da viagem a Lisboa, onde derrotou (2-0) o Sporting em Alvalade pela primeira vez, às 6 horas de ontem e à sua espera tinha mais de uma dezena de adeptos. Patrick, expulso, vai falhar o jogo com o Rio Ave. R. A.

BOAVISTA

Hamache recupera rotinas

Após falhar o Benfica, Hamache tem um conjunto de dias pela frente para readquirir rotinas com os colegas e ser opção inicial na receção ao Paços. Quem pode seguir no onze é o nigeriano Onyemaechi, estreante ante os encarnados. P. C.

MARÍTIMO

Três dúvidas para os Açores

O defesa esquerdo Vítor Costa e o médio Rafael Brito, que falharam o jogo com o Portimonense devido a lesão, e o central Zainadine, que saiu lesionado do encontro com os algarvios, estão em dúvida para o jogo com o Santa Clara. O. V.

ESTORIL

João Carlos ainda pode sair

João Carlos, com dois golos, foi determinante para a vitória em Paços mas a sua situação não está definida, pois o atacante pode gerar um encaixe financeiro numa saída que, não sendo prioritária, pode ter aval da administração do Estoril, disponível para negociar. R. B. R.

PORTIMONENSE

Moufi negociado com o Monza

A SAD do Portimonense recebeu proposta do Monza por Moufi, no valor de €2,5 milhões por 75% do passe, que foi recusada, tendo sido apresentada uma contraproposta no montante de quatro milhões. O lateral marroquino de 26 anos termina contrato em 2023. J. A.

LIGA 4.ª JORNADA ÉPOCA 2022/2023

ÁRBITRO Hélder Malheiro (AF Lisboa)

ASSISTENTES Hugo Coimbra e José Luzia

19 h Sport TV

VAR/AVAR Cláudio Pereira e André Costa

ESTÁDIO D. Afonso Henriques, em Guimarães

7.º CLASSIFICADO — EQUIPAS PROVÁVEIS

v. guimarães

TREINADOR Moreno

OUTROS CONVOCADOS Lista não divulgada

LESIONADOS Miguel Maga (2), Tomás Handel (8) e André Silva (17)

CASTIGADOS –

EM RISCO DE EXCLUSÃO

14.º CLASSIFICADO

casa pia

TREINADOR Filipe Martins

OUTROS CONVOCADOS Lista não divulgada

LESIONADOS Carnejy Antoine (9)

CASTIGADOS –

EM RISCO DE EXCLUSÃO –

ÚLTIMOS CONFRONTOS

«Devemos ser mais pragmáticos»

Moreno quer equipa a acreditar nela própria para voltar às vitórias ⊙ Elogios aos 'gansos'

por RUI AMORIM

VITOR GARCEZ/ASF

Moreno desejou sucesso a André Almeida

O V. Guimarães vai tentar retificar na receção ao Casa Pia aquilo que não correu bem em Portimão, de onde saiu derrotado na última ronda. «Era um resultado que não queríamos, mas cometemos erros e não soubemos gerir o jogo. Eis a grande lição a tirar dessa partida. A Liga é muito competitiva e os pontos são muito importantes», apontou Moreno, apelando a «maior pragmatismo».

«Vamos ter, agora, um opositor difícil, motivado, que vem de uma vitória. Sem bola, defende com uma linha de cinco, que é difícil de ultrapassar. Com bola, pode ser perigoso, porque tem dois atletas na frente muito rápidos e interessantes. Devemos ser muito equilibrados taticamente e a nível mental. Devemos confiar muito em nós para regressarmos às vitórias», assinalou o técnico vitoriano.

Este será o primeiro desafio dos minhotos sem André Almeida, já transferido para o Valência. «É um miúdo fantástico a nível técnico, tático e humano. Qualquer técnico gosta de ter atletas desses. Que tenha muito sucesso, enquanto nós vamos preparar novos Andrés Almeidas», frisou, antes de falar do seu sucessor no plantel: o também médio Zé Carlos, cedido pelo Varzim: «Enquadra-se no nosso projeto. É jovem, português e talentoso. Vamos prepará-lo. Tem noção do clube que vai representar.»

Têm a palavra

ANDRÉ ÀS ORDENS

"O André está na convocatória e, nesta altura, é uma opção válida para nós. Não ficámos melhores com as ausências, mas agarramo-nos sempre às soluções e é com elas que vamos para jogo

MORENO
treinador do v. guimarães

SEM ABDICAR

"O Casa Pia não vai abdicar da sua identidade. Para termos o nosso objetivo cumprido temos de focar-nos naquilo que controlamos. Com muito respeito, isto não é falta de humildade, mas temos de fazer o nosso trabalho

FILIPE MARTINS
treinador do casa pia

Mais v. guimarães

➔ **ONZE.** O lateral-direito Miguel Maga (lesionado) e o médio André Almeida (transferido) são rendidos por Bruno Gaspar e Janvier, respetivamente.

Mais casa pia

➔ **NÃO MEXE.** Não se esperam alterações ao onze que tem sido aposta... e que conquistou a vitória sobre o Boavista na jornada anterior

LIGA 4.ª JORNADA ÉPOCA 2022/2023
FONTE: Wyscout

OS NÚMEROS NA LIGA

V. Guimarães		Casa Pia
23,8	Média idades	28,2
52,3	Média de posse de bola	41,8
82	Passes por jogo (precisão)	81,1
4,3	Substituições por jogo	5
14,4	Cruzamentos por jogo	9,3
2,1	Foras de jogo por jogo	2,1
6,3	Cantos por jogo	3,6
40,3	Recuperações por jogo	51,6
10,5	Remates sofridos por jogo	9
12,6	Remates por jogo	7,5

André Almeida		Kunimoto
2	Mais assistências	1
André Silva		**Rafael Martins**
2	Melhor marcador	1

GOLOS MARCADOS

3		2

AO DETALHE

–	Cabeça	–
1	Pé direito	2
2	Pé esquerdo	–
–	Pontapé de canto	–
–	Livre	–
–	Penálti	–
–	Fora da área	–

GOLOS SOFRIDOS

2		1

O ÁRBITRO

Hélder Malheiro (AF Lisboa)

ÉPOCA 2022/2023

JOGOS ARBITRADOS 2

Amarelos	11
Vermelhos	0
Duplos amarelos	2
Faltas	50
Foras de jogo	10

LIGA 4.ª JORNADA ÉPOCA 2022/2023

ÁRBITRO Manuel Oliveira (AF Porto)

ASSISTENTES Carlos Campos e Hugo Santos

21.15 h Sport TV

VAR/AVAR Bruno Esteves e Catarina Campos

ESTÁDIO do FC Vizela, em Vizela

10.º CLASSIFICADO — EQUIPAS PROVÁVEIS

vizela

TREINADOR Álvaro Pacheco

OUTROS CONVOCADOS A convocatória não foi divulgada

LESIONADOS Friday (90)

CASTIGADOS Sarmiento (29)

EM RISCO DE EXCLUSÃO

97 Buntic
82 Tomás Silva
3 Bruno Wilson
5 Anderson
24 Kiki Bondoso
20 Samu
8 Guzzo
17 Diego Rosa
10 Kiko Bondoso
22 Zohi
79 Nuno Moreira
17 Kevin Medina
9 Fran Navarro
20 Boselli
10 Fujimoto
21 Vítor Carvalho
8 Aburjania
19 Marin
26 Rúben Fernandes
3 Lucas Cunha
78 Danilo Veiga
42 Andrew

12.º CLASSIFICADO

gil vicente

TREINADOR Ivo Vieira

OUTROS CONVOCADOS A convocatória não foi divulgada

LESIONADOS Kritciuk (1) e Murilo (77)

CASTIGADOS –

EM RISCO DE EXCLUSÃO

ÚNICO CONFRONTO

2021/22	13/02/2022	0-1

Mais vizela

➔ **REGRESSOS.** O lateral-direito Igor Julião e o avançado Osmajic voltam a estar disponíveis, ultrapassadas as respetivas lesões.

➔ **ALEX MÉNDEZ.** O médio norte-americano poderá ser novidade num onze vizelense que deverá manter a estrutura da última ronda.

Mais gil vicente

➔ **MUDANÇAS.** Em relação ao mais recente compromisso — derrota (1-2) com o AZ, na Liga Conferência —, Ivo Vieira prepara muitas alterações.

➔ **MERCADO.** Se o avançado Fran Navarro continua a poder sair, a Barcelos está para chegar Molinas, médio cedido pelo Boca Juniors.

Têm a palavra

EQUIPAS SEMELHANTES

"Vai ser difícil. O opositor é de muita qualidade, tem grande treinador e já realizou mais quatro jogos, o que lhe permitiu crescer. Após bom trajeto na Europa, vem aqui para vencer. São duas equipas muito semelhantes, até a nível de evolução. Vamos ter se saber sofrer para chegarmos à vitória

ÁLVARO PACHECO
treinador do vizela

DIFÍCIL E COMPETITIVO

"A Europa chegou ao fim, há que pôr o foco na Liga: a equipa cresceu, ainda assim, com os jogos que fez. Vai ser um difícil e competitivo, olhando à natureza de um Vizela bem orientado, intenso e de garra: vamos ter de levar isso para jogo se queremos vencer. O ambiente ali é aliciante para todos

IVO VIEIRA
treinador do gil vicente

LIGA 4.ª JORNADA ÉPOCA 2022/2023
FONTE: Wyscout

OS NÚMEROS NA LIGA

Vizela		Gil Vicente
24,6	Média idades	24,9
38,5	Média de posse de bola	54,5
78,4	Passes por jogo (precisão)	81,5
5	Substituições por jogo	4,3
12,1	Cruzamentos por jogo	18,1
1,2	Foras de jogo por jogo	2,4
3,5	Cantos por jogo	6,1
42,9	Recuperações por jogo	30,3
9,8	Remates sofridos por jogo	8,3
9,5	Remates por jogo	12,6

–		Fran Navarro
–	Mais assistências	1
Nuno Moreira		**Alipour**
1	Melhor marcador	1

GOLOS MARCADOS

2		1

AO DETALHE

–	Cabeça	–
2	Pé direito	1
–	Pé esquerdo	–
–	Pontapé de canto	–
–	Livre	–
–	Penálti	–
1	Fora da área	–

GOLOS SOFRIDOS

2		1

O ÁRBITRO

Manuel Oliveira (AF Porto)

LIGA 2022/2023

JOGOS ARBITRADOS 1

Amarelos	9
Vermelhos	1
Duplos amarelos	1
Faltas	35
Foras de jogo	3

JORNADA 4

ÉPOCA 2021/2022
Liga 2
dia a dia

RESULTADOS

Vilafranquense-Feirense 1-0
Zimbabwe (89');

Ac. Viseu-Tondela 2-2
Clóvis (82'), Gautier Ott (90+3');
Daniel dos Anjos (9', 42' g.p.)

B SAD-Moreirense 2-3
Kikas (89', 90+2');
Gonçalo Franco (13'), André Luís (80' g.p.), Platiny (86')

Covilhã-Penafiel 0-2
Lucas (26'), Diogo Batista (90+1')

Leixões-Nacional 3-0
Zé Eduardo (36'), Paulo Alves (47'), Kiki (63');

Torreense-Benfica B 0-0

E. Amadora-FC Porto B 1-1
Paulinho (90+1');
Gonçalo Borges (34')

Oliveirense-Trofense 1-1
Zé Leite (7');
Okitokandjo (50')

Mafra-Farense
Hoje, às 18 h (Sport TV)

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	MOREIRENSE	4	4	0	0	10-3	12
2	Vilafranquense	4	3	0	1	6-3	9
3	Leixões	4	2	2	0	5-1	8
4	FC Porto B	4	2	1	1	6-4	7
5	Mafra	3	2	0	1	6-3	6
6	Tondela	4	1	3	0	5-4	6
7	E. Amadora	4	1	3	0	5-4	6
8	Farense	3	1	2	0	5-4	5
9	Penafiel	4	1	2	1	5-6	5
10	Feirense	4	1	2	1	4-3	5
11	Oliveirense	4	1	1	2	5-6	4
12	Trofense	4	1	1	2	5-7	4
13	Covilhã	4	1	1	2	2-5	4
14	Ac. Viseu	4	0	3	1	6-8	3
15	Benfica B	4	0	3	1	3-4	3
16	Nacional	4	1	0	3	2-6	3
17	B SAD	4	0	1	3	9-12	1
18	Torreense	4	0	1	3	1-7	1

PRÓXIMA JORNADA
→ 5.ª Jornada

Benfica B-Leixões	03-09-2022	11h	BTV
Ac. Viseu-Torreense	03-09-2022	11h	Sport TV
Moreirense-Oliveirense	03-09-2022	14.30 h	Sport TV
FC Porto B-Vilafranquense	03-09-2022	15.30 h	Porto Canal
Penafiel-Trofense	04-09-2022	11h	Sport TV
Feirense-Mafra	04-09-2022	14 h	Sport TV
Nacional-B SAD	04-09-2022	15.30 h	
Farense-Covilhã	04-09-2022	15.30 h	Sport TV
Tondela-E. Amadora	05-09-2022	18 h	Sport TV

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Clóvis	Ac. Viseu	4
2	Safira	B SAD	3
3	Jardel	Feirense	3
4	Paulinho	E. Amadora	3
5	Daniel dos Anjos	Tondela	3
6	André Luís	Moreirense	3
7	Bruno Almeida	Trofense	2
8	Lucas	Farense	2
9	Pedro Henrique	Farense	2
10	Abraham Marcus	FC Porto B	2

Liga 2 – 4.ª jornada – Época 2022/2023
Estádio Manuel Marques, Torres Vedras 28-8-2022

Torreense 0 – 0 Benfica B
Ao intervalo 0 0

Torreense	Benfica B
1 Vágner	24 Samuel Soares
2 Nuno Campos (77)	71 Tomé
19 → 19 Rui Silva	62 Lacroix
34 João Paulo	44 Bajrami
70 Gustavo Marques	65 Rafael Rodrigues
14 Simão Rocha	54 D.Capitão C (83)
8 Guilherme Morais C	80 → Pedro Santos
66 João Lameira	52 Henrique Pereira (83)
77 Carlos Renteria (77)	74 → Zan Jevsenak
20 → João Cardoso	73 Cher Ndour
11 Diego Raposo (69)	87 João Neves (35)
10 → Midana Sambú	76 → Martim Neto
37 Picas (69)	96 Diego Moreira (61)
7 → Frédéric Maciel	90 → Luís Hemir
17 João Vieira (61)	51 João Resende (61)
9 → Mateus	46 → Gerson Sousa
NUNO MANTA SANTOS	LUÍS CASTRO
TÁTICA 4x3x3	4x3x3

ÁRBITRO Marcos Brasão (AF Algarve)
ASSISTENTES Pedro Sancho e Luís Viegas
4.º ÁRBITRO Rui Cidade

GOLOS
–

DISCIPLINA
Cartão amarelo a João Paulo (14) e Mateus (63); Lacroix (37) e Rafael Rodrigues (43)

Guarda-redes seguraram o nulo

→ Em especial o do Benfica B, que no final impediu em várias ocasiões o golo do Torreense

FACEBOOK/SCU TORREENSE

Legenda

As boas exibições dos guarda-redes, sobretudo o do Benfica B, justificaram o empate sem golos. O Torreense conquistou o primeiro ponto no campeonato e voltou a revelar falta de eficácia. Após uma primeira meia hora sem lances de perigo, Picas finalmente agitou os acontecimentos numa iniciativa individual. Na segunda parte o Benfica B reagiu e Ndour, na execução de um livre direto, obriga Vágner a aplicar-se. Visivelmente desgastada pela viagem recente a Montevideo, onde venceu a Intercontinental de Sub-20, a turma encarnada caiu de rendimento e o Torreense teve várias oportunidades de golo nos últimos minutos.
JOAQUIM RIBEIRO

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Samuel Soares
(Benfica B)

Teve algum trabalho no 1.º tempo, mas foi nos últimos 15 minutos que se destacou com algumas excelentes defesas, segurando o empate.

os treinadores

«Apesar do primeiro ponto, penso que perdemos dois, tivemos ocasiões para finalizar, em pespecial nos últimos minutos, mas não conseguimos»
NUNO M. SANTOS
Torreense

«Não entrámos bem, depois melhorámos na 2.ª parte e no final caímos um pouco de rendimento devido ao cansaço dos jogadores e às boas transições do Torreense»
LUÍS CASTRO
Benfica B

Liga 2 – 4.ª jornada – Época 2022/2023
Estádio Carlos Osório, O. Azeméis 28-8-2022

Oliveirense 1 – 1 Trofense
Ao intervalo 1 0

Oliveirense	Trofense
87 Ricardo Ribeiro	27 Miguel Santos
4 Iago Reis	48 Tiago Manso
24 Ricardo Borges	21 Valente
34 Pedro Marques	14 Simão Martins
2 Pimenta (88)	55 Tiago André
68 → Maga	16 Beni
10 Duarte (62)	29 Vasco Rocha C
23 → Michel	97 Bechou (62)
27 Ibrahima	33 → Pachu
5 Filipe Alves C	56 Schurrle
43 Zé Leite (71)	6 → Martim Maia
70 → Zé Pedro	10 Vanilsom (62)
7 Lessinho (88)	17 → Maiga
9 → Miguel Pereira	19 Okitokandjo (88)
35 Serginho (71)	30 → Djalma
17 → Serginho	
FÁBIO PEREIRA	SÉRGIO MACHADO
TÁTICA 4x3x3	3x4x3

ÁRBITRO Iancu Vasilica (AF Vila Real)
ASSISTENTES Filipe Fernandes e João P. Morte
4.º ÁRBITRO Nélson Cunha

GOLOS
1-0, Zé Leite (7); 1-1, Okitokandjo (50)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Filipe Alves (69) e Iago Reis (84); Schurrle (61), Maiga (67), Valente (87) e Tiago André (89)
Cartão vermelho direto a Michel (81)

Reação visitante valeu um ponto

→ Homens da Trofa chegaram mesmo a desperdiçar um penálti

Os locais marcaram cedo, num jogada individual de Zé Leite, após o golo a Oliveirense manteve-se perigosa e impunha muitas dificuldades à construção ofensiva do Trofense. Mas os forasteiros apresentaram-se no segundo tempo a criar dificuldades à Oliveirense, marcaram e apertaram, mas mesmo com os da casa em inferioridade o resultado não se alterou.
HENRIQUE BASTOS

os treinadores

«Se houvesse VAR provavelmente tínhamos saído daqui com os três pontos porque o golo surge numa situação de fora de jogo. Tivemos três ocasiões flagrantes e não marcámos»
FÁBIO PEREIRA
Oliveirense

«O resultado acaba por ser justo. Entrámos mal no jogo, a partir do golo conseguimos condicionar a Oliveirense. O objetivo é sempre conseguir sempre pontos»
S. MACHADO
Trofense

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Okitokandjo
(Trofense)

O ponta de lança impressionou pela velocidade e vontade de marcar golo. Apesar de um penálti falhado, garantiu o empate e foi sempre perigoso.

Liga 2 – 4.ª jornada – Época 2022/2023
Estádio Dr. Magalhães Pessoa, Leiria 28-8-2022

E. Amadora 1 – 1 FC Porto B
Ao intervalo 0 1

E. Amadora	FC Porto B
30 Bruno Brígido	91 Gonçalo Ribeiro
4 Kialonda Gaspar	17 R. Conceição (90+2)
33 Rui Correia (68)	85 → Nilton Varela
32 → Sebastián Guzmán	43 João Marcelo
71 Lucão	97 Zé Pedro C
12 Jean Filipe	55 João Mendes
6 Aloísio Genézio (79)	67 Vasco Sousa
79 → Miguel Pinto	87 Bernardo Folha (86)
8 Mário Balbúrdia (68)	53 → Martim Fernandes
19 → Luan Capanni	98 M. Abraham (86)
17 João Reis	57 → Sidnei Tavares
99 G. Henrique (55)	45 Samba Koné (77)
89 → Ronald	44 → Romain Correia
7 Paulinho	70 Gonçalo Borges (77)
11 D. Salomão C (55)	81 → Silvestre Varela
77 → Regis Ndo	80 Wendel Silva
SÉRGIO VIEIRA	ANTÓNIO FOLHA
TÁTICA 3x4x3	4x2x3x1

ÁRBITRO Hélder Carvalho (AF Santarém)
ASSISTENTES Rui Teixeira e Francisco Pereira
4.º ÁRBITRO José Mira

GOLOS
0-1, Gonçalo Borges (34); 1-1, Paulinho (90+1)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Aloísio Genézio (13); Zé Pedro (24), Gonçalo Ribeiro (74) e Nilton Varela (90+3)

Dragões puseram-se a jeito...

→ FC Porto B foi melhor, chegou à vantagem, podia tê-la dilatado, mas... foi castigado

RUI RAIMUNDO/ASF

Paulinho voltou a ser decisivo

Quem não mata... morre. Esta é uma expressão vulgarmente utilizada, sendo a analogia perfeita para definir o que se passou ontem, em Leiria – casa emprestada do Estrela da Amadora. O FC Porto entrou melhor, foi a equipa que desde cedo começou a criar situações de golo e foi com naturalidade que Gonçalo Borges, ainda na primeira parte, abriu o ativo. Na etapa complementar os jovens dragões foram forçados a recuar, fruto do ascendente do Estrela, mas, ainda assim dispuseram de algumas situações para matar o encontro. Tal não aconteceu e, ao cair do pano, a crença estrelista foi compensada com o golo de Paulinho.
EDUARDO PEDROSA MARQUES

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Paulinho
(Estrela da Amadora)

Depois de uma primeira ameaça, faturou mesmo, já no período de compensação. Um golo pleno de oportunidade a sacar um ponto para a sua equipa.

os treinadores

«Estou satisfeito com a exibição da minha equipa. Quisemos jogar e mandar no jogo. Sonhamos alto e tudo dependerá do que conseguirmos fazer para queimar etapas»
SÉRGIO VIEIRA
E. Amadora

«Jogadores estão de parabéns. Estávamos a ganhar 1-0 ao intervalo, mas até podíamos estar a ganhar por mais. Na segunda parte recuámos um pouco»
ANTÓNIO FOLHA
FC Porto B

LIGA 2

VITOR GARCEZ/ASF

Zé Eduardo e Clayton numa espécie de bailado em Matosinhos

'Bebés' de Matosinhos estão mesmo a crescer

Liga 2 – 4.ª jornada – Época 2022/2023
Estádio do Mar, Matosinhos 28-8-2022

Leixões		Nacional
3		0
1	AO INTERVALO	0

Leixões	Nacional
24 Beunardeau	13 D. Guimarães
61 João Amorim	2 João Aurélio ©
85 R. Teixeira ©	3 Rafael Vieira
4 Calasan	40 C. Sampaio
29 Joel Ferreira	5 J. Gomes (71)
27 Fabinho (75)	55 → André Sousa
17 → Agostinho	8 Danilovic
21 Ben Traoré	77 G. Silva (int.)
11 P. Alves (61)	99 → Dudu
6 → Evrard Zag	70 R. Macedo (79)
23 Kiki Silva (86)	11 → Witi
28 → Tiago Morais	20 Jota
9 Zé Eduardo (61)	28 Carlos Daniel
91 → R. Valente	27 Calero (71)
30 Thalis H. (75)	10 → Luis Esteves
70 → R. Freitas	
VÍTOR MARTINS	FILIPE CÂNDIDO
TÁTICA 4x3x3	4x2x3x1

ÁRBITRO Nuno Almeida (AF Algarve)
ASSISTENTES A. Campos e P. Felisberto
4.º ÁRBITRO Rodrigo Roque

GOLOS
1-0, Zé Eduardo (36); 2-0, Paulo Alves (47); 3-0, Kiki Silva (63)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Rúben Macedo (16), José Gomes (34), Rafael Vieira (67), Danilovic (74) e Luís Esteves (83)

→ Leixões dá mostras de que pode intrometer-se na luta pela subida

O Leixões está bem e recomenda-se. Os *bebés* do Mar deram mais uma prova de que o excelente início de época não está a ser fruto do acaso e vergaram o Nacional a uma derrota pesada e que, feitas as contas ao que se passou na partida, só peca por escassa.

O domínio total dos matosinhenses começou a ter efeitos práticos aos 36 minutos, quando Zé Eduardo inaugurou o marcador, cabendo a Paulo Alves e Kiki Silva, já na etapa complementar, selar o 3-0 final.

Sendo que, acrescente-se, e perante tanta apatia do conjunto insular, os números ainda poderiam ter sido mais expressivos. Algo que só não aconteceu porque, na hora da decisão, nem sempre os homens da casa estiveram com a mira afinada. E também porque Daniel Guimarães conseguiu impedir males maiores, acrescente-se.

Com mais este triunfo, o Leixões continua imbatível na prova e deixa no ar a ideia de que, a continuar neste rumo, é um nome a ter em conta no que aos candidatos à subida diz respeito.

EDUARDO PEDROSA MARQUES

os treinadores

«Estou muito satisfeito com a exibição. Tivemos paciência e inteligência e depois fomos aproveitando os espaços para os golos»
V. MARTINS
Leixões

«Não me custa reconhecer que o adversário foi superior a nós Foi um dia mau da nossa parte e assumo totalmente esta derrota»
F. CÂNDIDO
Nacional

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Kiki Silva
(Leixões)

Um perigo à solta. Coroou uma bela exibição com um golo que tanto fez por merecer, fechando o resultado.

Azuis em caminhada de sucesso

Golo de Xai aos 12 minutos garantiu a segunda vitória consecutiva aos azuis do Restelo ⊙ Jogo muito equilibrado

LIGA 3 – SÉRIE A – 2.ª JORNADA
Complexo Desportivo do Real SC, Monte Abraão

REAL		BELENENSES
0		1
0	AO INTERVALO	0

Real	Belenenses
Iuri Miguel	David Grilo
Paulinho ©	Fred Martins
Rodrigo Alírio (75)	R. Carvalho ©
→ Blackwell	João Sousa
Pedro Rosas (84)	Gonçalo Maria
→ Corr	Pipo Ferreira
Abdul Ibrahim	Hélio Cruz
Montenegro (75)	X. Fernandes (84)
→ Gonçalo Agrelos	→ Mauro Antunes
Amadu Baldé	Clé Almeida (66)
Danilson Tavares	→ Flavinho
Dino Semedo	Miguel Lopes (66)
Ballack Lopes (63)	→ Miguel Tavares
→ Adilson	Pedro Martelo (84)
Gonçalo Cabral (63)	→ João Costa
→ Soares	
RUI SANTOS	BRUNO DIAS
TÁT. 4x3x3	4x3x3

ÁRBITRO José Rodrigues (AF Lisboa)
GOLOS 0-0, Xavi Fernandes (12)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Ballack Lopes (14), João Sousa (36), Abdul Ibrahim (67), Mauro Antunes (89) e Paulinho (90+6)

POR REFAEL BATISTA REIS

ESTÁ a revestir-se de sucesso a estreia do Belenenses na Liga 3. Depois de um triunfo inaugural na receção à Académica, o clube da Cruz de Cristo voltou a vencer, desta feita em Monte Abraão.

O Real criou dificuldades aos azuis, proporcionando um espetáculo equilibrado que encontrou apenas um diferencial à passagem dos 12 minutos: Xavi aproveitou uma diagonal de Clé para armar um remate em arco, colocado junto ao ângulo superior e impossível de travar pelo guardião da casa.

Após o golo do Belenenses a igualdade de forças manteve-se, com os dois conjuntos a disporem de boas ocasiões para marcar, porém sem sucesso, terminando o encontro com a vitória dos visitantes.

A figura
XAVI FERNANDES
(BELENENSES)

→ O grande golo que marcou constituiu o momento alto da partida de ontem. Ainda assim, não se conformou com o tento que garantiu a vitória e contribuiu com vários outros momentos ofensivos de realce.

SÉRIE A

→ 2.ª Jornada

Jogo	Resultado
Sanjoanense-V. Guimarães B	3-1
Montalegre-Felgueiras	0-2
Vilaverdense-SC Braga B	1-0
São João de Ver-Anadia	0-0
Varzim-Fafe	1-0
Canelas 2010-Paredes	1-0

	J	V	E	D	G	P
1 CANELAS	2	2	0	0	3-0	6
2 Anadia	2	1	1	0	4-2	4
3 Varzim	2	1	1	0	2-1	4
4 Länk Vilaverdense	2	1	1	0	1-0	4
5 Sanjoanense	2	1	1	0	4-2	4
6 Felgueiras SAD	2	1	1	0	3-1	4
7 S. João Ver	2	0	2	0	1-1	2
8 Fafe	2	0	1	1	1-2	1
9 SC Braga B	2	0	1	1	1-2	1
10 Paredes	2	0	1	1	0-1	1
11 Montalegre	2	0	0	2	2-6	0
12 V. Guimarães B	2	0	0	2	1-5	0

SÉRIE B

→ 2.ª Jornada

Jogo	Resultado
Moncarapachense-Fontinhas (Açores)	0-1
Académica-Amora	1-0
Alverca-U. Leiria	0-1
Real-Belenenses	0-1
Caldas-Oliveira Hospital	0-0
V. Setúbal-Sporting B	3-2

	J	V	E	D	G	P
1 UD LEIRIA	2	2	0	0	5-0	6
2 Belenenses	2	2	0	0	3-0	6
3 Fontinhas	2	1	1	0	2-1	4
4 Alverca	2	1	0	1	3-3	3
5 Moncarapachense	2	1	0	1	3-3	3
6 Académica	2	1	0	1	1-2	3
7 V. Setúbal	2	1	0	1	3-6	3
8 Caldas	2	0	2	0	1-1	2
9 Ol. Hospital	2	0	2	0	0-0	2
10 Real	2	0	1	1	0-1	1
11 Sporting B	2	0	0	2	4-6	0
12 Amora	2	0	0	2	2-4	0

LIGA 3 – SÉRIE A – 2.ª JORNADA
Campo da Mata, Caldas da Rainha

CALDAS		OL. HOSPITAL
0		0
0	AO INTERVALO	0

Caldas	Ol. Hospital
Luís Paulo	José Chastre
Juvenal (83)	Diogo Castro
→ Tuga	Marco Fernandes
Miltão ©	António Alves
André Sousa	António Freitas ©
Luís Marcelino (89)	Bruno Carvalho
→ Simões	Sandio (46)
João Silva (89)	→ Neném
→ M. Marquês	Yaya Bamba (79)
Yordi (65)	→ André Fontes
→ Miguel Rebelo	Batalha
Leandro Borges	Patrick (61)
André Perre	→ André Salvador
G. Barreiras (65)	Daffe (69)
→ Henrique	→ Alan Júnior
João Tarzan	
JOSÉ VALA	NUNO PEDRO
TÁT. 5x2x3	4x4x2

ÁRBITRO Carlos Teixeira (AF Vila Real)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Yordi (31), Sandio (42), Neném (88), Luís Marcelino (88), Batalha (90+5)
F. R.

LIGA 3 – SÉRIE A – 2.ª JORNADA
Estádio do Bonfim, Setúbal

V. SETÚBAL		SPORTING
3		2
1	AO INTERVALO	1

V. Setúbal	Sporting
Leonardo Ferreira	Diego Callai
Tiago Melo	Diogo Travassos
João Freitas	Jesus Alcantar
Luís Pedro	José Marsà ©
Mário Mendonça	Flávio Nazinho (63)
José Semedo ©	→ Gilberto Batista
Lucas Marques (77)	Renato Veiga
→ Rodrigo Pereira	Diogo Abreu
R. Mathiola (75)	M. Fernandes (63)
→ Malam Camará	→ Samuel Justo
Pedro Pinto (59)	Vando Félix (73)
→ Vitinho	→ André Gonçalves
Gabriel Lima (67)	Afonso Moreira (76)
→ José Varela	→ Diogo Cabral
Zequinha (75)	R. Ribeiro (63)
→ Daniel Carvalho	→ F. Canário
MICAEL SEQUEIRA	FILIPE CELIKKAYA
TÁT. 4x3x3	4x3x3

ÁRBITRO João Malheiro Pinto (AF Lisboa)
GOLOS 1-0, Zequinha (8); 1-1, Afonso Moreira (18); 2-1, Zequinha (52); 2-2, Samuel Justo (81); 3-2, Rodrigo Pereira (87) DISCIPLINA Cartão amarelo a Diogo Abreu (27), Leonardo Ferreira (29), Pedro Pinto (31), Lucas Marques (58), Renato Veiga (61) e João Freitas (67)
R.B.R.

LIGA 3 – SÉRIE B – 2.ª JORNADA
Estádio Cidade de Barcelos

VARZIM		FAFE
1		0
0	AO INTERVALO	0

Varzim	Fafe
Ricardo Nunes	Guilherme
Tito Júnior	Zé Diogo ©
João Faria ©	Mufalo
Bruno Bernardo	Nuca (84)
Tovar	→ Yohan
Latón (90+2)	Jorge Miguel (84)
→ Ramalho	→ Patrão
Rúben Gonçalves	Bruno Monteiro
P. Moreira (90+2)	Gabi (74)
→ Rui Areias	→ Murilo Rosa
Léo Teixeira	Apolo Silva
Joãozinho (79)	Pedro Ribeiro
→ Ludovic	Marcelo (62)
Gustavo (69)	→ Zé Thiago
→ Quivira	Pedro Matos (62)
	→ Nani
TIAGO MARGARIDO	EMANUEL SIMÕES
TÁT. 4x4x2	4x3x3

ÁRBITRO Pedro Ferreira (AF Braga)
GOLOS 1-0, Gustavo (54)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Zé Diogo (23), Jorge Miguel (29), Gustavo (55), Bruno Bernardo (57), Tito (90+2) e Ludovic (90+5)
N. D.

LIGA 3 – SÉRIE B – 2.ª JORNADA
Estádio do São João Ver

SJ VER		ANADIA
0		0
0	AO INTERVALO	0

SJ Ver	Anadia
Leo ©	José Costa
Francisco Ferreira	João Nogueira
Diogo Gomes	Bruno Morais
Emanuel	Dinho
Filipe Maio (57)	Edu Silva (53)
→ Welinton Matos	→ Filipe Marques
Diogo Barbosa	Sele Davou (76)
Paulo Grilo (34)	→ Rafa
→ Jean Sinisterra	Edu Pinheiro
R. Silvestre (57)	Simão Fernandes
→ Leo Cá	Fausto Lourenço ©
Diogo Pereira (73)	Diogo Silva (87)
→ Daniel	→ Nuno Martins
Paulinho	Zé Gata (53)
Tamble Monteiro	→ Timo Parthoens
HENRIQUE NUNES	RUI E. BORGES
TÁT. 4x3x3	4x4x2

ÁRBITRO Tiago Neves (AF Madeira)
GOLOS –
DISCIPLINA Cartão amarelo a Sele Davou (9), Bruno Morais (18), Paulinho (36), Diogo Barbosa (61) e Simão Fernandes (89)
M. S.

LIGA 3 – SÉRIE B – 2.ª JORNADA
Estádio do Canelas

CANELAS 2010		PAREDES
1		0
0	AO INTERVALO	0

Canelas 2010	Paredes
Raphael Melo	Daniel Carvalho
Lixa	A. Mendes © (75)
Vitor Bastos	→ Gil Barros
Carvalho	Ismael Pinto (65)
Zezinho (67)	→ Onyekachi Silas
Vitinho	Emanuel Brito
Chico Sousa (59)	Marcos Júnior
→ Gustavo	Breno Teixeira
Iko (int)	João Serrão
→ Kenedy Có	André Fonseca (67)
Firmino (67)	→ Piquet
→ B. Nascimento	Hélder Pedro
Samu © (77)	Erik Santana
→ Bosingwa	Belarmino Tavares
Mozino	
Eduardo Souza	
E. BERNARDO	EURICO COUTO
TÁT. 4x4x2	4x4x2

ÁRBITRO António Moreira (AF Vila Real)
GOLOS 1-0, Kenedy Có (59)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Eduardo Souza (61), João Serão (70), carvalho (77) e Mozino (90+2)

JUNIORES

ZONA NORTE → 4.ª Jornada

Jogo	Resultado
Vizela-Rio Ave	4-2
Anadia-SC Braga	1-2
V. Guimarães-Tondela	5-1
Boavista-P. Ferreira	1-1
Gondomar-Gil Vicente	1-0
FC Porto-Famalicão	2-2

	J	V	E	D	G	P
1 SC BRAGA	4	3	1	0	10-4	10
2 Gondomar	4	3	1	0	4-0	10
3 Gil Vicente	4	3	0	1	5-3	9
4 Vizela	4	2	2	0	10-7	8
5 V. Guimarães	4	2	1	1	8-5	7
6 FC Porto	4	1	2	1	6-6	5
7 P. Ferreira	4	1	2	1	6-6	5
8 Famalicão	4	0	4	0	5-5	4
9 Tondela	4	1	0	3	3-7	3
10 Boavista	3	0	1	2	1-4	1
11 Rio Ave	3	0	0	3	2-7	0
12 Anadia	4	0	0	4	3-9	0

ZONA SUL → 4.ª Jornada

Jogo	Resultado
Nacional-Sporting	1-0
V. Setúbal-Belenenses	0-1
Estoril-Torreense	1-0
Alverca-Académica	0-0
Vilafranquense-Benfica	2-4
Marítimo-Casa Pia	27/09, 15 h

	J	V	E	D	G	P
1 SPORTING	4	3	0	1	7-2	9
2 Belenenses	3	2	1	0	3-1	7
3 Benfica	3	2	0	1	12-7	6
4 Estoril	3	2	0	1	3-4	6
5 Casa Pia	3	1	2	0	5-4	5
6 Alverca	4	1	2	1	6-6	5
7 Académica	3	1	1	1	4-3	4
8 Torreense	4	1	1	2	3-4	4
9 Marítimo	2	1	0	1	1-2	3
10 Vilafranquense	4	0	3	1	3-5	3
11 Nacional	3	1	0	2	4-9	3
12 V. Setúbal	4	0	0	4	4-8	0

CSKA leva Willyan Rocha

Russos vão pagar €2 milhões mas algarvios ainda podem receber mais €500 mil ⊙ Central estava a um ano de acabar contrato ⊙ Viaja hoje para Moscovo

PORTIMONENSE

por JORGE ANJINHO

Se não surgir um qualquer entrave inesperado, Willyan Rocha viaja hoje para Moscovo e amanhã irá realizar os exames indispensáveis médicos para assinar pelo CSKA. O clube russo já acordou os termos do contrato de três anos com o defesa-central brasileiro de 27 anos e também já tem um princípio de entendimento com o clube algarvio.

Em final de contrato e sem acordo para a renovação, o Portimonense irá receber do CSKA dois milhões de euros, com os algarvios a tentarem incluir ainda uma verba de 500 mil euros, fixos ou mediante objetivos. Mas, se tal não for viável, os dirigentes da SAD não irão fazer abortar o negócio, porque conseguem assim rentabilizar o passe do jogador — que em janeiro poderia decidir o seu futuro e sair de forma livre em junho do próximo ano — e não irão impedir que Willyan Rocha efetue um contrato financeiramente mais vantajoso para si, premiando assim a sua dedicação ao clube (é um dos capitães), como já aconteceu anteriormente com outros atletas, como Dener, Lucas Possignolo ou Jadson. O central brasileiro chegou ao Portimonense em junho de 2019, proveniente do Cova da Piedade, e efetuou 88 jogos com a camisola do clube algarvio, tendo apontado seis golos.

A saída de Willyan Rocha abre uma vaga no plantel e obrigará à contratação de um central até quinta-feira, dia 1 de setembro, data de fecho de mercado.

VÍTOR GARCEZ/ASF

Legenda

MARÍTIMO

Vasco Seabra está de saída

→ *Vontade da Direção do clube deverá sobrepor-se ao desejo da SAD*

Fim de ciclo de Vasco Seabra enquanto treinador do Marítimo. Após a derrota com o Portimonense — a quarta em outras tantas jornadas do Campeonato —, Vasco Seabra ficou com pouco ou nenhum espaço de manobra para permanecer no cargo. Mais, o desejo da Direção do clube, presidida por Rui Fontes, é rescindir no imediato o contrato com o ainda treinador. Ideia contrária tem a SAD, liderada por João Luís, que defende a continuidade do técnico. Contudo, a vontade do clube deverá sobrepor-se à da SAD e a saída de Vasco Seabra deverá, por isso, ser uma realidade. O. V.

JUVENIS

SÉRIE A → 4.ª Jornada

Jogo	Resultado
Rio Ave-FC Porto	1-2
Merelinense -V. Guimarães	0-1
SC Braga-P. Ferreira	3-2
Famalicão-Palmeiras	5-0
Boavista-Padroense	2-1

	J	V	E	D	G	P
1 FC PORTO	3	3	0	0	15-3	9
2 V. Guimarães	3	3	0	0	5-0	9
3 Famalicão	3	2	1	0	7-0	7
4 Rio Ave	3	2	0	1	10-3	6
5 Boavista	2	2	0	0	5-1	6
6 SC Braga	4	2	0	2	8-8	6
7 Merelinense	4	1	1	2	4-10	4
8 Padroense	4	0	2	2	1-5	2
9 P. Ferreira	4	0	0	4	2-11	0
10 Palmeiras	4	0	0	4	2-18	0

SÉRIE B → 4.ª Jornada

Jogo	Resultado
Anadia-Académica	3-3
Torreense-Fátima	3-0
Os Marialvas-Feirense	0-3
Loures-Tondela	2-1
UD Leiria-SC Espinho	25/09, 15 h

	J	V	E	D	G	P
1 FEIRENSE	4	4	0	0	21-3	12
2 Académica	4	3	1	0	13-5	10
3 Loures	4	3	0	1	6-7	9
4 Torreense	3	1	1	1	8-6	4
5 SC Espinho	3	1	1	1	7-5	4
6 UD Leiria	3	1	1	1	2-6	4
7 Anadia	3	1	1	1	4-4	4
8 Tondela	4	0	1	3	3-11	1
9 Os Marialvas	4	0	1	3	2-10	1
10 Fátima	4	0	1	3	3-12	1

SÉRIE C → 4.ª Jornada

Jogo	Resultado
Belenenses-Sintrense	5-1
Estoril-Sporting	1-7
V. Setúbal-Real	1-1
Oeiras-Sacavenense	2-1
Benfica-Cova Piedade	07/09, 15 h

	J	V	E	D	G	P
1 SPORTING	4	4	0	0	20-2	12
2 Benfica	3	3	0	0	12-2	9
3 Estoril	4	2	1	1	12-9	7
4 Belenenses	4	1	2	1	7-6	5
5 Real	4	1	2	1	4-4	5
6 V. Setúbal	4	1	2	1	6-8	5
7 Cova Piedade	3	1	1	1	11-7	4
8 Oeiras	4	1	0	3	5-19	3
9 Sacavenense	4	0	2	2	3-9	2
10 Sintrense	4	0	0	4	2-16	0

INICIADOS

SÉRIE A → 3.ª Jornada

Jogo	Resultado
Vianense-Gil Vicente	0-1
V. Guimarães-Rio Ave	3-2
Aveleda-Famalicão	0-5
Palmeiras-Barroselas	2-1
Varzim-SC Braga	0-2

	J	V	E	D	G	P
1 SC BRAGA	3	3	0	0	20-1	9
2 V. Guimarães	3	3	0	0	14-3	9
3 Rio Ave	3	2	0	1	10-4	6
4 Gil Vicente	3	2	0	1	7-10	6
5 Palmeiras	3	2	0	1	7-10	6
6 Famalicão	3	1	1	1	9-5	4
7 Varzim	3	0	1	2	4-8	1
8 Vianense	2	0	0	2	0-5	0
9 Aveleda	2	0	0	2	1-11	0
10 Barroselas	3	0	0	3	1-16	0

SÉRIE B → 3.ª Jornada

Jogo	Resultado
Salgueiros-Boavista	1-3
SC Espinho-FC Porto	2-4
Feirense-Penafiel	0-0
Taboeira-Avanca	6-0
P. Ferreira-Viseu e Benfica	1-0

	J	V	E	D	G	P
1 FC PORTO	3	3	0	0	13-2	9
2 Taboeira	3	2	1	0	10-1	7
3 Feirense	3	2	1	0	3-1	7
4 Boavista	3	2	0	1	6-2	6
5 P. Ferreira	3	2	0	1	4-3	6
6 SC Espinho	3	1	1	1	5-5	4
7 Penafiel	3	0	2	1	2-3	2
8 Viseu e Benfica	3	0	1	2	0-4	1
9 Avanca	3	0	0	3	1-12	0
10 Salgueiros	3	0	0	3	1-12	0

SÉRIE C → 3.ª Jornada

Jogo	Resultado
Marialvas-Académica	0-6
Tondela-Leiria Marrazes	3-0
Anadia-Marinhense	1-3
Fátima-Gafanha	1-2
BC Branco-UD Leiria	2-5

	J	V	E	D	G	P
1 UD LEIRIA	3	2	1	0	9-3	7
2 Gafanha	3	2	1	0	5-3	7
3 Académica	3	2	1	0	8-0	7
4 Marinhense	3	2	1	0	5-2	7
5 Marialvas	3	2	0	1	6-6	6
6 Tondela	3	1	2	0	3-0	5
7 Leiria Marrazes	3	1	0	2	6-5	3
8 Anadia	3	0	0	3	1-10	0
9 BC Branco	3	0	0	3	3-12	0
10 Fátima	3	0	0	3	1-6	0

SÉRIE D → 3.ª Jornada

Jogo	Resultado
Alverca-CADE	3-2
Benfica-Ac. Santarém	4-0
Sporting-Loures	6-0
Real-Sacavenense	4-0
Footkart-Caldas	11/09, 11 h

	J	V	E	D	G	P
1 BENFICA	3	3	0	0	20-1	9
2 Sporting	3	3	0	0	15-2	9
3 Real	3	3	0	0	11-0	9
4 Alverca	3	2	1	0	7-5	7
5 Ac. Santarém	3	1	0	2	4-6	3
6 Loures	3	1	0	2	4-18	3
7 Footkart	2	0	1	1	3-8	1
8 Caldas	2	0	0	2	0-6	0
9 CADE	3	0	0	3	3-10	0
10 Sacavenense	3	0	0	3	2-13	0

SÉRIE E → 3.ª Jornada

Jogo	Resultado
Portimonense-Belenenses	0-1
Louletano-Barreirense	0-1
Cova Piedade-Estoril	1-2
Pinhalvovense-Olhanense	2-0
Farense-V. Setúbal	1-2

	J	V	E	D	G	P
1 BELENENSES	3	3	0	0	6-1	9
2 Barreirense	3	3	0	0	5-1	9
3 V. Setúbal	3	1	1	1	4-5	4
4 Estoril	3	1	1	1	3-4	4
5 Pinhalvovense	3	1	1	1	3-3	4
6 Louletano	3	1	1	1	3-3	4
7 Olhanense	3	1	1	1	2-3	4
8 Farense	3	0	2	1	3-4	2
9 Portimonense	3	0	1	2	2-4	1
10 Cova Piedade	3	0	0	3	2-5	0

FUTSAL

PARTICULAR

Portimão Arena, em Portimão

SPORTING	INTER MOVISTAR
3	1
2 (ao intervalo)	0
Bernardo Paçó (GR)	Jesús Herrero (GR)
Tomás Paçó	Cecilio Morales
Diego Cavinato	Sepe
Alex Merlim	Tomás Drahovsky
Esteban Guerrero	Carlão
NUNO DIAS	PATO

JOGARAM AINDA → Guitta, Gonçalo Portugal, Hugo Neves, Erick Mendonça, João Matos, Anton Sokolov e Pany Varela | → Jesús García, Deko, Raúl Gómez, José Antonio Raya, Pol Pacheco, Borja, Eric Martel, Guilhermão e Igor Carioca

GOLOS 1-0, Esteban Guerrero (11); 2-0, Alex Merlim (18); 3-0, Esteban Guerrero (32); 3-1, Guilhermão (32)

DISCIPLINA –

PARTICULAR

Portimão Arena, em Portimão

BENFICA	BARCELONA
4	6
1 (ao intervalo)	5
André Sousa (GR)	Miguel Feixas (GR)
Afonso Jesus	André Coelho
Ivan Chishkala	Dyego
Diego Nunes	Adolfo Fernández
Rocha	Marcênio
PULPIS	JESUS VELASCO

JOGARAM AINDA → Martim Figueira, Léo Gugiel, Silvestre Ferreira, Rômulo, Gonçalo Sobral, Arthur, Bruno Cintra e Jacaré | → Alex Lluch, Matheus Silva, Pito, Catela, Sérgio González, Antonio Pérez e Carlos Ortiz

GOLOS 1-0, Rocha (1); 1-1, Adolfo (4); 1-2, António Pérez (14); 1-3, Pito (15); 1-4, Sérgio González (17); 1-5, Catela (19); 2-5, Diego Nunes (30); 2-6, Sérgio González (31); 3-6, Jacaré (36); 4-6, Léo Gugiel (40)

DISCIPLINA Cartão amarelo a Dyego (4)

Leão feroz conquista o troféu

→ *Sporting voltou a vencer e ficou com a taça; Benfica perdeu com o Barcelona*

O Sporting fez o pleno de vitórias e conquistou o International Masters Cup, que decorreu durante o fim de semana, em Portimão. Depois de, na véspera, ter batido o Barcelona (6-3), o conjunto leonino voltou a triunfar, ontem, diante do Inter Movistar, provando que está pronto para voltar a ter uma época onde pode bater-se com qualquer adversário europeu.

Da parte da manhã, refira-se, o Benfica, que ainda tinha aspirações em vencer a prova, baqueou diante do Barcelona (4-6), pelo que ficou arredado desse desiderato. E. P. M.

GOLOS 0-1, por Volland (20); 1-1, por Neymar (70 gp)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Neymar (5), Kimpembe (77), Verratti (86) e Hakimi (90+4); a Akliouche (40), Camara (55), Badiashile (90+1) e Caio Henrique (90+5)

Mónaco explica como travar poderoso PSG (e em Paris)

Empate a um golo • Renato Sanches e Nuno Mendes no onze • Estrelas muito apagadas

Nuno Mendes, com Maripán a pressioná-lo, leva o PSG para o ataque

AURELIEN MORISSARD/AP

FRANÇA

por PAULO JORGE SANTOS

O Mónaco, de Gelson Martins (que não saiu do banco), mostrou ao mundo que, afinal, a máquina parisiense, a mesma que na última jornada tinha esmagado (7-1) o Lille, não é perfeita e também tem falhas.

Com dois portugueses de início, Nuno Mendes e Renato Sanches (este em estreia no onze, sendo que foi rendido aos 63' por Danilo e não fez esquecer o castigado Vitinha), o PSG, adversário do Benfica na Liga dos Campeões (jogos a 5 e 11 de outubro, o primeiro em Lisboa e o segundo em Paris), foi manietado, em particular na primeira parte, pelo Mónaco.

Com uma linha de cinco defesas, dois monstros, Camara e Fofana, no centro do terreno, e três virtuosos (e velozes) no ataque, os monegascos apostaram na pressão alta, o que dificultou a saída de bola dos anfitriões. Depois, tentaram impedir (por vezes recorrendo à falta...) que o trio ofensivo do PSG recebesse a bola e ficasse de frente para a baliza de Nubel.

A estes dois ingredientes, juntou outro, as rápidas transições. Aos 20', Golovin lançou Volland e este, mesmo ao pé coxinho — o alemão lesionou-se no lance e saiu aos 25' —, bateu Donnarumma com um remate de pé esquerdo.

Pela primeira vez em desvantagem na temporada — além do atropelo ao Lille, o PSG também tinha goleado Nantes (4-0, supertaça), Clermont (5-0) e Montpellier (5-2) —, o conjunto de Christophe Galtier estava desconfortável no relvado, mas uma equipa que tem, entre outros craques, Messi (em noite pouco inspirada), Mbappé (o mais rematador, com 10 disparos, e inconformado) e Neymar (mais preocupado em reclamar do que jogar) pode, a qualquer momento, dar a volta à adversidade.

Mas, além dos ingredientes já referidos, o Mónaco contou com a inspiração de Nubel (o guarda-redes não teve muito trabalho, apenas quatro defesas, mas foi decisivo) e com uma arbitragem *amiga*, já que foi complacente com a excessiva dureza de alguns jogadores, em particular de Camara, um dos que mais abusou das faltas.

Finalmente, o ingrediente que nunca pode faltar nas grandes conquistas: a sorte. Um exemplo? Aos 45', Messi rematou ao poste direito da baliza de Nubel e Mbappé, na recarga, acertou no... poste esquerdo — Hakimi, aos 72', fez o *hat trick* de tiros ao poste, sendo que desde o início de 2021/2022 os parisienses somam 27 disparos aos ferros das balizas adversárias.

Certo é que só de penálti (falta de Maripán sobre Neymar que o árbitro, ao contrário do VAR, não viu) o PSG conseguiu superar Nubel (deu literalmente o peito à bala disparada por Mbappé aos 84 após excelente passe de Nuno Mendes), batido pela genialidade de Neymar, que deixou o alemão de 25 anos colado à relva (e a ver a bola entrar junto ao poste direito).

os números

108

Os golos de Neymar (que marca há seis jogos seguidos, um particular, supertaça e quatro da Ligue 1) no PSG, clube que representa desde o verão de 2017. Está a um de Pauleta. Cavani (200), Mbappé (175) e Ibrahimovic (155) estão no pódio

50

Número de jogos entre o PSG e o Mónaco realizados no Parque dos Príncipes. E o saldo não podia ser mais equilibrado: 18 vitórias para os parisienses, outras tantas para os monegascos e ainda 14 empates

«Que nos sirva de lição»

Agastado após o empate, Christophe Galtier reconheceu que a primeira parte do PSG deixou a desejar. «Que nos sirva de lição. O Mónaco surpreendeu-nos e esteve muito bem nos primeiros 35', mas terminámos bem a etapa inicial. Na segunda, a entrada do Danilo foi importante, começámos a recuperar a bola mais perto da área adversária», afirmou o técnico de 56 anos, que voltou a falar da hierarquia dos marcadores de penáltis: «O Mbappé é o primeiro e Neymar o segundo, mas o *Ney* quis marcar e o Kylian não se importou. Mas, o que interessa é que foi golo e o Mbappé felicitou-o.» Pelos monegascos, o técnico Philippe Clement, belga de 48 anos, gostou do que viu: «O plano quase resultou na perfeição, mas estou feliz com o resultado.»

FRANÇA

→ Ligue 1 → 4.ª jornada

PSG-Mónaco **1-1**
(Neymar, 70 gp); (Volland, 20)

Nice-Marselha **0-3**
(Alexis Sánchez, 10 e 42; Nuno Tavares, 37)

Reims-Lyon **1-1**
(Junya Ito, 24); (Moussa Dembelé, 86)

Nantes-Toulouse **3-1**
(Guessand, 50; Mohamed, 55; Simon, 61); (Aboukhlal, 15)

Brest-Montpellier **0-7**
(Maouassa, 6; Wahi, 10 e 31; Khazri, 11; Cozza, 25; Germain, 64 e 84)

Lorient-Clermont **2-1**
(Moffi, 24 e 41); (Muhammed Cham, 62)

Troyes-Angers **3-1**
(Ripart, 12; Thierno Baldé, 61; Odobert, 82); (Diony, 67)

ANTEONTEM

Auxerre-Estrasburgo **1-0**
(Perrin, 29)

Lens-Rennes **2-1**
(Seko Fofana, 66; Openda, 70); (Laborde, 90+1)

SEXTA FEIRA

Ajaccio-Lille **1-3**
(Bayala, 84); (Yazici, 17; Bamba, 43; Tiago Djaló, 67)

		J	V	E	D	G	P
1	PSG	4	3	1	0	18-4	10
2	Marselha	4	3	1	0	10-3	10
3	Lens	4	3	1	0	9-4	10
4	Lyon	3	2	1	0	7-3	7
5	Lorient	3	2	1	0	5-3	7
6	Lille	4	2	1	1	9-10	7
7	Auxerre	4	2	1	1	6-7	7
8	Montpellier	4	2	0	2	13-9	6
9	Clermont	4	2	0	2	6-9	6
10	Toulouse	4	1	2	1	7-6	5
11	Nantes	4	1	2	1	5-4	5
12	Mónaco	4	1	2	1	5-7	5
13	Rennes	4	1	1	2	4-5	4
14	Brest	4	1	1	2	6-12	4
15	Troyes	4	1	0	3	6-11	3
16	Estrasburgo	4	0	2	2	3-5	2
17	Angers	4	0	2	2	4-8	2
18	Nice	4	0	2	2	2-6	2
19	Reims	4	0	2	2	5-10	2
20	Ajaccio	4	0	1	3	3-7	1

MELHORES MARCADORES

NEYMAR (PSG)	6
Kylian Mbappé (PSG)	4
Messi (PSG)	3

Próxima jornada (5.ª) — (31/8): Angers-Reims, Lyon-Auxerre, Mónaco-Troyes, Montpellier-Ajaccio, Estrasburgo-Nantes, Lens-Lorient, Lille-Nice, Marselha-Clermont, Rennes-Brest e Toulouse-PSG

Grande golo de Nuno Tavares

→ ***Defesa marca na vitória do Marselha em Nice; Rony Lopes assiste na estreia pelo Troyes***

Dois portugueses em destaque nos jogos de ontem da Ligue 1. O defesa esquerdo Nuno Tavares, num remate com o pé direito à entrada da área, marcou um grande golo (o terceiro em quatro jogos), sem hipóteses para o guarda-redes dinamarquês Kasper Schmeichel, na vitória do Marselha em Nice (3-0). O chileno Alexis Sánchez fez os outros dois golos de um dos adversários do Sporting na fase de grupos da Champions. O extremo Rony Lopes, na estreia pelo Troyes (foi substituído aos 58'), fez a assistência para Ripart abrir o marcador (12') no jogo em que a sua equipa venceu o Angers (3-1). Destaque ainda para a estreia do avançado argelino Slimani (ex-Sporting) com a camisola do Brest (entrou ao intervalo) numa partida de má memória para a formação da Bretanha que foi goleada em casa pelo Montpellier (0-7).

Rúben Neves festeja o golo que marcou aos 38', num remate forte e colocado à entrada da área

JACOB KING/AP

Wolves ainda em jejum de vitórias na liga

Segundo ponto em 12 possíveis ● Golaço de Rúben Neves no 1-1 na receção ao Newcastle

por
PAULO JORGE SANTOS

AINDA não foi desta que a equipa mais portuguesa da Premier League somou a primeira vitória no campeonato 2022/23. Com duas derrotas (1-2 em Leeds e 0-1 em Londres frente ao Tottenham) e um empate (nulo em casa com o Fulham, de Marco Silva), o Wolverhampton queria, na receção ao Newcastle, colocar ponto final à série de 10 jogos (sete na época anterior e três na atual) sem vencer na elite inglesa — último êxito foi a 2 de abril, 2-1 frente ao Aston Villa na jornada 31.

Com sete portugueses no onze (num total de oito utilizados, sendo que Toti não saiu do banco e Chiquinho continua lesionado), os lobos viram-se privados de Boly. «Estava convocado, mas não apareceu... Não merece que o julgue, tem sido um grande profissional, mas acho que está a tentar forçar alguma coisa», atirou Bruno Lage.

COMO JOGOU O WOLVES

➔ 4x3x3

wolves, 1-newcastle, 1

(Rúben Neves, 38); (Saint-Maximin, 90)

José Sá

Nélson Semedo — Collins — Kilman — Jonny

Matheus Nunes — Rúben Neves C — João Moutinho (90+9) ➔ Dendoncker

Gonçalo Guedes (83) ➔ Podence — Jiménez — Pedro Neto (84) ➔ Hwang

Com tantos portugueses em campo, os locais inauguraram o marcador aos 38': Gonçalo Guedes, pela esquerda, passou a bola a Rúben Neves, que à entrada da área rematou forte e colocado — 20.º golo dos lobos cem por cento português (e o 31.º na Premier League).

Mesmo sem Bruno Guimarães e Callum Wilson (além do reforço Alexander Isak), o Newcastle evitou, já depois de o VAR ter anulado o que seria o 2-0 (por Jiménez, 81'), a derrota aos 90' — e pela primeira vez desde 2012 não perdeu nos primeiros quatro jogos —, golaço de Saint-Maximin, que aproveitou mau alívio de Hwang e sem deixar a bola bater no chão disparou de pé direito para o fundo da baliza de José Sá (que após os 90' evitou o bis do francês e viu Anderson acertar na trave).

O jogo ficou ainda marcado por entrada duríssima de Schar sobre Pedro Neto no início da segunda parte punida com cartão amarelo. «Podia ter partido a perna», atirou Rúben Neves. «Noventa por cento das pessoas que viram o lance vão dizer que é para vermelho», sublinhou Bruno Lage.

INGLATERRA

➔ Premier League ➔ 4.ª jornada

Wolverhampton-Newcastle (Rúben Neves, 38); (Saint-Maximin, 90)	1-1
Aston Villa-West Ham (Pablo Fornals, 74)	0-1
Nottingham Forest-Tottenham (Harry Kane, 5 e 81)	0-2
ANTEONTEM	
Southampton-Man. United (Bruno Fernandes, 55)	0-1
Liverpool-Bournemouth (Luis Diaz, 3 e 85'; Elliott, 6; Alexander-Arnold, 28; Firmino, 31 e 62'; Van Dijk, 45; Mepham, 46 pb; Fábio Carvalho, 80)	9-0
Manchester City-Crystal Palace (Bernardo Silva, 53; Haaland, 62, 70 e 82); (Stones, 4 pb; Andersen, 21)	4-2
Arsenal-Fulham (Odegaard, 64; Gabriel Magalhães, 86); (Mitrovic, 56)	2-1
Chelsea-Leicester (Sterling, 47 e 63); (Barnes, 66)	2-1
Brentford-Everton (Janelt, 84); (Gordon, 24)	1-1
Brighton-Leeds (Gross, 66)	1-0

Próxima jornada (5.ª) — (30/8): Fulham-Brighton, Crystal Palace-Brentford, Southampton-Chelsea e Leeds-Everton; **(31/8):** Bournemouth-Wolverhampton, Arsenal-Aston Villa, Man. City-Nottingham Forest, West Ham-Tottenham e Liverpool-Newcastle; **(1/9):** Leicester-Man. United

		J	V	E	D	G	P
1	ARSENAL	4	4	0	0	11-3	12
2	Man. City	4	3	1	0	13-5	10
3	Tottenham	4	3	1	0	9-3	10
4	Brighton	4	3	1	0	5-1	10
5	Leeds United	4	2	1	1	7-4	7
6	Chelsea	4	2	1	1	5-6	7
7	Newcastle	4	1	3	0	6-4	6
8	Man. United	4	2	0	2	4-7	6
9	Liverpool	4	1	2	1	13-5	5
10	Brentford	4	1	2	1	9-6	5
11	Fulham	4	1	2	1	6-6	5
12	Crystal Palace	4	1	1	2	6-8	4
13	Southampton	4	1	1	2	5-8	4
14	Nottingham Forest	4	1	1	2	2-5	4
15	Aston Villa	4	1	0	3	3-7	3
16	West Ham	4	1	0	3	1-5	3
17	Bournemouth	4	1	0	3	2-16	3
18	Everton	4	0	2	2	3-5	2
19	Wolverhampton	4	0	2	2	2-4	2
20	Leicester	4	0	1	3	6-10	1

MELHORES MARCADORES

ERLING HAALAND (Manchester City)	6
Rodrigo (Leeds)	4
Harry Kane (Tottenham)	4

Harry Kane bisa e falha penálti

➔ Tottenham venceu em Nottingham (2-0); avançado superou 200 golos na carreira

Harry Kane foi a figura no jogo em que o Tottenham venceu o Nottingham Forest, no City Ground, por 2-0: bisou, aos 5' e 81' e, de permeio, falhou uma grande penalidade aos 56' (defesa de Henderson). O avançado inglês, de 29 anos, ultrapassou a barreira dos 200 golos na carreira (totaliza 201, 187 na Premier League, 9 no Championship e cinco na League One). Por sua vez, a equipa de Antonio Conte, que integra o mesmo grupo do Sporting na Champions, está a efetuar o melhor início de campanha (10 pontos em quatro jogos), desde a temporada de 2009/2010 (12 pontos). «O nosso início tem sido bom. É importante na Premier League conseguir três pontos em cada jogo. Temos de continuar assim, mas não é fácil», admitiu o técnico italiano.

RUI VIEIRA/AP

Harry Kane e Richarlison na festa do golo

Por sua vez, o West Ham somou os primeiros pontos na liga, ao vencer em Birmingham o Aston Villa (influente médio brasileiro Philippe Coutinho saiu lesionado aos 66') por 1-0, graças ao golo do médio espanhol Pablo Fornals (74).

ALEMANHA

➔ Bundesliga ➔ 4.ª jornada

Bremen-Eintracht Frankfurt (Jung, 14; Bittencourt, 17; Fullkrug, 90+2 gp); (Gotze, 2; Kolo Muani, 32; Lindstrom, 39; Djibril Sow, 48)	3-4
Colónia-Estugarda	0-0
ANTEONTEM	
Bayern-Monchengladbach (Sané, 83); (Marcus Thuram, 43)	1-1
RB Leipzig-Wolfsburgo (Nkunku, 5 e 90)	2-0
Mainz-Leverkusen (Palacios, 29; Frimpong, 39 e 41)	0-3
Hoffenheim-Augsburgo (Geiger, 39)	1-0
Hertha-Dortmund (Modeste, 32)	0-1
Schalke-Union Berlim (Bulter, 31); (Thorsby, 6; Becker, 36e 46; Haberer, 45+3; Michel, 87 e 90)	1-6
SEXTA FEIRA	
Friburgo-Bochum (Vincenzo Grifo, 48)	1-0

		J	V	E	D	G	P
1	BAYERN	4	3	1	0	16-2	10
2	Union Berlin	4	3	1	0	11-3	10
3	Friburgo	4	3	0	1	7-3	9
4	Hoffenheim	4	3	0	1	8-5	9
5	Dortmund	4	3	0	1	7-4	9
6	M'gladbach	4	2	2	0	7-4	8
7	Mainz	4	2	1	1	4-5	7
8	Colónia	4	1	3	0	6-4	6
9	RB Leipzig	4	1	2	1	6-5	5
10	Bremen	4	1	2	1	10-10	5
11	E. Frankfurt	4	1	2	1	7-11	5
12	Estugarda	4	0	3	1	3-4	3
13	Leverkusen	4	1	0	3	4-6	3
14	Augsburgo	4	1	0	3	3-8	3
15	Wolfsburg	4	0	2	2	2-6	2
16	Schalke	4	0	2	2	4-11	2
17	Hertha	4	0	1	3	2-6	1
18	Bochum	4	0	0	4	3-13	0

MELHORES MARCADORES

SHERALDO BECKER (Union Berlim)	4
Christopher Nkunku (RB Leipzig)	4
Jamal Musiala (Bayern)	3
Marcus Thuram (Monchengladbach)	3

Próxima jornada (5.ª) — (2/9): Dortmund-Hoffenheim; **(3/9):** Leverkusen-Friburgo, Union Berlim-Bayern, Wolfsburgo-Colónia, Bochum-Bremen, Estugarda-Schalke e Eintracht Frankfurt-RB Leipzig; **(4/9):** Augsburgo-Hertha e Monchengladbach-Mainz

Festival de golos em Bremen

➔ E. Frankfurt levou a melhor, num jogo frenético (4-3); Mario Gotze estreou-se a marcar

Num jogo espetacular, o E. Frankfurt foi vencer a Bremen, por 4-3, alcançando o primeiro triunfo nesta edição da Bundesliga. O experiente médio Gotze abriu o ativo logo aos 2 minutos, marcando o primeiro golo pela equipa para a qual se mudou esta temporada, mas os locais conseguiram virar o jogo, em apenas três minutos (14' e 17'), ganhando vantagem por 2-1. Mas ainda antes do intervalo, o adversário do Sporting na fase de grupos da Champions deu a cambalhota no marcador, mercê dos golos de Kolo Muani (32') e Lindstrom (39'), que provocaram enormes dores de cabeça aos defesas do Bremen. Logo no início do segundo tempo, o médio suiço Djibril Sow fez o 4-2 para os visitantes (48'), que, apesar de sofrerem novo golo, de penálti (90+2'), conseguiram segurar a vantagem preciosa, num jogo intenso e espetacular a nível de golos: sete.

Lewandowski faz sonhar Barcelona

Polaco bisou (golo maravilhoso de calcanhar) ➔ Valladolid não resistiu a festival ofensivo

COMO JOGOU O BARCELONA

➔ 4x3x3

Barcelona, 4-Valladolid, 0

(Lewandowski, 24 e 64; Pedri, 43; Sergi Roberto, 90+2)

Ter Stegen
Koundé, Ronald Araújo (61) ➔ Sergi Roberto, Eric Garcia, Alejandro Baldé
Gavi (61) ➔ Frenkie de Jong, Busquets (76) C ➔ Kessié, Pedri
Raphinha (61) ➔ Ansu Fati, Lewandowski, Dembélé (82) ➔ Ferrán Torres

por PEREIRA RAMOS
correspondente de A BOLA em Espanha

MADRID — O Barcelona, após ter cedido um empate a zero em casa frente ao Rayo Vallecano no início de La Liga, conseguiu ontem a primeira vitória em Camp Nou, aplicando 4-0 ao Valladolid, alcançando a segunda *chapa* quatro seguida após ter ganho à Real Sociedad, em San Sebastián (4-1).

De destacar a presença de Ronaldo *fenómeno*, proprietário do Valladolid e antiga glória do Barcelona, que assistiu ao jogo ao lado do presidente catalão Joan Laporta. «Só estive um ano aqui *[1996/1997]*, mas tenho boas recordações. O nível do Barcelona é muito alto, vamos tentar lutar até ao fim», sublinhou o brasileiro.

As contas saíram furadas. Foi um jogo de clara superioridade do Barcelona (destaque para a estreia do francês Koundé, ex-Sevilha) e de sentido único. Aos 12', Lewandowski atirou ao poste direito; aos 22', Dembélé acertou na trave. Aos 24', Lewandowski, após assistência de Raphinha, abriu o ativo e marcou o primeiro golo em Camp Nou em jogos oficiais para satisfação dos adeptos *culé*, que começam acreditar numa época de nível.

O festival ofensivo dos catalães voltou a ser recompensado no golo de Pedri (estreou-se a marcar esta época), após passe de Dembélé (43'). Na segunda parte, Lewandowski ampliou a vantagem para 3-0 num toque espetacular de calcanhar (64') e estaria envolvido ainda no lance do quarto golo: aos 90+2', acertou na trave, com a bola a sobrar para Sergi Roberto, que encostou para a baliza. Ponto assente: o avançado polaco faz sonhar o Barcelona.

JOAN MONFORT/AP

Lewandowski bisou e deixou os adeptos do Barça a acreditar numa época de nível

XAVI ENCANTADO COM POLACO

O próprio treinador Xavi hernández reconhece o potencial de Lewandowski, ao qual não poupou elogios. «Destacaria, além dos golos, o *timing* perfeito para receber, os seus movimentos, como protege a bola. É um jogador extraordinário, espetacular, um líder natural. É uma bênção tê-lo no plantel. É humilde e trabalha para a equipa, conversa com os jovens», sublinhou. «Estou ciente da pressão. Os adeptos estão animados. A expectativa é muito alta. Gosto de ver a atitude dos jogadores para recuperar a bola em poucos segundos, mas há aspetos em que temos de melhorar», rematou Xavi Hernández.

ESPANHA

➔ La Liga ➔ 3.ª jornada

Jogo	Resultado
Barcelona-Valladolid (Lewandowski, 24 e 64; Pedri, 43; Sergi Roberto,90+2)	0-4
Espanhol-Real Madrid (Joselu, 43); (Vinicius, 11; Benzema, 88 e 90+10)	1-3
Getafe-Villarreal	0-0
Cádis-Athletic Bilbao	Hoje (19 h)
Valência-Atlético de Madrid	Hoje (21 h)
ANTEONTEM	
Elche-Real Sociedad (Brais Mendez, 20)	0-1
Rayo Vallecano-Maiorca (Vedat Muriqui, 13; Kang-In Lee, 64)	0-2
Almeria-Sevilha (Largie Ramazani, 42; Sadiq, 55); (Óliver Torres, 30)	2-1
SEXTA FEIRA	
Betis-Osasuna (Borja Iglesias, 34)	1-0
Girona-Celta (Iago Aspas, 49)	0-1

	J	V	E	D	G	P
1 REAL MADRID	3	3	0	0	9-3	9
2 Betis	3	3	0	0	6-1	9
3 Barcelona	3	2	1	0	8-1	7
4 Villarreal	3	2	1	0	5-0	7
5 Osasuna	3	2	0	1	4-2	6
6 Real Sociedad	3	2	0	1	3-4	6
7 Maiorca	3	1	1	1	3-2	4
8 Ath. Bilbao	2	1	1	0	1-0	4
9 Almeria	3	1	1	1	4-4	4
10 Rayo Vallecano	3	1	1	1	2-2	4
11 Celta	3	1	1	1	4-6	4
12 Atl. Madrid	2	1	0	1	3-2	3
13 Girona	3	1	0	2	3-3	3
14 Valência	2	1	0	1	1-1	3
15 Sevilha	3	0	1	2	3-5	1
16 Espanhol	3	0	1	2	3-7	1
17 Elche	3	0	1	2	1-5	1
18 Getafe	3	0	1	2	1-6	1
19 Valladolid	3	0	1	2	1-8	1
20 Cádiz	2	0	0	2	0-3	0

MELHORES MARCADORES	
BORJA IGLESIAS (Betis)	4
Robert Lewandowski (Barcelona)	4
Karim Benzema (Real Madrid)	3

Próxima jornada (4.ª) — (2/9): Celta-Cadis; **(3/9)**: Maiorca-Girona, Real Madrid-Betis, Real Sociedad-Atlético de Madrid e Sevilha-Barcelona; **(4/9)**: Osasuna-Rayo Vallecano, Athletic Bilbao-Espanhol, Villarreal-Elche e Valência-Getafe; **(5/9)**: Valladolid-Almeria

Benzema (claro) decidiu no fim...

➔ Marcou dois golos e desbloqueou jogo difícil; Espanhol terminou com central na baliza

MADRID — O Real Madrid sofreu para ganhar no terreno do Espanhol (3-1). Foi o suspeito do costume, Benzema, a decidir o jogo nos instantes finais. Desfez o empate, finalizando à boca da baliza (88') e confirmou a vitória aos 90+10' num livre à entrada da área, batendo o guarda-redes improvisado Cabrera (central uruguaio foi para a baliza, após a expulsão do francês Lecomte).

COMO JOGOU O REAL MADRID

➔ 4x3x3

Espanhol, 1-Real Madrid, 3

(Joselu, 43); (Vinicius, 11; Benzema, 88 e 90+10)

Foi um resultado pesado para o Espanhol que reagiu bem ao golo de Vinícius (11'), acabando por empatar aos 43' num golo de Joselu à segunda tentativa (Courtois defendeu o primeiro remate). No segundo tempo, houve lances de perigo junto às duas balizas, com a sorte a sorrir ao Real Madrid que obteve a terceira vitória em três jogos. «Conseguimos desbloquear a partida. Temos jogadores rápidos e potentes. O plantel é muito bom. Estou muito satisfeito. A dinâmica é boa», as palavras de Carlo Ancelotti, técnico *merengue*. P.R.

PAU BARRENA/AFP

Benzema marcou à boca da baliza e de livre

ITÁLIA

Nápoles cedeu primeiros pontos

➔ Equipa de Mário Rui empatou em Florença (0-0); Salernitana goleou Sampdoria (4-0)

Nem todos os empates a zero significam que o jogo tenha sido de fraca qualidade. Foi o exemplo do duelo de ontem entre a Fiorentina e o Nápoles (defesa-esquerdo Mário Rui jogou os 90'), disputado num ritmo elevado. O guarda-redes *viola*, Gollini, foi decisivo ao negar o golo ao suplente Raspadori (83') e, assim, os visitantes cederam os primeiros pontos na Serie A. Já não há equipas 100 por cento vitoriosas ao fim de três jornadas. Referência ainda para a a goleada imposta pela Salernitana (não havia ainda acertado nas redes adversárias) sobre a Sampdoria, por 4-0, para a vitória da Atalanta no terreno do Verona (Miguel Veloso foi titular e foi substituído aos 56') e para o empate entre Lecce e Empoli (1-1), que continuam à procura da primeira vitória.

ITÁLIA

➔ Serie A ➔ 3.ª jornada

Jogo	Resultado
Verona-Atalanta (Koopmeiners, 50)	0-1
Salernitana-Sampdoria (Boulaye Dia, 7; Bonazzoli, 16; Vilhena, 50; Botheim, 76)	4-0
Fiorentina-Nápoles	0-0
Lecce-Empoli (Strefezza, 40);(Parisi, 23)	1-1
ANTEONTEM	
Juventus-Roma (Vlahovic, 2);(Tammy Abraham, 69)	1-1
Cremonese-Torino (Sernicola, 80); (Vlasic, 17 Radonjic, 65)	1-2
Milan-Bolonha (Rafael Leão, 21; Oliver Giroud, 58)	2-0
Spezia-Sassuolo (Bastoni, 30; Nzola, 45+3); (Frattesi, 27; Pinamonti, 50)	2-2)
SEXTA-FEIRA	
Monza-Udinese (Colpani, 32); (Beto,36; Udogie, 78)	1-2
Lazio-Inter (Felipe Anderson, 40; Luis Alberto, 75; Pedro Rodriguez, 86); (Lautaro Martinez, 51)	3-1

	J	V	E	D	G	P
1 NÁPOLES	3	2	1	0	9-2	7
2 Milan	3	2	1	0	7-3	7
3 Lazio	3	2	1	0	5-2	7
4 Atalanta	3	2	1	0	4-1	7
5 Torino	3	2	1	0	4-2	7
6 Roma	3	2	1	0	3-1	7
7 Inter	3	2	0	1	6-4	6
8 Juventus	3	1	2	0	4-1	5
9 Fiorentina	3	1	2	0	3-2	5
10 Salernitana	3	1	1	1	4-1	4
11 Udinese	3	1	1	1	4-5	4
12 Sassuolo	3	1	1	1	3-5	4
13 Spezia	3	1	1	1	3-5	4
14 Empoli	3	0	2	1	1-2	2
15 Lecce	3	0	1	2	2-4	1
16 Bolonha	3	0	1	2	2-5	1
17 Verona	3	0	1	2	3-7	1
18 Sampdoria	3	0	1	2	0-6	1
19 Cremonese	3	0	0	3	3-6	0
20 Monza	3	0	0	3	2-8	0

MELHORES MARCADORES	
KHVICHA KVARATSKHELIA (Napoles)	3
Vlahovic (Juventus)	3
Ante Rebic (Milan)	2

Próxima jornada (4.ª) — (30/8): Sassuolo-Milan, Inter-Cremonese e Roma-Monza; **(31/8)**: Empoli-Verona, Sampdoria-Lazio, Udinese-Fiorentina, Juventus-Spezia e Napoles-Lecce; **(1/9)**: Atalanta-Torino e Bolonha-Salernitana

Chileno Arturo Vidal, 35 anos, fez a diferença e ofereceu a vitória ao Flamengo

FACEBOOK/CR FLAMENGO

Fla demasiado quente para este Fogão

Equipa de Luís Castro equilibrou na primeira parte ⊙ Chileno Vidal marcou o único golo

por
JOÃO ALMEIDA MOREIRA
correspondente de A BOLA no brasil

SÃO PAULO — O Flamengo, outra vez vice-líder do Brasileirão (a sete pontos do Palmeiras após 24 jornadas), bateu o rival Botafogo, na casa deste, por 1-0, golo de Arturo Vidal, no início da segunda metade. Com este resultado o Fla mantém-se como principal obstáculo ao Verdão, de Abel Ferreira (ver caixa), na luta pelo título, e o Fogão segue aflito, perto da zona de descida à Série B, de onde veio no ano passado.

Luís Castro pôde, enfim, repetir um onze. No vaivém de entradas e saídas no mercado de verão (inverno, no Brasil) e submerso num mar de lesões desde o início da época, o português conseguiu, só após 24 jogos de Brasileirão, encontrar uma espécie de onze base, com jogadores conhecidos dos portugueses, como Saravia, Marçal, Lucas Fernandes ou Carlos Eduardo, que agora prefere ser chamado só de Eduardo, como titulares.

E o Fla trazia boas lembranças a Castro: na primeira volta, o Fogão venceu o maior rival, ainda com Paulo Sousa ao leme, por 1-0. Mas este Mengão, já sob orientação de Dorival Junior, chegou ao Nilton Santos com 13 jogos de invencibilidade no currículo. Não tinha todos os titulares — já a pensar no Vélez Sarsfield, para a Taça dos Libertadores, a meio da semana —, mas ainda assim surgiu com Cebolinha, Gabigol ou Vidal no 11.

O primeiro tempo decorreu morno — aquecido, infelizmente, só pelo ambiente em redor do estádio com *briga* de claques — e o segundo também não foi particularmente emocionante. Bastou, no entanto, ao vice-líder aquecer um pouco a temperatura, num lance aéreo preparado por Pedro e concluído por Vidal, para o jogo ficar decidido. Os 15 mil espectadores, na sua maioria botafoguenses, saíram, por isso, desiludidos.

CUIABÁ SEM SORTE

Em Cuiabá, sob os 37 graus que sufocam a capital de Mato Grosso, o Dourado apareceu com um onze com cinco alterações, em relação à última partida, no duelo com o Santos. Dono do pior ataque e abaixo da linha de descida à entrada para a partida, nem por isso a equipa de António Oliveira se intimidou e dominou a primeira metade, apesar do 0-0. Na segunda, continuou mais ousado e Alesson e Felipe Marques tiveram o 1-0 nos pés, mas o resultado não se alterou. O próximo duelo do Cuiabá, para a 25.ª jornada, é novamente em casa com um clube paulista, o São Paulo, no domingo. O Botafogo vai, no mesmo dia, à casa do Fortaleza.

BRASIL
→ Brasileirão → 24.ª jornada

Jogo	Resultado
Botafogo-Flamengo (Arturo Vidal, 59)	0-1
Cuiabá-Santos	0-0
São Paulo-Fortaleza (Juninho Capixaba, 32)	0-1
América Mineiro-Atlético Mineiro (Henrique Almeida, 19); (Hulk,10)	1-1
Fluminense-Palmeiras (Manoel, 38); (Rony, 8)	1-1
Ceará-Athl. Paranaense	0-0
Internacional-Juventude	Amanhã (0 h)
Corinthians-Bragantino	Amanhã (1.30 h)
ANTEONTEM	
Goiás-Atl. Goianiense (Klaus, 11 pb; Marquinhos Gabriel, 54); (Shaylon, 84)	2-1
Coritiba-Avaí (Fabrício Daniel, 79)	1-0

		J	V	E	D	G	P
1	PALMEIRAS	24	14	8	2	39-16	50
2	Flamengo	24	13	4	7	39-20	43
3	Fluminense	24	12	6	6	38-28	42
4	Corinthians	23	11	6	6	26-22	39
5	At. Paranaense	24	11	6	7	29-28	39
6	Internacional	23	10	9	4	34-23	39
7	Atl. Mineiro	24	9	9	6	31-28	36
8	Santos	24	8	10	6	27-20	34
9	América Mineiro	24	9	5	10	20-25	32
10	Goiás	24	8	8	8	26-30	32
11	RB Bragantino	23	8	7	8	33-29	31
12	Fortaleza	24	8	6	10	22-23	30
13	S. Paulo	24	6	11	7	31-29	29
14	Botafogo	24	7	6	11	22-29	27
15	Ceará	24	5	12	7	23-24	27
16	Coritiba	24	7	4	13	26-39	25
17	Cuiabá	24	6	7	11	16-23	25
18	Avaí	24	6	5	13	23-37	23
19	At. Goianiense	24	5	7	12	23-36	22
20	Juv. Caxias	23	3	8	12	18-37	17

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
GERMÁN CANO (Fluminense)	13
Pedro Raúl (Goiás)	12
Jonathan Calleri (São Paulo)	11

Próxima jornada (25.ª) — (3/9): Juventude-Avaí, Bragantino-Palmeiras e Athl. Paranaense-Fluminense; **(4/9):** América Mineiro-Coritiba, Flamengo-Ceará, Corinthians--Internacional, Fortaleza-Botafogo, Atl. Goianiense-Atl. Mineiro e Cuiabá-São Paulo **(6/9):** Santos-Goiás

Verdão passeia ... e de bicicleta

→ Rony inaugurou marcador com acrobacia. Flu igualou. «Tivemos medo de ganhar», lamentou Abel

SÃO PAULO — O Palmeiras de Abel Ferreira foi ao Maracanã defrontar o então vice-líder Fluminense e saiu do mítico estádio carioca com um empate que lhe permite manter uma confortável vantagem no topo da classificação do Brasileirão, após 24 jornadas disputadas. O jogo ficou marcado pelo golaço de bicicleta — mais um — de Rony, logo aos 8', a merecer, quem sabe, indicação ao Prémio Puskas. O central tricolor Manoel, de cabeça, empataria, aos 38'. «Este golo não tem nada a ver com o treinador, só com a qualidade dele, com a inspiração dele, precisávamos que os jogadores estivessem ao seu nível, hoje tivemos dois abaixo, na parte mental e na técnica de execução, mas o Rony esteve muito bem», resumiu Abel Ferreira. Foi o segundo golo de bicicleta do atacante na temporada — o outro foi com o Cerro Porteño — depois de tentar, desde o início da época, em fevereiro, em quase todos os encontros do Verdão. Sobre o jogo, Abel queixou-se de «falta de coragem». «Ficámos com medo de ganhar, revelámos mais medo do que coragem», disse o português. «O adversário foi mais agressivo, os dados estatísticos dizem isso, no número de faltas, não tivemos calma para tomarmos as melhores decisões». O Palmeiras volta a jogar às 1.30 h já de quarta-feira para a primeira mão das meias-finais da Taça dos Libertadores na casa do Athletico Paranaense, em Curitiba.

J. A. M.

ESCÓCIA

TWITTER/CELTIC FC

→ CELTIC GOLEIA POR 9-0. Avançado português Jota marcou um golo e fez uma assistência na maior vitória de sempre, fora, do Celtic (9-0, ao Dundee United). Equipa de Glasgow não marcava nove golos desde 2010 (9-0, em casa, ao Aberdeen)

BREVES

EGITO
Ricardo Soares não é mais treinador do Al Ahly
A direção do Al Ahly decidiu prescindir dos serviços do treinador português Ricardo Soares, que havia assumido a equipa em finais de junho. A equipa do Cairo vai terminar a liga egípcia em terceiro lugar (tem quatro pontos de atraso para o Pyramids, a uma jornada do fim), a pior classificação dos últimos 30 anos. Carlos Queiroz é um dos nomes apontados para suceder ao compatriota.

BÉLGICA
Union St. Gilloise vitorioso
O Union St. Gilloise (5.º, com menos um jogo), um dos três adversários do SC Braga no grupo D da Liga Europa, venceu, em casa, o Anderlecht (6.º), por 2-1, para a sexta jornada do campeonato. Os golos foram marcados pelos avançados Boniface (2') e Vanzeir (31'), com o médio Nieuwkoop a efetuar as duas assistências.

SUÉCIA
Malmo derrotado
O Malmo (5.º), outro rival do SC Braga na fase de grupos da Liga Europa, foi surpreendido em casa pelo Kalmar (7.º) por 0-1, num autogolo do central Nielsen (90+2'), para a 20.ª jornada.

INGLATERRA
Renan Lodi no Nottingham
O Nottingham Forest pagará €5 milhões de euros ao Atlético de Madrid pelo empréstimo do lateral--esquerdo brasileiro Renan Lodi, de 24 anos, até final da temporada, com opção de compra de €30 milhões por mais quatro épocas.

ITÁLIA
Belotti reforça a Roma
O clube de José Mourinho oficializou a contratação de Andrea Belotti, ex--Torino, experiente avançado de 31 anos que assinou por uma temporada.

POLÓNIA
Lech vence com golo luso
Na receção ao Piast (15.º, 6 pontos) para 7.ª jornada da liga, o Lech Poznan (16.º, 4 pontos/cinco jogos) venceu 1-0 graças a Afonso Sousa, médio de 22 anos que marcou aos 5' — nos locais, Joel Pereira jogou os 90' e João Amaral entrou aos 88'.

ARGENTINA
Pedro Caixinha empata
O Talleres (24.º, com menos um desafio, em liga com 28 equipas), dirigido pelo treinador português Pedro Caixinha, empatou na receção ao Racing Avellaneda (8.º), por 1-1, em jogo da 16.ª jornada do campeonato.

Num Pavilhão de Odivelas lotado, Neemias Queta não desiludiu e dominou junto das tabelas, tanto a defender como a atacar

BASQUETEBOL — QUALI. EURO2025 — GRUPO F, 2.ª JORN.

Pavilhão Multiusos de Odivelas

PORTUGAL	CHIPRE
102	69
POR PERÍODOS	
35-17 23-22	23-18 21-12
Diogo Ventura (11)	Filippos Tigkas (20)
Travante Williams (10)	Xayd Muosa (8)
Diogo Brito (10)	Nikos Stylianou (3)
Miguel Queiroz (11) C	Roberto Mantovani
Neemias Queta (17)	Michalis Koumis (2)
Rafael Lisboa (6)	Konstantinos Simitzis (11)
Daniel Relvão (8)	Ioannis Pasiali (2)
Francisco Amarante (6)	Iakovos Panteli (8) C
Gonçalo Delgado (4)	Christos Loizidis (2)
Francisco Amiel (12)	Ioannis Giannaras (12)
Vladyslav Voytso (2)	Stefanos Iliadis
Sérgio Silva (5)	Pavlos Stavrinides (1)
MÁRIO GOMES	C. LIVADIOTIS

ÁRBITROS Valentin Oliot (Fra), Alberto Sanchez Sixt (Esp) e Jan Baloun (Cze)

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF/ASF

BASQUETEBOL

POR MIGUEL CANDEIAS

Portugal foi ver Neemias

Seleção esmaga Chipre por 33 pontos e mantém-se invicta ⊙ Poste português dos Kings voltou a dominar numa atmosfera nunca vista

«É bom poder fazer parte deste tipo de ambiente, sabendo que que a maioria das pessoas também veio para assistir um bocado do que faço. Mas acho que é algo injusto depois não virem desfrutar dos outros jogos da Seleção. Quero deixar claro que temos um grupo muito forte e quando não estiver presente gostava que voltassem para continuarem a apoiar a equipa para que traga bons resultados para o País», declarou Neemias Queta após Portugal ter esmagado o Chipre por 33 pontos (102-69) na 2.ª jornada do Grupo F da pré-qualificação para o Europeu de 2025, na qual se mantém invicto.

Êxito que deixou o conjunto orientado por Mário Gomes no comando da poule, com os mesmos pontos que a Bulgária — superou a Roménia por 84-72 —, próximo adversário. Embate marcado para 10 de novembro, mas no qual o poste dos Sacramento Kings já não atuará por se encontrar na NBA. Assim como três dias mais tarde em novo encontro com a Roménia e nas duas partidas em fevereiro.

Esta era, por isso, não só a estreia de Queta e Travante Williams (10 pts, 4 res, 7 ass) em solo nacional, como a hipótese única para muitos fãs assistirem ao vivo ao primeiro português a chegar à NBA. Ninguém quis faltar! Quando as bilheteiras abriram hora e meia antes, os ingressos eram grátis, já longa fila circundava o Pavilhão de Odivelas. Os bilhetes voaram num ápice, mas, mais tarde, depois de todos entrarem, a organização abriu as portas aos que ficaram de fora e aceitaram assistir em pé. O que permitiu que 2500 espectadores, muitos com bandeiras, cachecóis e camisolas de Portugal, bastantes de basquete e não de futebol, fizessem a festa.

Viveu-se um ambiente único para a Seleção, que começou com o hino Nacional, e que o selecionador considerou que, durante o jogo, perturbou um pouco a organização do grupo por não estar habituado. Aliás, Mário Gomes, sem ser em jogos de clubes, não se recorda, mesmo quando não era o líder de Portugal, que um cenário assim.

«Tive a satisfação de ver a minha família a ver o jogo. Há muito tempo que não assistiam e isso deixou-me muito feliz. É lindo ver a família a apoiar-nos e trazer um bocado de outra energia para o encontro e usufruirmos todos dela», referiu ainda Neemias que apesar de só ter marcado 2 pontos no quarto inaugural (35-17) voltou a fazer a diferença junto das tabelas, quer a defender, os cipriotas raramente tiveram coragem de lançar na área com ele por perto, como no ataque, onde, mais solto e solicitado, no 2.º período registou 11 dos seus 17 pontos.

Aliás, com o fosso a dilatar rapidamente, começou logo com 10-0 e chegou-se à diferença de 23 (33-10) ainda no quarto inaugural, a qualidade do basquetebol caiu um pouco em vários momentos. A melhor reação dos visitantes foi na passagem do 1.º para o 2.º período com um parcial de 0-13 (35-25) mas ficou-se por aí. Travante deu uma ajuda e depois, Miguel Queiroz (11 pts, 6 res), Diogo Ventura (11 pts, 5 ass), este com 3/3 em triplos, Diogo Brito (10 pts, 4 res, 5 ass) e na parte final Francisco Amiel (12) nunca permitiram que o Chipre, que já está apurado para o Euro por ser um dos países organizadores, a par de Letónia e Finlândia, sequer tivesse hipótese de encurtar a diferença no marcador, tendo a maior sido de 34 (100-66) após triplo de Amiel.

A figura

NEEMIAS QUETA
PORTUGAL

Com a experiência e ritmo que traz e poder físico aliado à mobilidade, o poste português da NBA voltou a mostrar que pode desequilibrar um jogo. Terminou com 17 pts (7/12 lanç. campo, 3/6 l. livres), 13 res (5 ofen.), 3 ass, 1 rbl, 1 dsl e apenas 1 *turnover* em 24 minutos.

CLASSIFICAÇÃO
2.ª jornada → Grupo F

Jogo	Resultado
Portugal-Chipre	102-69
Bulgária-Roménia	84-72

		J	V	D	PM-PS	P
1	PORTUGAL	2	2	0	177-128	4
2	Bulgária	2	2	0	172-127	4
3	Roménia	2	0	2	131-159	2
4	Chipre	2	0	2	124-190	2

Próxima jornada (10 Nov.) — Chipre-Roménia, Portugal-Bulgaria

«Nunca tive um ambiente assim»

Selecionador falou do impacto do pavilhão lotado e Travante vibrou, através de Brito, com o hino

Começando por dedicar a vitória ao base internacional José Barbosa (cuja mulher foi atropelada e operada) e à família deste, o selecionador Mário Gomes considerou que Portugal «jogou intenso e coletivo». «É claro que houve momentos de algum deslumbramento, mas não era fácil de abstrair do ambiente do pavilhão, não estamos habituados. Quem nos dera que tivesse 10 mil lugares e houvesse 10 mil pessoas. No entanto, há que enaltecer a atitude dos jogadores. Só espero é que da próxima vez que o Neemias não esteja seja igual». Quanto a Queta e Travante disse que «parece que estão cá há tanto tempo como os outros». «Deu para ver que, apesar de serem as atrações, são jogadores de equipa», apontou. Por seu lado, Travante, efetuou o segundo jogo por Portugal, contou que «tem sido excelente». «Aceitaram-me todos e o treinador apoiou-me. Só tenho recebido amor desde o primeiro dia. Foi bom viajar e estabelecer relações com jogadores que só defrontava e especial ver todos estes fãs a unirem-se pelo País. Uma sensação incrível. Sim, também me parece que já cá estou há dois anos. Ouvir o hino foi especial, apesar de não ser o meu país natal. As pessoas em redor vibraram e eu sentiu-o através delas. O Diogo Brito cantou-o e eu parecia que era uma extensão dele», declarou. Já Diogo Ventura fez questão de agradecer a Neemias e Travante. «São de uma humildade enorme e realmente, não estavam, é como se já estivessem cá há muito tempo. Quero enaltecer que toda a equipa e *staff* não os tratou como superestrelas mas como os rapazes que vinham ajudar. Foram tratados como iguais. Desde que venho à Seleção nunca tive um ambiente assim, espero que isto seja o virar da página e comecem a respeitar e apoiar a Seleção.»

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

→ **ENCHENTE.** Faltava mais de uma hora para começar o jogo e já a fila para entrar no Multiúsos de Odivelas estendia-se pelas áreas circundantes do recinto, com muitos vestidos a rigor. Com as bancadas lotadas, o momento do hino foi arrepiante e em toda a partida viveu-se uma atmosfera rara em jogos da Seleção. Neemias ficou feliz por os pais terem podido assistir à sua estreia por Portugal em solo nacional

Verstappen a voar

Saiu do 14.º lugar da grelha para ganhar com categoria ⦿ Tem agora 93 pontos de vantagem sobre o 2.º no Mundial ⦿ Alonso furioso com Hamilton

POR
NUNO RAPOSO

Do 14.º lugar na grelha de partida até à vitória final do Grande Prémio da Bélgica: Max Verstappen, em Red Bull-RBPT, foi o 1.º a ver a bandeira de xadrez no circuito de Spa-Francorchamps e garantiu vantagem ainda mais confortável no Mundial de pilotos, somando agora 284 pontos, mais 93 do que Sergio Pérez, o companheiro de equipa e agora novo 2.º classificado, e 98 do que Charles Leclerc, da Ferrari, que na corrida de ontem foi apenas 6.º.

Verstappen largou da 14.ª posição devido a penalização por mudança de unidade de potência no Red Bull-RBPT, mas concluiu as 44 voltas de Spa-Francorchamps (grande prémio belga em edição 67, com 55 neste circuito) em 1.25.52,894 horas — nona vitória esta temporada, terceira consecutiva depois de ter vencido na Hungria e em França, 29.ª da carreira —, deixando o 2. classificado, o mexicano Sérgio Pérez, a 17,841 segundos. O espanhol Carlos Sainz Jr. (Ferrari), que largou da *pole position*, terminou em 3.º, a 26,886 segundos do vencedor.

Não foi preciso muito tempo para o neerlandês, campeão do mundo em 2021, recuperar posições e assumir o comando da corrida, por ter o monolugar mais competitivo e veloz do campeonato — fê-lo durante a volta 18 (total de 44), ultrapassando Carlos Sainz na travagem para a curva 7 (Les Combes). Depois foi controlar o ritmo até à meta. «Foi difícil manter-me longe dos problemas na primeira volta. Depois, escolhi os locais corretos para ultrapassar e controlar a degradação dos pneus. Um fim de semana que não podia imaginar, mas espero que tenhamos mais destes», comentou Verstappen no final.

Na corrida, momentos quentes, com destaque para Fernando Alonso (Alpine) e Lewis Hamilton (Mercedes) quando lutavam pelo 2.º lugar: o britânico arriscou em demasia no ataque e foi tocado pelo espanhol. «Que idiota. Só sabe correr quando sai do 1.º lugar», vociferou Alonso. O Mercedes ficou com o motor danificado e a corrida arruinada, com os engenheiros a pedirem a Hamilton para encostar com urgência para não causar mais danos. O britânico assumiria o erro e a culpa na situação mas, depois de saber das palavras do espanhol, recusou pedir desculpa: «É bom saber aquilo que ele pensa de mim.»

OLIVIER MATTHYS/AP

Verstappen cruzou meta em 1.º e fez a volta mais rápida

GP BÉLGICA
➔ Spa-Francorchamps

Ficha da prova

➔ Volta mais rápida
1.46,286 m
Valtteri Bottas 2018
(Mercedes)

CLASSIFICAÇÃO

1	Max Verstappen (PB, Red Bull-RBPT)	1:25.52,894 horas
2	Sergio Pérez (Mex, Red Bull-RBPT)	a 17,841 s
3	Carlos Sainz Jr. (Esp, Ferrari)	a 26,886 s
4	George Russell (GBR, Mercedes)	a 29,140 s
5	Fernando Alonso (Esp, Alpine-Renault)	a 1.13,256 m
6	Charles Leclerc (Mon, Ferrari)	a 1.14,936 m
7	Esteban Ocon (Fra, Alpine-Renault)	a 1.15,640 m
8	Sebastian Vettel (Ale, Aston Martin-Mercedes)	a 1.18,107 m
9	Pierre Gasly (Fra, AlphaTauri-RBPT)	a 1.32,181 m
10	Alexander Albon (Tai, Williams-Mercedes)	a 1.41,900 m
11	Lance Stroll (Can, Aston Martin-Mercedes)	a 1.43,078 m
12	Lando Norris (GBR, McLaren-Mercedes)	a 1.44,739 m
13	Yuki Tsunoda (Jap, AlphaTauri-RBPT)	a 1.45,217 m
14	Zhou Guanyu (Chi, Alfa Romeo-Ferrari)	a1.46,252 m
15	Daniel Ricciardo (Aus, McLaren-Mercedes)	a 1.47,163 m
16	Kevin Magnussen (Din, Haas-Ferrari)	a 1 volta
17	Mick Schumacher (Ale, Haas-Ferrari)	a 1 volta
18	Nicholas Latifi (Can, Williams-Mercedes)	a 1 volta

MELHOR VOLTA DA CORRIDA

Max Verstappen (Red Bull-RBPT) 1.49,354 m à 32.ª V
Média de 230,575 km/h

ABANDONOS

Valtteri Bottas (Fin, Alfa Romeo-Ferrari)	Acidente à 1.ª volta
Lewis Hamilton (GBR, Mercedes)	Acidente à 2.ª volta

➔ **Próxima prova**
GP dos Países Baixos (Zandvoort)
➔ 2 a 4 de setembro

Mundial

PILOTOS

1	Max Verstappen (PB)	284 pontos
2	Sergio Pérez (Mex)	191
3	Charles Leclerc (Mon)	186
4	Carlos Sainz Jr. (Esp)	171
5	George Russell (GBR)	170
6	Lewis Hamilton (GBR)	146
7	Lando Norris (GBR)	76
8	Esteban Ocon (Fra)	64
9	Fernando Alonso (Esp)	51
10	Valtteri Bottas (Fin)	46
11	Kevin Magnussen (Din)	22
12	Sebastian Vettel (Ale)	20
13	Daniel Ricciardo (Aus)	19
14	Pierre Gasly (Fra)	18
15	Mick Schumacher (Ale)	12
16	Yuki Tsunoda (Jap)	11
17	Zhou Guanyu (Chi)	5
18	Alexander Albon (Tai)	4
19	Lance Stroll (Can)	4
20	Nicholas Latifi (Can)	0
21	Nico Hulkenberg (Ale)	0

CONSTRUTORES

1	Red Bull-RBPT	475 pontos
2	Ferrari	357
3	Mercedes	316
4	Alpine-Renault	115
5	McLaren-Mercedes	95
6	Alfa Romeo-Ferrari	51
7	Haas-Ferrari	34
8	AlphaTauri-RBPT	29
9	Aston Martin-Mercedes	24
10	Williams-Mercedes	4

O PAÍS A DUAS COLUNAS

FPV

José Mendes ficou a um ponto do 1.º

VELA

José Mendes 2.º no Mundial de ILCA 7 de sub-21

O velejador português José Mendes sagrou-se vice-campeão mundial no campeonato do mundo de ILCA 7 em sub-21, a apenas um ponto do alemão Ole Schweckendiek (39 pontos), que venceu a competição desta classe olímpica, que teve lugar em Vilamoura. «Foi um campeonato muito stressante, disputado até ao final. O resultado é muito bom, numa classe com excelentes velejadores mundiais, e foi fruto do trabalho realizado nos últimos anos», disse José Mendes.

GOLFE

Ricardo Santos termina em 68.º no Omega Masters

Foi na 68.º posição do Omega Masters, em Crans Montana, na Suíça, que terminou Ricardo Santos. O único português a passar o *cut* concluiu o torneio com 278 pancadas, empatado com outros dois jogadores, depois de ontem ter descido oito posições em relação a sábado. O sul-africano Thriston Lawrence venceu esta prova do DP World Tour, no desempate com o inglês Matt Wallace, depois de ambos terem fechado as quatro voltas com agregado de 262 pancadas.

TIRO

Bronze europeu para dupla portuguesa

Maria Inês Barros e João Paulo Azevedo conquistaram a medalha de bronze na prova de equipas mistas de trap nos Campeonatos Europeus de tiro com armas de caça, que tiveram lugar em Larnaca, no Chipre. A dupla portuguesa venceu os alemães Katrin Quooss e Paul Pigorsch no desempate para atribuição do bronze, numa competição em que os italianos Jessica Rossi e Daniele Resca se sagraram campeões e os turcos Oguzhan Tuzun e Safiye Sariturk conquistaram a prata.

CICLISMO

Morgado vencedor da Volta de Juniores

Pelo segundo na consecutivo, António Morgado, da Bairrada, sagrou-se vencedor da Volta a Portugal de Juniores, com vantagem de 23 segundos para Gonçalo Tavares e 5,25 minutos para Daniel Lima, que completaram o pódio. O ciclista de Salir do Porto, que ganhou a camisola da montanha, também venceu a ultima etapa percorrida entre Fundão e Covilhã, com 103,3 km, registando a 24.ª vitória na presente temporada, sendo o ciclista mais vitorioso em 2022. Na próxima temporada, juntamente com Gonçalo Tavares, irá representar a equipa Hagens Berman Axeon.

Pelotão com 18 equipas Grande Prémio JN

Começa hoje na Figueira da Foz, com um prólogo na distância de 11,3 km, a 31.ª edição do Grande Prémio JN. Com sete dias de competição, é a segunda prova mais longa do calendário nacional, depois da Volta a Portugal. Com um prólogo de sete etapas, a corrida tem jornada dupla na quarta-feira, finalizando no domingo em Gaia. O pelotão é formado pelas nove equipas continentais, seis de clube sub-23 e três formações amadoras espanholas.

F. E.

Derrota com a Ucrânia

A derrota com a Ucrânia, por 0-3 (17-25, 21-25 e 8-25), ontem, em Tabor, na República Checa, compromete o apuramento da Seleção Nacional feminina de voleibol para a fase final do campeonato da Europa de 2023. As ucranianas reforçaram a condição de líderes invictas, com oito pontos, à frente da Hungria (7 pontos), que venceu por 3-0 o Chipre, e de Portugal, com três. Olesia Rykhliuk, oposta ucraniana, foi com 25 pontos a melhor pontuadora do jogo, enquanto Júlia Kavalenka, com 10, e Bárbara Gomes, com 8 pontos, foram as portuguesas mais concretizadoras.

«Não tenho como ficar aborrecido com estas jogadoras. Deram tudo o que sabem e lutaram por Portugal e pelo melhor para a nossa modalidade. Contudo, ainda não é para o nosso nível de jogo, pois equipas como a Hungria e a Ucrânia estão uns furos acima de nós em termos competitivos», afirmou o selecionador Hugo Silva.

«Entrámos bem no jogo, criando dificuldades à receção adversária e obrigando a jogar de bola alta. A Ucrânia estabilizou o seu jogo e a partir daí estivemos quase sempre atrás no marcador. Oscilámos nos vários aspetos técnicos do jogo», disse Joana Resende.

por
FERNANDO EMÍLIO

Evenepoel poderoso marca terreno na Vuelta

Solidificou liderança nas montanhas das Astúrias ⊙ Preciosa vitória de Louis Meintjes ⊙ Português João Almeida destronado por Ayuso

A segunda etapa nas montanhas asturianas proporcionou empolgantes lutas entre os corredores que participam na Volta à Espanha. A primeira entre os sobreviventes de uma fuga que consagrou Louis Meintjes como vencedor da tirada, a segunda com Remco Evenepoel a confirmar ser no final da primeira semana o corredor mais forte da competição.

Aguardada com expectativa, a tenebrosa subida para Le Praeres confirmou Remco Evenepoel, da Quick Step-Alpha Vinyl, como principal candidato à classificação geral. A 2,5 km da meta começou o festival do belga, que em ritmo agressivo foi descarregando Simon Yates, Primoz Roglic, Carlos Rodriguez, Juan Ayuso e Enric Mas para solidificar a liderança da Vuelta, demonstrando caráter e talento descomunal na fase mais difícil da complicada ascensão, na qual colocou à prova o seu impressionante poderio. Numa corrida de bicicletas não se pode apontar um vencedor antecipado, em circunstâncias normais, Remco Evenepoel é o mais forte candidato a vencer a geral, embora ainda faltem duas problemáticas semanas e tanto Enric Mas como Primoz Roglic aspiram legitimamente a vencer a competição.

A etapa de ontem confirmou a ascensão de Juan Ayuso, que por mérito próprio destronou João Almeida da condição de chefe de fila. O espanhol voltou a mostrar-se forte e ambicioso, subindo para o quinto lugar na geral, ficando a interrogação como irá reagir nas próximas duas semanas. João Almeida voltou mais uma vez a estar mal colocado quando se iniciou a subida, não conseguiu atenuar os prejuízos, quando feitas as contas o pódio começa a ser uma miragem, ficar entre os primeiros dez já é uma realidade que a estrada irá ou não confirmar, começando já amanhã pelo contrarrelógio.

ANDER GILLENEA/AFP

Louis Meintjes cortou a meta em 1.º lugar, «um momento especial» para o sul-africano

Com cinco contagens de montanha que incluía a subida de Les Praeres, de 1.ª cat., a fuga só tomou corpo quando estavam percorridos 45 km, com um grupo de nove corredores a desafiar a estrada e as subidas. Battisttella (AST), Zambanini (TBV), Van Baarle (IGD), Meintjes (IWG), Janssen, Stannard (ADC), Diaz (BBH) e Guglielmi (ARK), apostaram na vitória, mas apenas três conseguiram escapar ao pelotão. A 9 km da linha final, Battistella e Janssen deixaram para trás os companheiros de aventura, com o sul-africano Louis Meintjes a responder, para de forma convincente atacar a subida e conseguir o feito mais importante da sua carreira. «Este momento é especial, porque nunca estive no pódio de uma corrida do World Tour, a etapa de hoje era um dos meus principais objetivos antes de terminar a minha carreira. Foi um dia muito difícil e trabalhei muito na fuga, quando ataquei não sabia se as pernas iriam responder, mas acabei por conseguir e poder ser feliz na Vuelta. É muito especial poder juntar-me a Robert Hunter que era o único sul-africano vencedor na Vuelta», afirmou Meintjes.

Enquanto Ivo Oliveira (UAD) passou por dificuldades e chegou bastante atrasado, Nelson Oliveira (MOV) voltou a ser importante na estratégia da sua equipa. «Cumpri o plano previsto numa etapa cansativa que não dava para ter pontos mortos. Com Enric e Valverde na frente meti o meu ritmo para chegar sem problemas, com a última subida a ser muito complicada para mim e para todos», adiantou a A BOLA o corredor da Movistar, quando viajava a caminho do aeroporto de Oviedo para embarcar com destino a Alicante, onde hoje se cumpre o segundo dia de descanso.

CLASSIFICAÇÕES

➔ VILLAVICIOSA-LES PRAERES
➔ 171,4 KM

9.ª ETAPA

1.º Louis Meintjes (Rsa/IWG) 4.32,39 h à média de 37,719 km/h; 2.º Samuele Battisttela (Ita/AST) a 1,01 m; 3.º Edoardo Zambanini (Ita/TBV) a 1,14 m; 4.º Remco Evenepoel (Bel/QST) a 1,34 m; 5.º Filippo Conca (Ita/LTS) a 1,58 m; 18.º **João Almeida** (Por/UAD) a 3,22 m; 63.º **Nelson Oliveira** (Por/MOV) a 10,01 m; 158.º **Ivo Oliveira** (Por/UAD) a 28,33 m.

GERAL

1.º Remco Evenepoel (Bel/QST) 34.02,32 h; 2.º Enric Mas (Esp/MOV) a 1,12 m; 3.º Primoz Roglic (Slo/TJV) a 1,53 m; 4.º Carlos Rodriguez (Esp/IGD) a 2,33 m; 5.º Juan Ayuso (Esp/UAD) a 2,36 m; 6.º Simon Yates (Gbr/BEX) a 3,08 m; 7.º **João Almeida** (Por/UAD) a 4,32 m; 8.º Miguel Angel López (Col/AST) a 5,03 m; 9.º Jai Hindley (Aus/BOH) a 5,36 m; 10.º Pavel Sivakov (Fra/IGD) a 5,39 m 39.º **Nelson Oliveira** (Por/MOV) a 27,55 m; 156.º **Ivo Oliveira** (Por/UAD) a 2.14,07 h. **Pontos:** 1.º Mads Pedersen (Din/TFS). **Montanha:** 1.º Jay Vine (Aus/ADC). **Juventude:** 1.º Remco Evenepoel (Bel/QST). **Equipas:** 1.º UAE-Team Emirates 101.27,48 h; 2.º Ineos-Grenadiers a 1,44 m; 3.º Bahrain-Victorious a 9,34 m.

HOJE ➔ 2.º dia de descanso

⊙ » Em Alicante na Costa Blanca, cumpre-se hoje o segundo dos quatro dias e descanso da Volta à Espanha. A corrida recomeça amanhã com o contrarrelógio individual entre Elche e Alicante, na distância de 30,9 km.

Tem a palavra

PREPARADO

«A equipa estava forte e preparada para as subidas e descidas constantes, algumas delas muito técnicas. Preparei-me para estar aqui com os melhores. Em Denia treinava sozinho cinco e seis horas, trabalhei no duro, passei um mês inteiro na montanha e isso não foi feito à toa. As diferenças para os adversários não são muito significativas, sinto-me em boa forma e falta a vitória numa etapa. O contrarrelógio? Conheço bem o percurso, que é completamente plano, Roglic pode aproximar-se mas com esta forma só espero ganhar tempo

REMCO EVENEPOEL
camisola vermelha

Ruben Guerreiro no pódio

➔ *2.º na etapa e 3.º na geral da Volta à Alemanha; melhor classificação em provas por etapas*

Ruben Guerreiro (EFE) terminou a Volta à Alemanha em 3.º lugar, depois de ter sido 2.º na última etapa da Volta à Alemanha, entre Schiltach e Estugarda, com 186,6 km, na qual a vitória ao *sprint* pertenceu ao espanhol Pello Bilbao (TJV). A subida ao pódio começou a definir-se quando a 5 km da meta Ruben Guerreiro venceu o *sprint* bonificado. O ataque desferido pelo português partiu o pelotão e obrigou à formação de um grupo de 10 ciclistas que discutiram o triunfo ao *sprint*. A vitória na geral pertenceu a Simon Yates (IGD), seguido de Pello Bilbao a 22 s e Ruben Guerreiro a 44 s, registando a melhor classificação de sempre em provas por etapas. Com este resultado somou 135 pontos de grande importância para a EF Education-EasyPost, que passa a ter uma posição mais confortável pela sobrevivência no ranking da UCI.

«O sprint bonificado era fundamental para chegar ao pódio, a equipa controlou a corrida e consegui ser o primeiro. Como o pelotão se partiu, acabei por discutir o *sprint* final e conseguir o 2.º lugar, sempre com boas sensações, correspondendo aos objetivos da equipa que passavam por chegar ao pódio e justificar a decisão dos diretores desportivos que optaram por correr na Alemanha em vez da Volta à Espanha. Estou muito satisfeito por estes resultados, o lugar no pódio passa a ser o melhor resultado de sempre em provas por etapas e deixa boas perspetivas para os Campeonatos do Mundo na Austrália», afirmou a A BOLA o ciclista de Pegões Velhos, que vai estagiar para Andorra para preparar o Grande Prémio do Quebec no dia 9 de setembro e dois dias depois o de Montreal.

EFPROCYCLING

Ruben Guerreiro na festa do pódio e com «boas perspetivas» para os Campeonato do Mundo. Na Alemanha, «sempre com boas sensações», ajudou a equipa a corresponder «aos objetivos, que passavam por chegar ao pódio e justificar a decisão dos diretores desportivos que optaram por correr na Alemanha em vez da Volta à Espanha»

PROGRAMAÇÃO

*Diretos

MEO CANAL 13 | Vodafone CANAL 31 | NOWO CANAL 60

Hoje

07.00 – **Remate Final**
07.31 – Jogar em Casa – Miguel Oliveira
08.00 – **Remate Final**
08.31 – Desporto Motorizado – KIA GT Cup – Algarve Summer Party
09.04 – Flag
09.12 – Estrada Fora
09.17 – Magazine FMP – Motocross 2022 – Mocarria
09.32 – Rivalidades
10.00 – **A Bola das 10**
10.34 – Dream Teams
11.03 – Compacto Desportivo – UMA – Melides Troia
11.27 – Estrada Fora
11.31 – Isto é Futebol
11.55 – Barba e Cabelo
11.58 – Capa do Dia
12.00 – **A Bola do Meio Dia**
12.30 – Ultra-Trail Circuito Mundial
12.54 – Barba e Cabelo
12.55 – Capa do Dia
13.00 – **A Bola Extra**
13.15 – **A Bola da Uma**
13.48 – Black Power
14.19 – **Transmissão Desportiva – Voleibol de Praia – Beach Pro Tour – Final Masculina**
16.41 – Desporto Motorizado – ECO Rally – Proença a Nova
16.54 – Barba e Cabelo
17.00 – **A Bola da Tarde**
17.25 – Barba e Cabelo
17.30 – Revista de Imprensa Internacional
18.00 – Desporto Motorizado – ECO Rally – Proença a Nova
18.17 – Lendas dos Mundiais
18.45 – Mercado Total
19.15 – **A Bola das 7**
20.01 – Conversas com... Nuno Laurentino
20.59 – Revista de Imprensa Internacional
21.31 – Rivalidades
22.00 – **A Bola da Noite**
00.03 – Isto é Futebol
00.29 – Colecções de Sonho – Meigo Collection
00.41 – Estórias d'A Bola
00.45 – Lendas dos Mundiais
01.15 – **Remate Final**
01.47 – A Bola da Noite
03.50 – **Remate Final**
04.21 – Magazine TT
04.52 – Ride
05.18 – Motores
05.50 – Fairplay
06.03 – Deixa Rolar – Paulo Madeira
06.31 – Jogar Em Casa – Miguel Oliveira

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Roger Schmidt lança em direto o Benfica-P. Ferreira

Informação

13 H – Roger Schmidt lança esta segunda-feira em conferência de Imprensa o Benfica-Paços de Ferreira, jogo em atraso da 3.ª jornada, que se joga esta terça-feira (20.15 h) no Estádio da Luz. Embalados por um excelente arranque de temporada com sete vitórias em sete jogos realizados – três deles a contar para o campeonato –, os encarnados, que este sábado venceram o Boavista (3-0) no Estádio do Bessa, recebem a equipa orientada por César Peixoto que perdeu as três partidas a contar para o campeonato e ainda não marcou: derrotas com Gil Vicente (1-0), Portimonense (3-0) e Estoril (3-0).

17.30 H/18.45 H – O jornalista André Pipa analisa as notícias da Imprensa estrangeira a partir das 17.30 h no programa **REVISTA DE IMPRENSA**. Já João Esteves, coordenador editorial, junta-se depois para comentar as sempre aliciantes novidades do universo das transferências no **MERCADO TOTAL** (18.45 h). O jornalista João Manuel Farinha apresenta o programa.

20.01 H – NUNO LAURENTINO em **CONVERSAS COM...** Nadou em duas edições dos Jogos Olímpicos, competiu em 17 Europeus e Mundiais e bateu mais de 200 recordes nacionais, ao longo de 25 anos de carreira, terminada em 2007. O triatlo é a modalidade que mais cativa NUNO LAURENTINO nesta fase da vida, aos 47 anos. Desde 2008, coadjuvou três secretários de estado da Juventude e Desporto.

22 H – Mais uma noite recheada de interessantes conversas em **A BOLA DA NOITE**, com destaque para o lançamento do Benfica-Paços de Ferreira, em atraso da 3.ª jornada. Programa apresentado por João José Pires, coordenador editorial **A BOLA TV**, com participação de Fernando Guerra, jornalista, Jorge Castelo, treinador e comentador **A BOLA TV**, e Pedro Henriques, especialista em arbitragem.

OUTROS CANAIS

RTP1 **06.30** Bom Dia Portugal
10.00 Praça da Alegria
13.00 Jornal da Tarde
14.15 Os Nossos Dias
15.15 A Nossa Tarde
17.30 Portugal em Direto
19.06 O Preço Certo
20.00 Telejornal
21.00 Pôr do Sol
21.45 Porquinho Mealheiro
22.45 MasterChef Portugal
00.15 Terra Nova
01.00 Eléctrico
02.15 A Nossa Tarde

RTP 2 **07.00** Zig Zag
08.45 Sai Daqui, Unicórnio
09.50 Pat, o Cão
10.00 Kiwi
11.00 Pirata & Capitão
12.20 Os Daltons
13.00 E2 Escola Superior de Comunicação Social
13.30 África Minha
14.00 Bairro Financeiro
15.00 A Fé dos Homens
15.30 Saber Sabe Bem
16.00 Masai Mara: Le Sanctuaire des Félins
17.00 Zig Zag
19.50 Nas Profundezas
20.25 Folha de Sala
20.30 Pedalar pelo Japão
21.25 Hora da Sorte - Lotaria Nacional
21.30 Jornal 2
22.00 Sankt Maik
22.50 Onde Está Você, João Gilberto?
00.25 Monty Python

SIC **06.00** Edição da Manhã
08.30 Alô Portugal
10.00 Casa Feliz
13.00 Primeiro Jornal
15.00 Linha Aberta
16.00 Júlia
18.00 Fina Estampa
19.00 Amor Eterno Amor
20.00 Jornal da Noite
21.45 Lua de Mel
22.45 Por Ti
23.45 Um Lugar ao Sol
00.30 Pantanal
01.15 Passadeira Vermelha

TVI **05.45** Os Batanetes
06.00 All Hail King Julien 2
06.30 Diário da Manhã
07.00 Esta Manhã
10.15 Dois às 10
13.00 Jornal da Uma
14.55 A Única Mulher
16.00 Goucha
18.10 Ouro Verde
18.45 Rua das Flores
20.00 Jornal das 8
21.55 Festa É Festa
22.30 Quero Viver
23.25 Para Sempre
00.25 Na Corda Bamba

DESPORTO

Diretos

SPORTTV1 **19H00** Primeira Liga, 4ª jornada V. GUIMARÃES VS CASA PIA
Eleven 1 **19:00** Liga espanhola, 3.ª jornada Cádiz - Athletic Bilbau **21:00** Liga espanhola, 3.ª jornada Valência - Atlético de Madrid
SPORTTV2 **21H15** Primeira Liga, 4ª jornada VIZELA VS GIL VICENTE

Nota – Os programas anunciados, bem como os horários relativos à transmissão, são da responsabilidade dos respetivos operadores de televisão, aqui identificados por nome de canal

ESTADO DO TEMPO

Céu limpo | Céu pouco nublado | Céu muito nublado | Aguaceiros | Chuva | Trovoada | Neve

Amanhã

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

JOGOS DA SORTE

Lotaria clássica – Concurso n.º 034/2022 – Segunda-feira
1.º prémio: **31 845**

Euromilhões – Concurso n.º 068/2022 – Sexta-feira
22 23 25 38 44 + 11 12

M1lhão – Concurso n.º 034/2022 – Sexta-feira
RFT 30221

Totoloto – Concurso n.º 069/2022 – Sábado
15 27 37 43 48 + 5

Lotaria popular – Concurso n.º 034/2022 – Quinta-feira
1.º prémio: **07 243**

Totobola – Concurso n.º 35/2022 – Domingo

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. – NRPC: 500269335 ● Principal acionista: Vicontrol SGPS, S. A. ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Mário Arga e Lima (presidente) e Paulo Cardoso ● Diretor: Vítor Serpa ● Diretor adjunto: José Manuel Delgado ● Editor executivo: Ricardo Quaresma ● Redação, Administração e Publicidade: Travessa da Queimada, n.º 23, r/c, 1.º e 2.º – 1249-113 Lisboa – Tel.: 213 463 981, 213 232 100 – Faxes: 213 464 503, 213 472 700 ● Delegação do Porto: Rua Mota Pinto, n.º 42F, Salas 1.02 e 1.03 – 4100-353 Porto – Tel.: 226 108 377 – Faxe: 226 108 384 ● Distribuição: VASP – geral@vasp.pt – Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 – 2715-029 Pêro Pinheiro – Tel.: 219 677 450 – Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 – 4405-359 Arcozelo VNG – Tel.: 227 537 030 – Faxe: 227 537 039 (Edição Porto); Imprinews Empresa Gráfica – Rua Doutor Fernão Ornelas, 56-3.º – 9054-514 Funchal – Tel.: 291 202 300 – Faxe: 291 202 305 (Edição Madeira)

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

→ **JOÃO MÁRIO.** O futebol é, muitas vezes, um bicho complicado, insondável, até. Veja-se o caso de João Mário, apresentado como um tremendo problema para o Benfica, pelo que custava, pelo que não jogava e, ainda, pelo lastro leonino que o acompanhava, que em meia dúzia de semanas deu uma volta de 180 grau à sua situação. No Bessa, o campeão europeu de 2016 foi não só capitão do Benfica, como ainda assinou uma 'doppietta', e recebeu o prémio de MVP da partida. Assim, passando de problema a solução num piscar de olhos, João Mário fortaleceu o seu lugar no plantel encarnado (venha quem vier) e mostrou-nos como, de facto, como dizia Pimenta Machado, no futebol, o que hoje é verdade amanhã é mentira. Por isso, muito cuidado quanto a verdades absolutas em questões relativas...

ÁS

Roger Schmidt

BENFICA na fase de grupos da Champions, cem por cento vitorioso na Liga, e com uma equipa a apresentar um futebol sedutor, eis o cartão de visita do treinador alemão, que teve um arranque-canhão na sua aventura na Luz. Sendo certo que a procissão ainda vai no adro, Roger Schmidt tem mostrado muito saber.

DUQUE

Cristiano Ronaldo

FALA-SE agora no Nápoles como saída de emergência para CR7, a viver, por culpas próprias e alheias, a pior fase da carreira. Já se percebeu que Old Trafford (e sobretudo Ten Hag) não lhe trará nada de bom, e Cristiano precisa de um clube que não ponha sistematicamente em causa tudo (e é tanto!) que ainda tem para dar.

DUQUE

César Peixoto

O Paços de Ferreira, que nos habituou a bom futebol, teve de desinvestir e o início de temporada está a ser penoso, partilhando a lanterna vermelha, sem qualquer ponto ganho, com o Marítimo. César Peixoto, que em dezembro de 2021 protagonizou uma chicotada bem sucedida, tem em mãos uma tarefa nada fácil...

'Pumas' venceram em casa dos 'All Blacks'

O desporto argentino é muito mais que futebol. Por exemplo, têm 77 medalhas olímpicas, contra 28 de Portugal. Do ténis ao basquetebol, os *albicelestes* dão cartas e no râguebi também. O Olé fez capa com os *Pumas*, que pela primeira vez venceram os *All Blacks* (25-18) na Nova Zelândia. Valentes...

Olé
LAS FIGUS DEL MUNDIAL
COMPARTIMOS LA PASIÓN
SUPLE ESPECIAL
1 A 1 EN VICTORIA
RIVER NO LO AGUANTÓ CON TIGRE
PUMAS
QUE ESTO NO HAY
Un triunfo para la historia: Los Pumas les ganaron a los All Blacks por primera vez en Nueva Zelanda: 25-18.

"Disse aos meus jogadores ao intervalo que tinha vergonha deles. Não foi uma questão tática, era a atitude. Não podemos jogar assim
JOSÉ MOURINHO
treinador da Roma

Uma vez 'Special One', 'Special One forever'...

JOSÉ MOURINHO, mestre dos *mind games*, voltou a fazer das suas. Insatisfeito com a atitude dos jogadores da Roma na primeira parte com a Juventus, o *Special One* foi buscar artilharia ao seu vasto arsenal, entrou na cabeça dos seus pupilos e deu a volta a um jogo que parecia perdido. Todos aprendem pelos mesmos livros, mas a verdade é que uns são mais iguais que os outros...

jdelgado@abola.pt

por
JOSÉ MANUEL DELGADO

Cartas na mesa

A linha que separa convicção e teimosia

Rúben Amorim deve ser suficientemente humilde para questionar alguns dogmas que o têm acompanhado desde que pegou no Sporting...

O Sporting está em crise? Francamente, não me parece. De Alvalade chegam sinais que não prenunciam qualquer rutura entre Frederico Varandas e Rúben Amorim, pese embora a amargura do treinador pela venda de Matheus Nunes, e o plantel parece mais perdido do que revoltado. Nada que não seja reversível, assim os leões não dourem a pílula nem tapem o sol com a peneira.

Se quisermos apenas seguir a frieza dos números, dos oito pontos perdidos em quatro jornadas pela turma de Alvalade, apenas a derrota caseira com o GD Chaves é penalizadora. Na época passada o Sporting fez três pontos com o SC Braga e esta temporada pode fazer quatro; e com o FC Porto em 2021/22 conseguiu dois pontos e agora pode chegar aos três.

Quando ainda há 90 pontos em disputa, não deve ser a tabela classificativa à quarta jornada a tirar o sono aos leões. Não significa isto que não haja preocupação...

Rúben Amorim, na ribalta desde que deu um safanão no SC Braga e devolveu o Sporting à condição de campeão nacional, após 19 anos de jejum, tem dado mostras de pragmatismo e inteligência, mas vê-se agora perante uma dificuldade que só ele pode superar: a sua equipa não está a carburar como se esperava, e a hora deve ser sobretudo de reflexão, em busca de novas soluções, mais do que de enquistamento na *lenga-lenga* das convicções fortes, que pode estar a camuflar a teimosia dos grandes egos. Perante o insucesso que pontualmente vive, e com o qual não estava habituado a conviver, Amorim precisa mais da humildade da reinvenção do que da arrogância que pode conduzi-lo ao abismo. Nesta altura, por mais que custe ao treinador do Sporting, há certos dogmas que devem ser postos em causa, nomeadamente os três centrais, que estão longe da eficácia revelada, em 2020/2021, por Gonçalo Inácio, Coates e Feddal; o meio-campo, que nada tem a ver, em qualidade, com o da equipa do título; e o ponta de lança, que prima pela ausência...

Rúben Amorim tem em mãos a tarefa de devolver o Sporting ao patamar de qualidade a que habituou sócios e adeptos. E estes, mesmo que desagradados com os resultados mais recentes, não devem ter memória curta e desprezar os benefícios da estabilidade em que têm vivido. Mudar de treinador (21 nos 19 anos de jejum) a cada sobressalto não leva a lado nenhum.

Segunda-feira
29 agosto
2022

A BOLA

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
– MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

«Esta vitória soube-me bem»

Fonseca vence Taça da Europa de Coimbra nos +100 kg • Prepara o Mundial para conquistar o que ainda não tem: o tri • João Fernando (-81 kg) e Guilherme Silva (-100 kg) de bronze

JUDO

por MIGUEL CANDEIAS

«CANSEI-ME um bocado pela competição, vontade de ganhar... um pouco de tudo. Sim, foram só três combates, mas contra adversários com cento e tal quilos enquanto eu estava com o meu peso muito levezinho. Esta vitória soube-me bem. Falando francamente, nem esperava que acontecesse por ser numa categoria que não a minha. Senti-me um bocado como um peixe fora de água, mas também confiante que conseguia ganhar a qualquer um», contou Jorge Fonseca (+100 kg) a A BOLA depois de arrebatar o ouro no último dia da Taça da Europa de Coimbra, em Cernache, ao superar na final o chinês Yongije Yin por castigos quando já liderava por *wazari* — «acho que era *ippon*» — a 1.28m do fim.

FPJ

Jorge Fonseca não escondeu a felicidade pela conquista da Taça da Europa de Coimbra

A Seleção somou ainda outros dois pódios através dos 3.º lugares de João Fernando (-81 kg) e Guilherme Silva (-100 kg), concluindo a etapa do Circuito Europeu, dominada pela China (9+10+5), com 11 medalhas (2+2+7).

A preparar o Mundial de Tachkent, entre 6 e 13 de outubro, o bicampeão do mundo e bronze nos Jogos de Tóquio em -100 kg atuou na categoria acima de forma a evitar o desgaste da perda de peso. «O objetivo foi gerir os combates. Aprender aquilo que não faço nos -100 kg: reduzir a quantidade dos ataques e saber controlar a luta.

FPJ

Guilherme Silva, Fonseca e João Fernando

Normalmente faço muitos ataques e acabo por cansar-me bastante. Deste vez, como era contra adversários mais pesados, não interessava atacar muito, mas gerir a luta toda», acrescentou o judoca do Sporting.

«Acabou por ser uma espécie de treino para no campeonato do mundo ou noutra prova qualquer passe a combater dessa forma, sem desgastar-me tanto e a tentar encaixar os meus ataques na perfeição, apesar de ela não existir no judo. Tentei encontrar as melhores soluções para o que aí vem», reforçou.

«Sim, gostei de como lutei. Sei que as pessoas querem que tivesse sido à base do espetáculo, mas estou num momento da carreira que não quero mais isso. Desejo vencer, mas tranquilo, sem me desgastar e perdendo tempo com certas coisas que não fazem sentido. Para se conseguir o ouro não tem de ser sempre por *ippon*. Também posso fazê-lo por castigos. É esse o trabalho que tenho de fazer daqui para a frente», contou Fonseca, que antes do Mundial irá ao Open Europeu de Riccione (Itália), mas já nos -100 kg.

«Quero chegar a Tachkent num pico de forma elevado. Não é para defender o título, isso já o fiz. Quero é conquistar aquilo que ainda não tenho: o terceiro consecutivo», concluiu rindo-se.

SELEÇÃO NACIONAL

MASCULINOS		
-60 kg	Emerson Silva	5.º class. (1 v-1 d)
-60 kg	Francisco Mendes	1.º class. (4 v-0 d)
-60 kg	Ricardo Pires	7.º class. (0 v-2 d)
-66 kg	Bernardo Tralhão	7.º class. (2 v-2 d)
-66 kg	Bruno Bento	não class. (0 v-2 d)
-66 kg	David Silva	7.º class. (1 v-2 d)
-66 kg	Diogo Santos	não class. (0 v-1 d)
-66 kg	Kainan Pires	3.º class. (3 v-1 d)
-66 kg	Miguel Gago	3.º class. (4 v-1 d)
-66 kg	Nuno Martins	não class. (0 v-1 d)
-66 kg	Pedro Horta	não class. (0 v-1 d)
-66 kg	Rodrigo Lopes	5.º class. (2 v-2 d)
-73 kg	João Crisóstomo	3.º class. (3 v-1 d)
-73 kg	Magnos Nhamco	9.º class. (0 v-2 d)
-73 kg	Miguel Pinho	não class. (0 v-1 d)
-73 kg	Otari Kvantidze	7.º class. (2 v-2 d)
-73 kg	Saba Danelia	5.º class. (2 v-2 d)
-73 kg	Thelmo Gomes	2.º class. (3 v-1 d)
→ ontem		
-81 kg	Diogo Lopes	não class. (0 v-2 d)
-81 kg	Diogo Rangel	7.º class. (1 v-2 d)
-81 kg	João Fernando	3.º class. (3 v-1 d)
-81 kg	Manuel Rodrigues	5.º class. (2 v-2 d)
-81 kg	Pedro Raposo	não class. (0 v-1 d)
-81 kg	William Farias	não class. (1 v-2 d)
-90 kg	Miguel Rato	5.º class. (1 v-2 d)
-100 kg	Ailton Cardoso	5.º class. (0 v-2 d)
-100 kg	Diogo Brites	7.º class. (0 v-2 d)
-100 kg	Guilherme Silva	3.º class. (1 v-1 d)
+100 kg	Jorge Fonseca	1.º class. (3 v-0 d)
+100 kg	Vasco Rompão	5.º class. (0 v-2 d)
FEMININOS		
-48 kg	Catarina Costa	3.º class. (1 v-1 d)
-48 kg	Raquel Brito	7.º class. (0 v-2 d)
-52 kg	Joana Diogo	3.º class. (2 v-1 d)
-57 kg	Ana Agulhas	5.º class. (1 v-5 d)
-57 kg	Teresa Trindade	9.º class. (0 v-2 d)
-63 kg	Bárbara Timo	2.º class. (3 v-1 d)
-63 kg	Joana Morgado	7.º class. (0 v-2 d)
-63 kg	Laura Costa	7.º class. (0 v-2 d)
→ ontem		
-78 kg	Beatriz Moreira	5.º class. (1 v-2 d)
-78 kg	Carolina Paiva	5.º class. (1 v-2 d)